



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Curitiba, maio/2015



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 134/2013, DN TCU nº 139/2014, Portaria TCU nº 90/2014, Portaria CGU nº 133/2013 e DN TCU nº 140/2014.

Curitiba, maio/2015

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.	6
LISTA DE FIGURAS	7
PARTE C – UNIDADES JURISDICIONADAS COM RELATÓRIOS DE GESTÃO CUSTOMIZADOS (SERVIÇOS SOCIAIS AUTÔNOMOS).....	9
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	9
1.1. Identificação da Entidade	9
1.1.1. Introdução.....	10
1.2. Identificação da norma de criação e das demais normas regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da entidade.....	11
1.3. Finalidade e Competências Institucionais da Entidade	11
1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício.....	12
1.5. Organograma Funcional.....	13
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	17
2.1. Planejamento Estratégico da Entidade	17
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	19
2.3. Execução Física e Financeira Plano da Entidade	20
2.3.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade apresentados por Focos Estratégicos .20	
2.3.1.1. Foco Estratégico.....	20
2.3.1.2. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade – Foco Estratégico	41
2.4. Execução Física e Financeira das ações da LOA.....	43
2.5. Indicadores	43
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	45
3.1. Estrutura de Governança	45
3.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	47
3.3. Sistema de Correição.....	49
3.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	49
3.5. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos.....	51
3.6. Remuneração Paga aos Administradores	52
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	53
4.1. Demonstração da Receita	53
4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	54
4.2.1. Programação das Despesas.....	54
4.2.2. Despesas Totais da Entidade	54
4.3. Informações sobre contratos.....	57

4.4.	Informações sobre empresas	58
4.5.	Transferências de Recursos	59
4.5.1.	Transferências de Recursos a Terceiros	59
4.5.2.	Transferências de Recursos do Departamento Nacional aos Regionais	62
5.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	62
5.1.	Estrutura de Pessoal da Unidade	62
5.1.1.	Composição do Quadro de Pessoal	62
5.1.1.1.	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	62
5.1.1.2.	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada.....	62
5.1.2.	Qualificação da Força de Trabalho	63
5.1.2.1.	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	63
5.1.2.2.	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	63
5.1.3.	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	64
5.1.4.	Composição do Quadro de Empregados Inativos e Pensionistas.....	64
5.1.5.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	64
5.2.	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	69
5.2.1.	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	69
5.2.2.	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	70
5.2.3.	Composição do Quadro de Estagiários	70
5.3.	Desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012	71
6.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	71
6.1.	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros.....	71
6.2.	Gestão do Patrimônio Imobiliário	77
6.2.1.	Distribuição dos Bens Imóveis Próprios	77
6.2.2.	Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	78
7.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	79
7.1.	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	79
8.	GESTÃO AMBIENTAL DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	83
8.1.	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	83
9.	ATENDIMENTO DE DEMANDA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	84
9.1.	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	84
9.2.	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	87

9.3. Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário.....	90
10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	90
10.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10.....	90
10.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	91
10.2. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	92
10.3. Relatório da Auditoria Independente	93
11. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	93
11.1. Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade.	93
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	93
12.1. Metas de Gratuidade.....	93
12.2. PRONATEC.....	94
ANEXOS	97
III. RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO, DE ACORDO COM PREVISÃO LEGAL, REGIMENTAL OU ESTATUTÁRIA	150

LISTA DE QUADROS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

Quadro 1 – Identificação da Entidade.....	9
Quadro 2.1 – Identificação do Foco Estratégico Educação.....	21
Quadro 3.1 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Educação.....	24
Quadro 2.2 – Identificação do Foco Estratégico Tecnologia e Inovação.....	25
Quadro 3.2 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Tecnologia e Inovação	25
Quadro 2.3 – Identificação do Foco Estratégico Desempenho do Sistema	39
Quadro 3.3 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Desempenho do Sistema	40
Quadro 4 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade	41
Quadro 5 – Execução Orçamentária das Ações Realizadas pela UJ.....	42
Quadro 6 – Indicadores Institucionais	43
Quadro 6.1 – Indicadores Institucionais	44
Quadro 7 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	49
Quadro 8 – Demonstração da receita prevista e arrecadada	53
Quadro 9 – Demonstração das despesas correntes	54
Quadro 10 – Demonstração das despesas de capital.....	54
Quadro 11 – Demonstração das reservas de contingência	54
Quadro 12 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2013	55
Quadro 13 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2014	56
Quadro 14 – Transferências de Recursos a Terceiros	59
Quadro 15 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2014.....	62
Quadro 16 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2014.....	62
Quadro 17 – Quantidade de empregados da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2014.....	63
Quadro 18 – Quantidade de empregados da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2014.....	63
Quadro 19 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	64
Quadro 20 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	69
Quadro 21 - Composição do Quadro de Estagiários.....	70
Quadro 22 – Distribuição dos Bens Imóveis Próprios	77
Quadro 23 – Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	78
Quadro 24 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	83
Quadro 25 – Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	84
Quadro 26 – Tratamento das recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno – OCI.....	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura Funcional do SENAI/PR	13
Figura 2 - Estrutura de Governança	45
Figura 3 - Informações sobre contratos	57
Figura 4 - Informações sobre empresas	58
Figura 5 - Locação de Veículos	74

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

Sigla	Identificação
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento
CDOC	Coordenação de Documentos
CGU	Controladoria Geral da União
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CPAT	Coordenação de Patrimônio
DN	Decisão Normativa
DR	Departamento Regional
EaD	Educação a Distância
ERP AX	Enterprise Resource Planning - Sistema Integrado de Gestão Empresarial
GCFI	Gerência Corporativa de Finanças
GCCF	Gerência de Contabilidade Custos e Fiscal
GCRH	Gerência Corporativa de Recursos Humanos
GCSL	Gerência Corporativa de Suprimentos e Logística
GEPT	Gerência de Educação Profissional e Tecnológica
GMCV	Gerência de Marketing, Comunicação e Vendas
GPCON	Gerência de Processos e Controladoria
GPOG	Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
GSTI	Gerência de Serviços Tecnológicos e Inovação
IN	Instrução Normativa
ISI	Instituto SENAI de Inovação
IST	Instituto SENAI de Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NG	Norma de Gestão
OCI	Órgão de Controle Interno
PAC	Programa SENAI de Apoio à Competitividade
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RA	Relatório de Auditoria
RG	Relatório de Gestão
RLC	Regulamento de Licitações e Contratos
SGE	Sistema de Gestão Escolar
SRTE	Secretaria Regional do Trabalho e Emprego
STT	Serviços Técnicos e Tecnológicos
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UG	Unidade gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada

ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 134, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2013

CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PARTE C – UNIDADES JURISDICIONADAS COM RELATÓRIOS DE GESTÃO CUSTOMIZADOS (SERVIÇOS SOCIAIS AUTÔNOMOS)

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1. Identificação da Entidade

Quadro 1 – Identificação da Entidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MTE – Ministério do Trabalho e Emprego			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná			
Denominação Abreviada: SENAI/PR			
Código SIAFI: 389363			
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 03.776.284/0001-09	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 8541-4	
Telefones/Fax de contato:	(041) 3271-9100	(041) 3271-9358	
Endereço Eletrônico: faleconosco@senaipr.org.br			
Página na Internet: http://www.senaipr.org.br			
Endereço Postal: Av. Cândido de Abreu, 200, Centro Cívico – CEP 80.530-902 – Curitiba - PR			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criado pelo Decreto Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942. Regimento aprovado pelo Decreto nº 494, de 10 de Janeiro de 1962, publicado no Diário Oficial, Seção I – Parte I, de 11/01/1962, fls. 351 a 354.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- IN TCU 63/2010 - IN TCU 72/2013 - DN TCU 134/2013 - DN TCU 139/2014 - DN TCU 140/2014 - Portaria TCU 90/2013 - Portaria CGU 133/2013			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
- Manual Descritivo de Normas e Procedimentos Usuais no SESI e SENAI Paraná versão: janeiro/2014 - Ordem de Serviço Conjunta “Alçadas” nº 01/2012 - Ordem de Serviço Conjunta “Política de Concessão de Crédito” nº 003/2012 - Resolução Conjunta “Política de Cobrança” nº 001/2006 - Ordem de Serviço Conjunta nº 02 de 30 de agosto de 2006 – “Regulamento Convênios” - Ordem de Serviço n.º 007 de 01 de dezembro de 2007 - Comitê de Avaliação de Patrocínios - Ordem de Serviço n.º 004 de 01 de dezembro de 2008 - Regulamento de Contratos de Patrocínio - Ordem de Serviço Conjunta n.º 08 de 16 de setembro de 2008 – Dispõe sobre a exigência de regularidade fiscal nas compras de bens e serviços realizados pelo SESI e SENAI – PR - Declaração/Parecer de Imunidade Tributária - Procuradoria Jurídica - NG/001/08 – GPCON – Metodologia e ferramenta de suporte à gestão do processo - NG/003/14 – GEPT – Processo de expedição e registro dos Diplomas de Cursos Técnicos – Autonomia SENAI - NG 004/08 – GACOM – Critérios para Utilização de Aparelho Telefônico Celular e Modem - NG 005/14 – GSTI/GPAE – Gestão dos pesquisadores - NG/006/08 – GCSL – Aquisição de Produtos e Serviços - NG/007/08 – GADM – Critérios para Viagens de Funcionários a Serviço do SESI e SENAI Paraná - NG/008/14 – GPOG SENAI – Assistência Estudantil disponibilizada de forma pecuniária ao aluno PRONATEC			

- NG/009/08 – CSCL – Utilização e Controle de Veículos
- NG/010/09 – CPAT – Controle de Bens Patrimoniais Móveis
- NG/011/09 – CARR – Arrecadação do SESI e SENAI Paraná
- NG/013/09 – CARR – Contas a Receber
- NG/016/10 – GENG – Serviços de Engenharia
- NG/018/10 – GCOR – Gestão de Convênios – SESI e SENAI Convenientes
- NG/020/10 – GCRH – Gestão de Contratos de Estagiários
- NG/021/10 – GCFI – Gestão dos Contratos formalizados pelas entidades SESI e SENAI na condição de Prestadores de Serviço
- NG/024/11 – GFIN – Gestão de Contas a Pagar SESI e SENAI PR
- NG/025/11 – CDOC – Gestão Documental
- NG/026/11 – GCSL – Credenciamento de Prestadores de Serviços
- NG/028/11 – DTGI – Critérios para Aquisição e Utilização de Modem
- NG/032/11 – GCOR – Planejamento e Elaboração do Orçamento Anual
- NG/034/12 – GCOR – Gestão Tributária
- NG/037/12 – GPAE – Prospecção e Seleção de Projetos de Inovação com Formalização de Cooperação
- NG/038/12 – GADM – Locação de Imóveis
- NG/039/12 – GCFI – Reembolso de Despesas através de Avisos de Lançamentos - ALs
- NG/040/12 – GCRH – Critérios para abono de faltas ao trabalho e afastamento por licença médica e maternidade
- NG/041/13 – GCOR – Formalização e Gestão e Celebração de Patrocínios
- NG/042/13 – CEEV – Solicitação de Serviços de Locação e Alimentação
- NG/043/13 – CVIA – Reserva, emissão e aquisição das passagens e hospedagens
- NG/044/13 – CVIA – Contratação de espaços para eventos em hotéis
- NG/045/13 – GMCV – Criação e Manutenção de Perfis em Mídias Sociais
- POp/004/13 – CVIA – Aquisição e emissão de passagens aéreas e terrestres
- POp/005/13 – CVIA – Reserva e gestão das hospedagens
- POp/015/14 – CDOC – Estruturação de processos
- POp/016/14 – GCFI – Movimentação de caixa e banco – Unidades e Departamento Regional
- POp/017/14 – GCSL – Tratamento de sinistro em veículos da frota
- POp/018/14 – GCSL – Tratamento de multas de trânsito em veículos locados ou da frota

e demais instrumentos normativos aplicáveis.

Fonte: Gerência de Processos e Controladoria

1.1.1. Introdução

O presente Relatório de Gestão foi estruturado conforme modelo pré-configurado pelo Departamento Nacional do SENAI, seguindo os itens do Anexo II da Decisão Normativa 134, de 04 de dezembro de 2013, do Tribunal de Contas da União – TCU.

Os itens 2.4. Execução Física e Financeira das ações LOA, 5.1.4. Composição do Quadro de Empregados Inativos e Pensionistas, 5.3. Desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, 8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis e 9.3. Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário não foram descritos, pois não são aplicáveis à natureza jurídica desta Unidade Jurisdicionada.

O item 3.3., Sistema de Correição, não foi descrito, pois o SENAI/PR não possui uma estrutura formal de Sistema de Correição, porém em sua estrutura de governança busca, pela avaliação constante do ambiente de controle, pelas ações da Gerência de Processos e Controladoria e pela atuação do Conselho Regional e do Conselho Nacional, zelar pela probidade dos atos administrativos praticados na Entidade. O item 4.5.2. Transferência de Recursos do Departamento Nacional aos Regionais (Quadro 15) não se aplica ao Departamento Regional do Paraná, apenas ao Departamento Nacional e ao CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil). O item

5.2.2. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão (Quadro 22), não se aplica à realidade deste Departamento Regional do Paraná.

Este documento identifica e apresenta a finalidade e competências institucionais do SENAI/PR, seu organograma funcional e macroprocessos, bem como, descreve o planejamento estratégico estabelecido para cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro.

A análise crítica do desempenho anual permeia este documento, demonstrando nos itens 2.3.1.1. Focos Estratégicos e 2.3.1.2. Execução Física resultados de produção física, orçamento e efetiva gestão. Os principais indicadores monitorados são apresentados no item 2.5, nos Quadros 6 e 6.1. As áreas corporativas como Recursos Humanos, Tecnologia e Gestão da Informação, Finanças, Suprimentos e Logística, Procuradoria Jurídica e Processos e Controladoria apresentam também suas análises e informações como suporte aos macroprocessos finalísticos.

Finalizando, as demonstrações contábeis e os Pareceres do Conselho Regional corroboram as demais informações de desempenho, confirmando a seriedade do SENAI no cumprimento de sua missão junto à indústria brasileira, demonstrada nessas sete décadas de existência.

1.2. Identificação da norma de criação e das demais normas regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da entidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, criado pelo Decreto Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, é uma entidade de direito privado, organizada pelo empresariado industrial, por meio da Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelas Federações de Indústrias nos Estados. Seu Regimento foi aprovado pelo Decreto nº 494, em 10 de janeiro de 1962 e atualizado pelo Decreto 6.635, de 5 de novembro de 2008.

No Paraná, foi instalado em 12 de março de 1943. Seguindo alinhamento com os Direcionadores Estratégicos do Sistema SENAI, as Normas de Gestão e o Mapa Estratégico do Sistema FIEP, anualmente é elaborado um documento de planejamento, contendo detalhamento das ações a serem desenvolvidas e das metas a serem alcançadas naquele ano em todas as Unidades de Negócio. Em 2014 foi elaborado o Plano de Ação e Orçamento para 2014, disponibilizado eletronicamente a todas as Gerências envolvidas.

1.3. Finalidade e Competências Institucionais da Entidade

Com atuação em todo o território nacional, o SENAI tem por objetivo atender as demandas de educação profissional e tecnológica e de serviços técnicos, tecnológicos e de inovação dos segmentos industriais.

Em consonância com as novas exigências do avanço tecnológico no processo produtivo e na gestão organizacional e, alinhado às políticas de desenvolvimento do Estado, o SENAI/PR vem desenvolvendo projetos de vertente tecnológica e inovadora, gestão de pessoas, reconfiguração de espaços físicos, ampliação e flexibilização da educação profissional e tecnológica, consultoria tecnológica e serviços laboratoriais.

Desde que foi instalado no Paraná em 12 de março de 1943, o SENAI atende as necessidades na formação de jovens aprendizes, qualificação e habilitação profissional dos trabalhadores da indústria. Em busca do desenvolvimento pleno e sustentável, cumprindo sua Missão, o SENAI/PR

promove a educação para o trabalho e a cidadania, desenvolve serviços técnicos e tecnológicos atendendo empresas em assessoria técnica e tecnológica, na produção e disseminação de informação, na adequação, geração e difusão de tecnologias. Alinhando políticas de desenvolvimento e inovação e implementando projetos de vertente tecnológica, tem o seu processo conduzido por sistemas de gestão que lhe conferem confiabilidade e qualidade no atendimento e a satisfação de seus clientes.

As atribuições definidas no Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto nº 494, de 10 de Janeiro de 1962 e atualizado pelo decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008 para atender às necessidades dos seus beneficiários diretos e indiretos são as seguintes:

“a) realizar, em escolas instaladas e mantidas pela Instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária;

b) assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

c) proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;

d) conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento e a pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio SENAI;

e) cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.”

Em seu Artigo 2º, o Regimento menciona ainda que “o SENAI funcionará como órgão consultivo do Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de trabalhadores da indústria e atividades assemelhadas”.

Em 29/11/2011 entrou em vigor a Resolução 510/2011, do Conselho Nacional do SENAI, para atendimento ao PRONATEC e integrando o SENAI ao Sistema Federal de Ensino, regulamentando o exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica.

1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício

O SENAI/PR atende a indústria regional, por meio da educação profissional e da prestação de serviços especializados em tecnologia e inovação, visando à melhoria do nível de empregabilidade e ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

No Paraná, tais demandas são atendidas por Unidades de Negócio fixas e móveis que ofertam serviços por intermédio de suas áreas de negócios em serviços educacionais, serviços técnicos e tecnológicos e inovação, atuando por elos das cadeias produtivas nas micro, pequenas, médias e grandes empresas, com prioridade nas empresas contribuintes. Possibilita o atendimento às comunidades, considerando as peculiaridades econômicas e industriais locais.

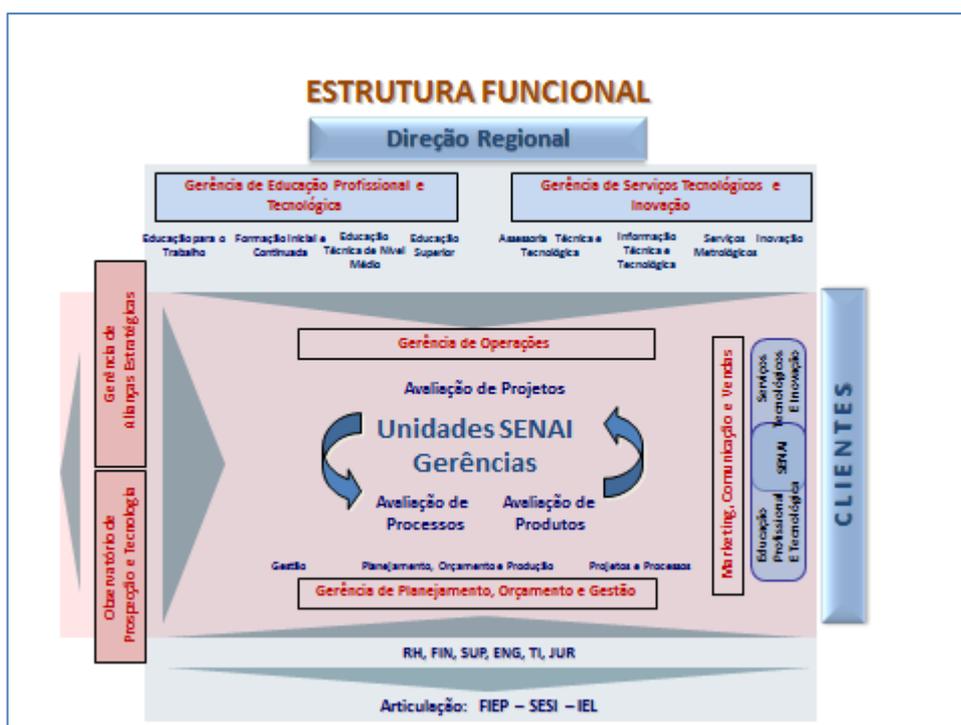
A atuação do SENAI/PR está voltada para o setor secundário da economia, nas seguintes áreas industriais: Alimentos e Bebidas, Automação, Automotiva, Construção, Couro e Calçados, Eletroeletrônica, Energia, Petróleo e Gás, Gestão, Gráfica e Editorial, Tecnologia da Informação, Gemologia, Logística, Madeira e Mobiliário, Meio Ambiente, Metalmecânica, Metrologia, Mineração, Minerais não Metálicos, Celulose e Papel, Polímeros, Química, Refrigeração e Climatização, Segurança do Trabalho, Telecomunicações, Têxtil e Vestuário e Transportes.

A Rede SENAI de Educação e Tecnologia contou, em 2014, com 53 Unidades de Atendimento no Paraná, sendo 50 Unidades de Negócio Fixas e 3 Extensões de Unidade, incluindo as com ações de Centros de Tecnologia: Saneamento e Meio Ambiente; Madeira e Mobiliário e Celulose e Papel, além do ISI – Instituto SENAI de Inovação, em Eletroquímica.

Para atendimento às ações do PRONATEC, além das Unidades fixas, em 2014 foram desenvolvidas atividades em 442 unidades remotas.

1.5. Organograma Funcional

Figura 1 - Estrutura Funcional do SENAI/PR



Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

O SENAI/PR desenhou seu organograma funcional baseado em suas atividades finalísticas, Educação Profissional e Tecnológica e Serviços Tecnológicos e Inovação, que ocorrem nas Unidades de Negócio, o principal palco de atuação. Com olhar externo, o Observatório de Prospecção e Tecnologia busca conhecer a realidade das demandas existentes assim como novas ferramentas tecnológicas aplicáveis. A Gerência de Alianças Estratégicas identifica essas tecnologias buscando parcerias nacionais e internacionais para inserir as mais adequadas nos processos educacionais e tecnológicos. As áreas de Marketing, Comunicação e Vendas articulam as ações de divulgação e venda dos produtos SENAI ao público alvo, isto é, as empresas industriais paranaenses.

A Direção Regional lidera o grande processo. A Gerência de Operações promove a articulação com as unidades operacionais e monitora o projeto de Apoio à Competitividade da Indústria, junto ao BNDES. A Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão presta suporte às ações administrativas, financeiras, de gestão e articulação com as áreas corporativas, compartilhadas e com as demais entidades do Sistema FIEP.

O CreSceR é o grupo de voluntários do SENAI/PR, que desenvolve ações voltadas a sustentabilidade, além das ações de apoio à comunidade.

As áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições finalísticas do SENAI/PR são as seguintes:

Área/Unidade: Gerência de Educação Profissional e Tecnológica

Competências: Oferecer serviços educacionais para o desenvolvimento técnico e tecnológico dos trabalhadores para a indústria, em atendimento às necessidades do mercado.

Titular: Rosane Aparecida Lara

Cargo: Gerente de Educação Profissional e Tecnológica

Data de nomeação: 23/08/2010

Área/Unidade: Gerência de Serviços Tecnológicos e Inovação

Competências: Oferecer o mix de serviços técnicos, tecnológicos e inovação, para alavancar a competitividade das indústrias.

Titular: Sonia Regina Hierro Parolin

Cargo: Gerente de Serviços Tecnológicos e Inovação

Data de nomeação: 01/06/2007

Área/Unidade: Gerência de Operações

Competências: Esta instância tem como missão o desafio de contribuir em nível estratégico na gestão da operação da casa SENAI, com o objetivo de contribuir com o dinamismo na condução dos negócios, alcance das metas e resultados.

Titular: Jorge Luiz Jacon

Cargo: Gerente de Operações

Data de nomeação: 02/09/2013

Área/Unidade: Gerência de Alianças Estratégicas

Competências: Esta gerência estará voltada a ações de cooperações técnicas - nacionais e internacionais, que visem ao constante desenvolvimento do SENAI e de seus colaboradores.

Titular: Reinaldo Victor Tockus

Cargo: Gerente de Alianças Estratégicas

Data de nomeação: 01 de março de 2013

Titular: Dionisio João Parise

Cargo: Gerente de Alianças Estratégicas

Data de nomeação: 06/01/2014

Área/Unidade: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Competências: O objetivo da função é a gestão orçamentária da casa SENAI, acompanhando a execução da produção física, orçamentária, e monitorando os indicadores de desempenho. Subsidiar a Diretoria Regional com indicadores de gestão, bem como contribuir no planejamento estratégico

da entidade e com alcance dos resultados.

Titular: Ricardo Andrade Pereira

Cargo: Gerente de Planejamento, Orçamento e Gestão

Data de nomeação: 02/09/2013

Área/Unidade: Observatório

Competências: Os Observatórios FIEP/SESI/ SENAI/ IEL atuam no desenvolvimento de projetos de pesquisa, prospecção, difusão de novas tecnologias e articulação que visem o desenvolvimento industrial sustentável.

Cargo: Gerente de Linha de Ação - Observatórios

Data de nomeação: 02/05/2008

Além destas áreas, o SENAI/PR também conta com áreas corporativas, que apoiam os negócios simultaneamente de FIEP, SESI, SENAI e IEL. São elas:

Área/Unidade: Gerência Corporativa de Finanças

Competências: Atua de forma corporativa na prestação de serviços internos de contas a pagar, tesouraria, arrecadação, contas a receber e cobrança.

Titular: Luiz André Vieira de Almeida

Cargo: Gerente Corporativo de Finanças

Data de nomeação: 23/02/2012

Área/Unidade: Gerência de Contabilidade, Custos e Fiscal

Competências: É responsável pela Contabilidade do SESI e do SENAI realizando todos os procedimentos contábeis de acordo com as legislações e normas, produção de demonstrativos contábeis e econômicos, preparação e envio de declarações ao fisco; análise fiscal e contábil dos documentos fiscais; apuração de impostos e preparação de guias para recolhimento; abertura e encerramento de filiais; consultoria fiscal, contábil e orçamentária; realização de treinamentos fiscais e contábeis; preparação de relatórios para o Conselho Regional e Nacional; consultoria e suporte para prestação de contas de projetos e convênios; a GCCF é responsável também pelos cadastros do Sistema ERP; elaboração e aplicação do Projeto de Custos em todas as Unidades e Sede.

Titular: Rogério Fagundes de Almeida

Cargo: Gerente de Contabilidade e Orçamento

Data de nomeação: 02/09/2013

Área/Unidade: Gerência Corporativa de Suprimentos e Logística

Competências: É responsável pelas Gerências de Compras e Administração. Abrange as coordenações de Transporte, logística, viagens, serviços, documentos e Núcleos de Serviços Compartilhados. É responsável também pelos processos de compras do Sistema FIEP, dentre eles a aquisição de materiais e contratação de serviços através de processos licitatórios, compra direta e registros de preços utilizados pela entidade.

Titular: Paulo Ernani Pesch

Cargo: Gerente Corporativo de Suprimentos e Logística

Data de nomeação: 02/09/2013

Área/Unidade: Gerência de Administração - Compras

Competências: Responsável pelos processos de compras do Sistema FIEP, sendo eles a aquisição de materiais e contratação de serviços através de processos licitatórios, compra direta e registros de

preços utilizados pela entidade.

Titular: Vania Marian Guerino Farinha

Cargo: Gerente de Administração - Compras

Data de nomeação: 12/02/2014

Área/Unidade: Gerência de Administração

Competências: Atua com o objetivo de traçar diretrizes e orientar as atividades pertencentes às Coordenações vinculadas a Gerência de Administração: Transportes, Serviços Gerais, Viagens e Documentos Compartilhados.

Titular: Claudemir Gonçalves Liberal

Cargo: Gerente de Administração

Data de nomeação: 21/07/2014

Titular: Fabiano de Castro Rauli

Cargo: Gerente de Administração do Sistema FIEP

Data de nomeação: 01/12/2008

Data de Exoneração: 05/05/2014

Área/Unidade: Procuradoria Jurídica

Competências: Presta consultoria nas áreas tributária, cível, trabalhista e ambiental para empresas associadas aos sindicatos pertencentes à Federação das Indústrias do Paraná. Entre outras atividades, o departamento oferece orientações através de pareceres jurídicos, realiza a interposição de medidas judiciais e mantém o serviço de acompanhamento de projetos de lei de interesse do segmento industrial.

Titular: Marco Antonio Guimarães

Cargo: Procurador Jurídico

Data de nomeação: 01/02/2005

Área/Unidade: Gerência Corporativa de Recursos Humanos

Competências: Responsável pelo desenvolvimento de políticas e práticas de gestão de recursos humanos que sustentam as estratégias do Sistema FIEP e os desafios propostos pelos negócios de cada instituição pertencente a ele.

Titular: Daviane Rosa Chemin

Cargo: Gerente Corporativa de Recursos Humanos

Data de nomeação: 27/01/2012

Área/Unidade: Gerência Corporativa de Tecnologia da Informação

Competências: Tem a missão de prover serviços e soluções de tecnologia que agreguem valor às entidades que compõem o Sistema FIEP.

Titular: Pedro Carlos Carmona Gallego

Cargo: Gerente de Tecnologia e Gestão da Informação

Data de nomeação: 05/09/2011

Área/Unidade: Gerência Executiva de Engenharia

Competências: Tem por objetivo servir o sistema provendo com serviços de fiscalização de obras civis licitadas visando construir novos imóveis, adequar e otimizar os espaços para os nossos colaboradores, provendo condições seguras de utilização.

Titular: Fabio Pini

Cargo: Gerente de Obras e Engenharia

Data de nomeação: 01/11/2011

Área/Unidade: Gerência Executiva de Gestão Estratégica

Competências: Tem por funções prestar consultoria ao Superintendente Corporativo, ao Comitê de Análise e Decisão Estratégica (CADE) e às demais instâncias decisórias da organização para implementação, operacionalização e gestão do planejamento estratégico, assessorando nas atividades relacionadas ao monitoramento estratégico, subsidiando a tomada de decisão e promovendo o alinhamento e visão sistêmica da organização.

Titular: Gabriela Goulart de B. Barreto

Cargo: Gerente de Gestão Estratégica

Data de nomeação: 01/06/2007

Área/Unidade: Gerência de Marketing, Comunicação e Vendas

Competências: A Gerência de Marketing e Comunicação trabalha para contribuir com os resultados da empresa, mantendo a marca presente na mente do público-alvo de forma positiva e cuidando de todos os aspectos de sua imagem de marca. Como principais objetivos, temos: alcance e consciência da marca, assessoria de imprensa, conversão e nutrição de contatos. A Gerência de Vendas atua com o atendimento ao consumidor, pesquisas de marketing e promoção de produtos e serviços. Responsável pelas ações de relacionamento com os clientes do Sistema FIEP (SESI, SENAI, IEL) através do direcionamento e gestão da equipe comercial, englobando também o Núcleo de Relacionamento Corporativo, que faz a gestão dos clientes e processos de base estadual e nacional.

Titular: em aberto

Área/Unidade: Gerência de Processos e Controladoria

Competências: Atua junto aos gestores da organização como facilitadores da boa operacionalização de seus processos, sem prejuízo à necessária formalização definida internamente e pelos órgãos de controle externo. Desenvolve projetos de melhorias, por meio de análises, visando minimizar problemas e pontos críticos. Propor a implementação de mudanças indispensáveis à eficiência e eficácia nos processos de gestão do SESI e SENAI Paraná.

Titular: Daniele Andreatta C Vieira

Cargo: Gerente de Auditoria Interna

Data de nomeação: 01/06/2007

Gerências de Unidades – as Gerências de Unidades são responsáveis pela gestão das diversas Unidades do SENAI/PR distribuídas por todo o Estado, com foco no atendimento às necessidades das indústrias situadas em suas microrregiões. Aplicam as diretrizes definidas em âmbito estratégico.

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Planejamento Estratégico da Entidade

No primeiro semestre, o SENAI, Departamento Regional do Paraná, apresentou seu Plano de Ação e Orçamento 2014 partindo dos pressupostos dos direcionadores nacionais para o reposicionamento estratégico do Sistema Indústria para o horizonte 2011-2014 e de sua missão e visão de futuro, mantendo também alinhamento ao Mapa Estratégico do Sistema FIEP e seus imperativos: foco do cliente, sindicato forte, educação, sustentabilidade, inovação e gestão sistêmica.

Além disso, três grandes desafios estão lançados em nível nacional:

- Dar um salto de patamar na eficiência operacional;
- Ganhar maior protagonismo e influência sistêmica; e
- Dotar o sistema indústria de governança e gestão mais orientadas para resultados.

As ações educacionais já incorporam o modelo pedagógico da formação profissional baseada em competências, ampliando o atendimento da demanda industrial por educação profissional e tecnológica também por meio de EaD e ações móveis.

Em todas as modalidades se enfatiza a educação prevencionista, participando no desenvolvimento e na disseminação de equipamentos e processos produtivos mais seguros e ergonômicos.

As ações programadas por este Departamento Regional do Paraná buscam garantir o cumprimento de metas institucionais definidas no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, do governo federal, que tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores. Paralelamente, prosseguem as ações para cumprir o acordo de gratuidade junto ao MEC.

A busca de expansão na prestação de serviços tecnológicos e inovação para a indústria visa disseminar as boas práticas e os métodos de gestão e de inovação, bem como ampliar o atendimento às demandas da indústria para apoio a projetos de inovação, com a concretização dos Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e Institutos SENAI de Inovação (ISI).

A indústria é o motor da produtividade e da inovação dos demais setores econômicos, sendo responsável pelo aumento do nível de consumo, do emprego e das exportações. Uma indústria competitiva e diversificada é o caminho para o crescimento sustentado do país.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade e sustentabilidade da Indústria Brasileira, por meio do apoio ao desenvolvimento de processos e produtos inovadores, utilizando-se de pesquisa aplicada para soluções complexas da indústria, oferta de serviços técnicos, tecnológicos e serviços educacionais, o SENAI deu início em 2012 à implementação do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira. Os investimentos contarão com financiamento junto ao BNDES e no Paraná serão 18 empreendimentos nas áreas de Eletroquímica, Meio Ambiente e Química, Mobiliário, Tecnologia da Informação, Construção Civil, Celulose e Papel, Metalmeccânica, Alimentos e Bebidas, entre outras, sendo que destes empreendimentos 10 serão concluídos já no 1º e 2º subcontratos. No total serão 1 Instituto SENAI de Inovação, 7 Institutos SENAI de Tecnologia e 10 novos Centros de Formação Profissional.

O Instituto SENAI de Inovação é focado na área de Eletroquímica e tem atuação transversal a outras áreas de conhecimento, ou seja, irá desenvolver pesquisas e projetos inovadores para a eletroquímica usada em outros setores industriais, podendo desenvolver parcerias com o Governo Federal, universidades e centros de pesquisa.

A modernização da estrutura física e tecnológica teve continuidade para proporcionar as condições básicas necessárias para o alcance das metas estabelecidas, tendo sempre presente o conceito de sustentabilidade econômica e socioambiental e os princípios de saúde e segurança.

O ano de 2014 proporcionou ao SENAI do Paraná um ambiente propício à expansão das atividades educacionais, sustentadas pelo desempenho das receitas de serviços e as despesas correntes abaixo

dos valores previstos. Essa variação positiva gerou um resultado operacional que suportou, juntamente com as receitas provenientes do BNDES e do Departamento Nacional, o maior volume de investimentos do SENAI dos últimos anos.

A grande maioria desses investimentos terá resultados mais a frente e, quando finalizados, o SENAI/PR terá uma rede de Institutos de Tecnologia e Inovação, bem como terá fortalecido sua base de atendimento educacional. Também ligadas a questões de eficiência, o ERP (Microsoft AX) aumentou a eficiência, agilidade e segurança aos processos. O mesmo se espera com as ações para implementação do SGE (Sistema de Gestão Escolar).

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Em esfera nacional ocorrem reuniões entre o Diretor Nacional e os Diretores Regionais do SENAI, para discussão e alinhamento das ações estratégicas e técnicas do SENAI.

Em esfera estadual ocorrem mensalmente reuniões do Conselho Regional do SENAI/PR, para acompanhamento das ações e deliberações normativas determinadas pelo regimento. Além desses fóruns externos, internamente são realizadas reuniões quinzenais dos diretores executivos do Sistema FIEP (CADE – Comitê de Análise e Decisão Estratégica) para tratar de decisões colegiadas de políticas e estratégias do Sistema FIEP, assuntos comuns entre as Entidades, bem como discutir assuntos exclusivos de cada uma delas, permitindo assim alinhamento e troca de experiências entre os diversos gestores.

Semanalmente, são realizadas reuniões entre o Diretor Regional, Gerentes de Linhas de Ação e Coordenadores para comunicação, tomada de decisão e articulação estratégica das ações.

A cada semestre é realizada uma reunião - denominada Encontro Educacional, onde participam o Diretor Regional, a Gerente de Educação Profissional e Tecnológica, bem como as equipes técnicas do Departamento Regional e das Unidades de Negócio, para alinhamento das estratégias às ações, convergindo entendimentos nos processos e projetos realizados e em desenvolvimento.

As Unidades que ofertam serviços tecnológicos e inovação recebem visitas da Gerente de STI para que, juntamente com o Gerente da Unidade e Coordenador de STI sejam monitorados os resultados e estabelecidas eventuais correções de rumo.

Em 2014, houve continuidade nas ações de acompanhamento do mapa estratégico para o Sistema FIEP, com indicadores representando todas as casas. O SENAI/PR está representado com os objetivos diretamente relacionados ao seu negócio, citados a seguir, além de outros também aplicáveis às demais entidades que compõem o Sistema FIEP:

- Promover a Educação, a Cultura e o Desenvolvimento integral da comunidade industrial;
- Ampliar a oferta de serviços técnicos, tecnológicos e de estímulo à inovação para as indústrias;

Os indicadores de tais objetivos também são monitorados trimestralmente em reunião de gestão estratégica do Sistema.

Mensalmente, o SENAI/PR acompanha o desempenho dos indicadores específicos em reuniões denominadas Tático-operacionais, do Diretor Regional com todos os Gerentes de Unidade, Gerentes de Linhas de Ação e Gerentes das áreas corporativas e compartilhadas, utilizando a

comunicação por videoconferência, podendo também ser organizada, pelo menos uma vez ao ano, uma reunião presencial.

As Unidades acompanham esses mesmos indicadores, desdobrando-os ainda num terceiro nível, de modo a analisar seus resultados localmente com maior exatidão. Nas reuniões tático-operacionais são apresentados os últimos resultados do estado, sendo que as Unidades analisam em seu Grupo Gestor o alcance de suas metas, abrindo um plano de ação quando necessário. Os relatórios das Unidades contendo seus resultados e planos de ação são enviados à Gerência de Operações, que avalia o desempenho das mesmas, dando suporte para eventuais correções de rumo.

Semestralmente, são programadas visitas às Unidades pelo Diretor Regional juntamente com os Gerentes de Educação Profissional e Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Inovação, de Planejamento, Orçamento e Gestão e de Operações, para monitoramento e alinhamento das ações junto aos Gerentes de Unidades e outros responsáveis, bem como, realinhamento de conceitos e ajustes nas ações orçamentárias e de produção.

Entre os principais desafios estão o percentual de gratuidade regimental, as matrículas do PRONATEC, o exercício da autonomia em educação profissional e tecnológica, o desenvolvimento da graduação tecnológica e as ações de apoio à competitividade da indústria.

O atual modelo de gestão atribuiu às Gerências de Unidade mais autonomia, e como consequência, um nível maior de responsabilidade.

2.3. Execução Física e Financeira Plano da Entidade

O ano de 2014 proporcionou ao SENAI do Paraná um ambiente propício à expansão das atividades educacionais, sustentadas pelo desempenho das receitas de serviços e as despesas correntes abaixo dos valores previstos. Essa variação positiva gerou um resultado operacional que suportou, juntamente com as receitas provenientes do BNDES e do Departamento Nacional, o maior volume de investimentos do SENAI dos últimos anos.

A grande maioria desses investimentos terá resultados mais a frente e, quando finalizados, o SENAI/PR terá uma rede de Institutos de Tecnologia e Inovação, bem como terá fortalecido sua base de atendimento educacional.

No item 2.3.1.1 são detalhadas as ações realizadas, os resultados físicos e financeiros, com a respectiva análise crítica, dos três focos estratégicos: Educação, Tecnologia e Inovação, e Desempenho do Sistema, fechando no item 2.3.1.2 com uma análise geral do desempenho do SENAI/PR.

2.3.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade apresentados por Focos Estratégicos

2.3.1.1. Foco Estratégico

O SENAI/PR, em 2014, desenvolveu suas atividades, agrupando-as em três áreas de atuação, conforme desdobradas nos seguintes focos estratégicos: Educação Profissional e Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Inovação, e Desempenho do Sistema. São apresentados os quadros e análises para cada foco estratégico específico e uma descrição das principais ações educacionais e tecnológicas, finalizando com a análise global das ações realizadas e dos indicadores monitorados.

Quadro 2.1 – Identificação do Foco Estratégico Educação

Identificação do Foco Estratégico	
Denominação	Educação
Tipo	Finalístico
Objetivo Geral	Consolidar SESI, SENAI e IEL como referência em educação para a indústria e para o mundo do trabalho, com uma atuação em grande escala e/ou impacto.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliar substancialmente o atendimento à demanda da indústria por mão de obra qualificada.2. Preparar o jovem para o mundo do trabalho e reforçar sua formação básica.
Público Alvo	Trabalhadores da indústria e seus dependentes.

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica do Foco Estratégico Educação

Em linhas gerais, o ano de 2014 teve um resultado excepcional na realização de matrículas em Educação Profissional e Tecnológica. A modalidade Aperfeiçoamento Profissional, que em geral abrange os cursos “*in company*”, teve expressiva realização, tendo superado a meta em 13%.

Outro destaque de 2014 foram os Cursos Técnicos, cujas matrículas superaram a meta em 6%. Também houve ampliação de matrículas nos cursos de Pós-graduação.

As receitas em serviços educacionais tiveram grande incremento devido às ações do PRONATEC. As despesas correntes se mantiveram um patamar abaixo das receitas, o que contribuiu para o positivo resultado operacional e sustentabilidade.

PRINCIPAIS AÇÕES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Áreas de atuação

As áreas de Segurança do Trabalho, Gestão, Metalmeccânica, Construção e Automotiva respectivamente representam mais de 60% de todas as matrículas presenciais realizadas no ano de 2014.

Na área de Segurança do Trabalho, houve ampliação da oferta de cursos de Qualificação Profissional, além de expressiva oferta de cursos de Aperfeiçoamento Profissional que representaram 86% das matrículas desta modalidade. Isso em muito se deveu à oferta de cursos relacionados às Normas Regulamentadoras. Em 2014 houve uma campanha de marketing específica para fomentar a venda destes produtos. O grande volume de cursos na área de Gestão foi realizado nos programas de formação inicial (Qualificação Profissional e Aprendizagem) atingindo 60% do total de matrículas nesta área de atuação. A necessidade de oferta de Qualificação Profissional foi gerada principalmente nas demandas do PRONATEC.

As matrículas de cursos na área Metalmeccânica diminuíram em relação ao ano anterior, mas ainda assim esta área figura entre as maiores do SENAI em número de matrículas. Em Habilitação Técnica especialmente, é a área com maior número de matrículas entre todas as áreas de atuação do SENAI/PR, representando 20% das matrículas de cursos técnicos.

Na área da Construção, houve aumento de matrículas em cursos de Aperfeiçoamento Profissional de aproximadamente 40% em relação a 2013, o que pode indicar aumento dos atendimentos *in company*, já que estes cursos são ofertados principalmente para empresas. Vale lembrar que para o

segmento da Construção Civil, em 2014, o SENAI atuou com o Qualifique, programa focado no atendimento à Construção Civil.

Para a área Automotiva, o número de matrículas realizadas em formação continuada aumentou 50% em relação a 2013.

Aluno hora aula

Em 2014 observou-se redução do total de aluno hora aula realizado. A redução mais expressiva apresentou-se na Aprendizagem Industrial. Aponta-se esta redução ao fato de que em 2014 o SENAI deixou de apropriar as horas da prática profissional realizada pelos alunos. Em paralelo, o SENAI está promovendo um estudo relacionado à evasão, já que esta também é apontada como uma das possíveis causas da redução do aluno hora aula.

Ações articuladas com o SESI

- Caminho da Profissão - O Caminho da Profissão é um programa de Qualificação Profissional articulado entre SESI e SENAI, com viés de responsabilidade social, onde o SESI desenvolve a formação cidadã e o SENAI conduz as atividades de formação profissional: 6.691 matrículas realizadas em 2014.
- Mulheres Inventando Moda - Mulheres “Inventando Moda” é um programa de Qualificação Profissional constituído por uma parceria SESI e SENAI, com uma metodologia própria, a qual prevê 48 horas de Formação Cidadã com temas específicos para mulheres, de responsabilidade do SESI, e 112 horas de Formação Profissional, de responsabilidade do SENAI: 185 matrículas realizadas em 2014.
- Programa EBEP – Educação Básica e Educação Profissional - Em 2014, foram atendidos 6.321 alunos oriundos do Ensino Médio do SESI, com a oferta de Cursos Técnicos, Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos de Qualificação Profissional no SENAI.

Gratuidade Regimental

Considerando que a meta nacional de gratuidade estava fixada em 67% para o exercício de 2014, o Departamento Regional do Paraná estipulou inicialmente um índice igual ao nacional, porém após a reformulação orçamentária, que elevou substancialmente os valores dos investimentos, a meta de destinação das receitas de contribuição líquida para alunos gratuitos foi elevada para um índice de 79%. Atingiu-se um índice realizado de 72%, inferior ao previsto no DR, mas acima do índice nacional em 5%. Foram realizadas 21.678 matrículas gratuitas.

PRONATEC

Em 2014 foram realizadas 28.020 matrículas em cursos de Qualificação Profissional e 7.015 matrículas em Cursos Técnicos, totalizando 35.035 vagas homologadas. No item 12.2 deste documento estão os detalhes dessa ação.

SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Profissional

Tendo em vista o Direcionador Estratégico – DE033, definido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de “Ampliar a qualidade da educação profissional e o ensino superior de acordo com a necessidade da indústria (...)” e alinhado com as políticas públicas e exigências do setor industrial e considerando a importância da avaliação para alimentar os processos educacionais, o SENAI implantou o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica – SAEP, com a

finalidade de verificar a eficácia e a efetividade da oferta educacional e também implementar melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

A Avaliação de Desempenho de Estudantes vem sendo implantada desde 2010 com a participação efetiva dos Departamentos Regionais.

Na edição de 2014, o SENAI/PR foi submetido à avaliação de cinco cursos técnicos: Administração, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrotécnica e Produção de Moda, em 28 Unidades e 1318 alunos, com a proposta de investigar, através da avaliação dos estudantes concluintes, o grau de desenvolvimento das capacidades básicas, técnicas e de gestão, previstas no itinerário nacional, ou seja, verificar o alcance das competências necessárias ao desempenho da ocupação, conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A avaliação educacional em larga escala é uma ferramenta útil que auxilia no monitoramento da qualidade da educação oferecida pelo SENAI, permitindo detectar os efeitos das políticas adotadas e subsidiar a tomada de decisões para implementação de melhorias pelo Departamento Nacional, Departamentos Regionais e Unidades Operacionais.

Olimpíada do Conhecimento e WorldSkills Américas

A Olimpíada do Conhecimento é a maior competição de educação profissional das Américas. A etapa nacional do torneio é promovida pelo SENAI a cada dois anos. Na competição, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia das empresas, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade. Vencem os que alcançarem as melhores notas nos quatro dias de prova.

Além de incentivar a dedicação dos estudantes, a competição é uma forma de avaliar a qualidade da educação oferecida pelo SENAI. O desempenho na competição forma um conjunto de indicadores que apontam tendências tecnológicas e mudanças nos perfis profissionais que orientam o SENAI na atualização dos currículos nas escolas. Os melhores estudantes representam o Brasil na WorldSkills e WorldSkills Américas, competições internacionais de competência profissional.

Os resultados alcançados pelo SENAI/PR na etapa nacional, ocorrida em setembro de 2014, em Minas Gerais, evidenciou a importância desta ação e a valorização da formação profissional. O Paraná conquistou o 4º lugar em número de pontos, com 02 medalhas de ouro, 01 prata, 08 bronzes e 20 diplomas de excelência.

Antes disso, no mês de abril de 2014, o SENAI/PR participou da WorldSkills Américas, em Bogotá. A competição reuniu, no total, cerca de 200 jovens de 17 países do continente americano. Dois alunos do SENAI/PR conquistaram, respectivamente, as medalhas de ouro e prata na competição que é um dos maiores torneios profissionais do mundo. Os campeões paranaenses foram medalhistas na ocupação Confecção de Roupas (ouro), e Instalação e Manutenção de PC (prata).

Certificação de Pessoas

Ao lado da formação básica, ampla e especializada, que merece processos de avaliação de competência confiáveis, destaca-se ainda, como uma importante ferramenta de qualificação profissional, a “Certificação de Pessoas”, particularmente, para exercer atividades altamente especializadas e com responsabilidade social.

A Certificação de Pessoas é um programa que se encontra em fase de expansão. Em 2014 havia uma previsão de 32 certificações e foram realizadas 29, considerando os exames realizados na área da Construção Civil e Metalmeccânica.

Os resultados ainda são pouco expressivos, mas há grandes desafios neste produto, como: tornar o programa de certificação mais conhecido pelas indústrias e a comunidade em geral, ampliar a oferta de certificações para outros segmentos industriais, inserir o programa de certificação no plano de trabalho das Unidades e tornar o custo do exame mais acessível aos candidatos. Para este ano está prevista a divulgação do programa através da equipe de relações com o mercado.

O programa contribui para a inclusão social e o reconhecimento de órgãos governamentais e do setor produtivo pela qualidade do processo que executa, com a chancela do Inmetro, e se consolida como organização de excelência na certificação de pessoas.

Mundo SENAI

O evento Mundo SENAI tem por finalidade abrir as portas da instituição aos diversos públicos de interesse para apresentar os caminhos que oferecemos para promover a melhor formação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, proporcionando a interação num ambiente ideal para conhecer o universo da instituição e das profissões.

A iniciativa visa fortalecer o relacionamento com os públicos de interesse do SENAI, aumentar a assertividade dos jovens na escolha profissional, ampliar o número de matrículas, firmar parcerias entre empresas e a instituição, estimular a participação e interação de alunos e ex-alunos e, principalmente, fortalecer a marca SENAI.

Nesta 6ª edição, que aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro de 2014, foram 44 Unidades no Estado que aderiram à realização do evento, sendo que foram contabilizados aproximadamente 29 mil visitantes entre alunos, ex-alunos, empresários e comunidade. Registrado um número aproximado de 900 colaboradores envolvidos nas ações, com 12 mil horas técnicas dedicadas para esses dois dias de evento.

Quadro 3.1 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Educação

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
180.789.887,00	180.789.887,00	172.464.072,00	172.464.072,00	151.113.615,00
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
36.690.682,00	36.690.682,00	61.824.119,00	61.824.119,00	50.720.858,00
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
217.480.569,00	217.480.569,00	234.288.191,00	234.288.191,00	201.834.473,00

Fonte: ERP AX Dynamics / Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Quadro 2.2 – Identificação do Foco Estratégico Tecnologia e Inovação

Identificação do Foco Estratégico	
Denominação	Tecnologia e Inovação
Tipo	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir fortemente para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria
Objetivos Específicos	Ampliar a capacidade de inovação das indústrias
Público Alvo	Empresas contribuintes

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica do Foco Estratégico Tecnologia e Inovação

O SENAI/PR vem crescentemente ampliando seu posicionamento junto ao parque industrial do Estado ofertando serviços técnicos, tecnológicos, pesquisa aplicada e inovação.

Os serviços de Assessoria Técnica e Tecnologia e Metrologicos foram responsáveis por 80% da meta realizada pela área em 2014.

Para o ano de 2014 não foram previstas metas de serviços em informação tecnológica, uma vez que, recentemente o SENAI/DN redefiniu o modelo de negócios e com a implantação gradativa dos Institutos SENAI de Tecnologia e do Instituto SENAI de Inovação foi adotada uma estratégia comercial voltada para o alcance de diferenciais nas linhas de soluções.

Dessa forma, o foco desse serviço foi direcionado para ações que fortalecessem essas novas soluções tecnológicas ofertadas para as indústrias pelos Institutos SENAI.

A crise econômica foi um dos fatores que dificultou a venda de serviços na área de tecnologia e inovação, uma vez que a estagnação da produtividade e a queda na utilização da capacidade instalada geraram a diminuição nos quadros funcionais das indústrias.

Visando o crescimento contínuo de serviços prestados em tecnologia e inovação, a área vem trabalhando com planos de trabalho específicos que norteiam as estratégias de atuação e de negócios, buscando melhorias na eficiência operacional, ampliação de mercado e parceiras estratégicas.

Mediante o cenário exposto, a área de tecnologia e inovação manteve seus resultados dentro do orçamento proposto para o ano de 2014.

Quadro 3.2 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Tecnologia e Inovação

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
27.905.920,00	27.905.920,00	30.347.818,00	30.347.818,00	26.578.001,00
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
12.850.496,00	12.850.496,00	2.137.883,00	2.137.883,00	2.027.124,00
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
40.756.416,00	40.756.416,00	32.485.701,00	32.485.701,00	28.605.125,00

Fonte: ERP AX Dynamics / Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

PRINCIPAIS AÇÕES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2014, frente aos desafios e posicionamentos do SENAI junto ao setor industrial e comunidade em geral, a partir do Programa de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, a área de Tecnologia e Inovação deu continuidade no desenvolvimento de planos de trabalho, listados abaixo, que norteiam as estratégias de atuação e de negócios em tecnologia e inovação do SENAI/PR.

- Monitoramento de meta financeira e de produção;
- Ampliação da atuação em mercado e vendas;
- Implementação continuada da Rede SENAI de Laboratórios;
- Articulação das redes técnicas do SENAI Departamento Nacional;
- Acompanhamento dos indicadores estratégicos;
- Estruturação das plataformas tecnológicas;
- Continuidade na implantação do Núcleo de Inovação e Tecnologia;
- Aprimoramento da eficiência operacional;
- Ampliação das parcerias estratégicas;
- Marketing e comunicação dos serviços tecnológicos e inovação.

Dentre as ações desenvolvidas em 2014, relacionadas aos planos de trabalho, destacam-se:

Projeto Rede SENAI/PR de Laboratórios

Em 2014, dando continuidade à estruturação da Rede SENAI de Laboratórios, foram adquiridos equipamentos para o laboratório avançado e polo de amostragem de meio ambiente em Maringá, realizada adequação do laboratório avançado de Construção Civil em Cascavel, e continuidade nos processos de aquisição de equipamentos para os laboratórios avançados da Construção Civil e Metalmeccânica em Pato Branco. Foram definidos os ambientes para a instalação dos laboratórios de Pato Branco no Pavilhão da Prefeitura. Também foram iniciados os alinhamentos visando os desdobramentos das ações de metrologia para 2015 e que contemplam ambientes (laboratórios avançados) de Tecnologia da Informação em Curitiba, Cascavel, Maringá e Pato Branco, polo de amostragem em Meio Ambiente em Pato Branco e polo de amostragem de Construção Civil em Curitiba.

Durante o ano o Laboratório de Calibração, em Londrina, e o de Ensaios, em Telêmaco Borba, foram submetidos às auditorias de acreditação pelo INMETRO. Os dois laboratórios demonstraram a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e competência para a execução dos ensaios sendo recomendados para a acreditação pelas respectivas equipes avaliadoras.

Projeto Academia SENAI Tecnologia e Inovação

Visando a melhoria e qualificação de seus produtos e consultorias em tecnologia e inovação, o SENAI/PR implementou em 2013 o projeto Academia de Consultores. Ao longo do ano de 2014 foram sistematizados quatro produtos de consultorias nas áreas: Alimentos e Bebidas, Logística e Segurança no Trabalho.

Com essa sistematização, foi possível a padronização dos valores de horas técnicas e a carga horária para cada produto, garantindo a qualidade homogênea em todos os serviços prestados no Estado. Em 2014 foram formatados 80% dos 315 produtos de consultoria de todas as áreas de atuação, os quais em 2015 serão validados pelos comitês técnicos das respectivas áreas.

Formatação dos Núcleos Técnicos Por Áreas

Em 2014 foram realizados cinco encontros técnicos das áreas: Logística, Alimentos e Bebidas e Segurança no Trabalho, Energia e Metrologia.

Esses Núcleos respaldarão tecnicamente os clientes internos e externos do SENAI no Paraná, promovendo a atualização tecnológica dessas áreas. De forma rápida e proativa os membros dos Núcleos atuam ativamente nas consultas públicas promovidas pela ABNT, conselhos setoriais, conselhos e órgãos de classe.

Implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e Instituto SENAI de Inovação (ISI)

Em 2014 teve continuidade o planejamento e implantação dos 07 Institutos de Tecnologia nas áreas de: Meio Ambiente, Tecnologia da Informação, Madeira e Mobiliário, Alimentos e Bebidas, Construção Civil, Metalmeccânica e Celulose e Papel e 01 Instituto de Inovação na área de Eletroquímica.

2ª Rodada de Negócios em Tecnologia e Inovação

Nos dias 25 e 26 de agosto, os gerentes de Unidades, vendedores especialistas, gerentes e coordenadores dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação e do SENAI Centro Internacional de Inovação, participaram da 2ª Rodada de Negócios SENAI em Tecnologia e Inovação, realizada na Unidade da Cidade Industrial de Curitiba (CIC).

A construção coletiva do modelo de negócios para os Serviços Tecnológicos e Inovação, por meio da atuação em rede, vem sendo debatida e implementada desde 2013 visando ofertar o maior número de serviços de tecnologia e inovação em todas as regiões do Estado.

Metas em Rede

Contando com a parceria da Gerência de Mercado e Gerência de Fomento e Desenvolvimento, em 2014 foi realizada a 2ª Rodada de Negócios em Tecnologia e Inovação do SENAI/PR.

Na Rodada foi consolidado esse importante modelo de atendimento em Rede e prospecção de negócios junto às indústrias. Ao todo, foram negociados cinco milhões de reais em metas em Rede, para apoio a meta total de Tecnologia e Inovação do SENAI/PR. Além da negociação das metas, as Unidades conheceram o portfólio de produtos e serviços de Tecnologia e Inovação visando o estímulo ao atendimento em Rede.

Sistema de Gestão de Procedimentos

Tendo em vista os direcionadores estratégicos e desafios para a área de Tecnologia e Inovação em um horizonte de 2015 a 2022, teve início em 2014 a implantação do Sistema de Gestão de Procedimentos - SGP, visando à eficiência operacional nas Unidades que atuam na área. O escopo do trabalho é voltado para o desenvolvimento de procedimentos e coordenação de processos, nas áreas de Consultoria, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Metrologia e Serviços Técnicos Especializados.

Lançamento do Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente e Química

Foi lançado dia 17 de novembro na Cidade Industrial de Curitiba, o Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente e Química. O lançamento do Instituto ocorreu durante a realização do Seminário Internacional de Tecnologias Ambientais e Gestão da Água na Indústria, reunindo especialistas de vários países que compartilharam conhecimentos relacionados aos recursos hídricos, possibilitando a troca de experiências entre pesquisadores e profissionais da indústria.

O IST em Meio Ambiente e Química terá seis mil metros quadrados destinados a laboratórios para serviços em tecnologia e inovação, voltados à competitividade das indústrias (consultorias tecnológicas, ensaios laboratoriais e pesquisa aplicada), salas de aula para pós-graduação, mestrado e cursos *in company*.

OCP SENAI/PR – Organismo Certificador Paraná

Em 2014, foi realizada a auditoria de supervisão do OCP pelo INMETRO contemplando a adequação do Sistema de Gestão à norma técnica NBR 17065:2013. O OCP ampliou as ações de certificação com R\$ 494.124,00 de receita, sustentabilidade de 161% e 71 empresas atendidas e distribuídas em todas as regiões do Brasil e um atendimento no Paraguai.

PEP SENAI/PR – Provedor De Ensaio De Proficiência e PMR SENAI/PR – Produtor de Materiais de Referência

Considerando o alinhamento no que diz respeito a PEP e PMR realizado entre os Departamentos Regionais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará, foi iniciado em 2014 o estudo para a adequação da estrutura de matrizes sólidas ambientais de solos nos parâmetros “metais”. Essa atividade contemplou uma integração com técnicos da EMBRAPA em São Carlos/SP, um curso para produção de materiais de referência no INMETRO e o manuseio de amostra de solo visando o preparo (secagem, homogeneização e esterilização) do material e aquisição de *expertise* no tema.

Parceria LACTEC

Em 2014 foram realizadas reuniões entre os Institutos Lactec e os Institutos SENAI de Tecnologia em: Meio Ambiente e Química, Tecnologia da Informação e Comunicação, Construção Civil e Metalmeccânica visando a realização de serviços e ensaios em parceria. Com essa parceria será possível o intercâmbio de conhecimentos, serviços, bem como a utilização de máquinas, equipamentos e intercâmbio de mão de obra.

Parceria Rede Paranaense de Metrologia

O convênio com a Rede Paranaense de Metrologia contemplou a 2ª rodada de auditorias internas nos laboratórios da Construção Civil em Maringá e Ponta Grossa, bem como no laboratório de Calibração em Londrina. Também foram realizadas capacitações para as equipes laboratoriais das equipes de Pato Branco (laboratório de Construção Civil), Londrina (laboratório de Calibração) e Cascavel (Construção Civil).

Qualificação Laboratório Cerâmica Vermelha

Por solicitação do SINDICER da região oeste do Paraná, fez-se um realinhamento para os atendimentos da região no que diz respeito à execução de ensaios. Para a obtenção de valores de

ensaios mais competitivos, foi alinhado com o IST Construção Civil (Ponta Grossa) que a coleta de amostras será realizada por um técnico de Cascavel em virtude da proximidade com os clientes. Os ensaios básicos poderão ser realizados pelo laboratório de Cascavel após cadastro junto à ANICER e os mais complexos serão encaminhados para o laboratório do Instituto da Construção Civil em Ponta Grossa. Os atendimentos em Cerâmica Vermelha representaram aproximadamente 40% dos contratos emitidos pelo laboratório do IST da Construção Civil e 47% da receita.

Consultorias em parceria com SEBRAE

No ano de 2014 foram realizadas 342 consultorias para indústrias de diversos setores. Graças à rede estadual de atendimento, o volume desses serviços gerou um faturamento via Sebraetec de R\$ 3.008.633,00.

Consultoria em Gestão Inovação

O SENAI Centro Internacional de Inovação tem contribuído para a competitividade da indústria paranaense por meio de consultorias técnicas voltadas ao aumento da Produtividade, Adequação à NR-12, Inovação e Empreendedorismo. Ao longo de 2014 foram realizados 417 atendimentos em 280 empresas, 19 instituições e 85 empreendedores. Além de consultorias por meio das ações de Palestras, Workshops e a realização de Eventos, um contingente ainda maior de empresas, estudantes e profissionais da indústria tiveram acesso a informações orientadas ao crescimento do setor industrial. Como resultado financeiro, a área de negócio de STI (Serviços Tecnológicos e de Inovação) alcançou uma sustentabilidade de 89%, com um crescimento na receita de 14% em relação a 2013.

Núcleo SENAI de Sustentabilidade

O Núcleo SENAI de Soluções Sustentáveis esteve entre os seis projetos premiados na categoria *Community Engagement: Mobilising Local Innovations for Sustainable Development* (Engajamento de Comunidade: Mobilizando Inovações Locais para o Desenvolvimento Sustentável), na *9th Global RCE Conference* (UNU-IAS). A apresentação do projeto e entrega do certificado de premiação ocorreram na cidade de Okayama, Japão, nos dias 6 e 7 de novembro de 2014. Esse prêmio foi um reconhecimento da Universidade das Nações Unidas a essa iniciativa que tem como objetivo geral disseminar novas tecnologias sustentáveis aplicadas à Construção Civil, Energia e Meio Ambiente. O Núcleo é um espaço interativo para demonstrar soluções sustentáveis onde as indústrias e a comunidade podem conhecer inovações em tecnologia desenvolvidas por empresas parceiras do SENAI no Paraná, como: sistema construtivo *wood frame*; telhado verde; reaproveitamento da água da chuva; iluminação em LED; geração de energia fotovoltaica, piso em madeira plástica e sistemas econômicos de uso de água.

Rede SENAI de Design

Foi realizado em julho de 2014 um estudo qualitativo e quantitativo por meio de pesquisa de campo que analisou de forma ampla a atuação da Rede de Design no Paraná. Nesse estudo foram pesquisadas as Unidades SENAI de Londrina, Maringá, Arapongas, Francisco Beltrão e Curitiba. A rede de Design do Paraná conta com 12 consultores atuando em cinco Unidades, e durante o ano de 2014 gerou 50 atendimentos realizados na área de Design.

As empresas que buscam esses serviços apresentam como necessidade a diversificação e/ou diferenciação, buscando auxílio para a gestão de marca e produto que ajuda a empresa a planejar sua estratégia de crescimento e diferenciação.

Vigilância de Editais de Fomento e Licitações

No âmbito da Gerência de Serviços Tecnológicos e Inovação, o Núcleo de Captação de Recursos do SENAI/PR buscou oportunidades em Chamadas Públicas de Projetos e outras oportunidades de fomento para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, através das Agências de Fomento e Licitação para Prestação de Serviços e Consultoria.

Anteriormente, o SENAI/PR identificou demandas e submeteu projetos para editais referentes a prêmios, subvenções, ofertas de bolsas, organização de eventos, entre outros, junto a instituições como: Fundação Araucária, CNPq, CAPES, Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comércio, FINEP, etc., bem como em licitações para instituições como: Instituto Ambiental do Paraná - IAP, Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA, Associação dos Portos de Paranaguá-APPA, COPEL, DER-PR, SANEPAR, Prefeituras, etc. Estão sendo obtidos resultados significativos em projetos e licitações como Edital de Inovação, Inova Talentos/IEL, CNPq – PIBITI (bolsas), Fundação Araucária – bolsas e eventos, SEBRAE – Diferenciação, FINEP Tecnova, Prefeitura de Dois Vizinhos – licitação, outros.

Projetos Edital SENAI SESI de Inovação

O Edital SENAI/SESI de Inovação tem como objetivo principal incentivar a inovação tecnológica e a inovação em saúde, segurança, qualidade de vida, educação e cultura, por meio do desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores em toda e qualquer empresa do setor industrial – inclusive ME (Microempresa), EPP (Empresa de Pequeno Porte) e empresas Incubadas de base tecnológica (Startups). Em 2014, o edital foi dividido em quatro ciclos, com três diferentes etapas: submissão de ideias, submissão dos Planos de Negócios das ideias qualificadas e contratação dos projetos dos Planos de Negócios aprovados que foram analisadas, trabalhadas e negociadas pelas Unidades com competência em serviços tecnológicos e inovação. O SENAI/PR, nos três primeiros ciclos, submeteu 113 ideias, qualificou e submeteu 26 Planos de Negócios, que receberam análise e revisão em seus planos pelas equipes do SENAI/PR e da equipe de Fomento e Desenvolvimento do Sistema FIEP. Contratou 04 projetos. No Edital em 2014, nos dois primeiros ciclos, o SENAI/PR aprovou 04 projetos, totalizando o investimento de R\$ 2.579.044,39.

Projeto NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica SENAI/PR

Em 2013, o SENAI aprovou o projeto para implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do SENAI junto a Fundação Araucária com o objetivo de gerir a política de Propriedade Intelectual, inovação da instituição e incentivar o registro e a transferência para a indústria e a sociedade em geral, totalizando um recurso financeiro de R\$ 73.059,68. Desse montante, R\$ 52.800,00 foi destinado ao pagamento de duas bolsas de nível técnico (profissional graduado). No início de 2014, foi aprovada junto ao Conselho do SENAI/PR, a Política de Propriedade Intelectual, para atender as necessidades específicas dos Institutos SENAI Tecnologia e Inovação. A principal contribuição da Política está na distribuição dos ganhos de *royalties* entre os pesquisadores dos projetos voltados à inovação.

Bolsista no Edital RHAIE Trainee CNPq-IEL (INOVA Talentos)

Em 2014, o SENAI aprovou 11 bolsistas/trainee, junto ao edital RHAIE Trainee CNPq-IEL. Eles apoiarão durante 01 ano o desenvolvimento de projetos com foco em inovação. Os bolsistas estão atuando nos Institutos de Tecnologia e Inovação e na Gerência de Serviços Tecnológicos e Inovação (GSTI), sendo: 02 bolsistas na GSTI; 02 bolsistas no Instituto de Metalmeccânica, 01 no Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação, 01 no Instituto de Madeira e Mobiliário, 01

bolsista no Instituto de Celulose e Papel e 03 bolsistas no Instituto SENAI de Inovação em Eletroquímica, totalizando um montante de R\$ 378.000,00 em bolsas.

Empreendedorismo Inovador: Incubadora de Negócios Inovadores – SENAI C2i

As atividades de Empreendedorismo Inovador no ano de 2014 tiveram como destaque a criação do Clube do Empreendedor, a quinta edição do Desafio SENAI de Startups, o primeiro Hackathon do SENAI e o amadurecimento da Incubadora de Empresas.

O Clube do Empreendedor é um novo serviço do SENAI que atende empreendedores de diversos portes, é disponibilizado um espaço de trabalho para os membros e são realizados encontros semanais com temas voltados ao empreendedorismo de alto impacto. A atividade teve início em agosto e possui 10 empresas participantes.

O Hackathon aconteceu dentro do evento do Mundo SENAI, foi uma maratona de programação de mais de 30 horas, os alunos dos cursos técnicos do SENAI elaboraram soluções de venda web e mobile para o grupo Boticário, empresa parceira do evento. O Desafio SENAI de Startups mais uma vez foi destaque no cenário nacional, deixando o cluster do Paraná dentre os com maior número de empresas inscritas.

Por fim, a incubadora consolidou seu processo de gestão; sua estrutura para incubação residente foi plenamente ocupada com 04 empresas: Cinq Mobile Ventures, Comsol, V2B e Ubivis; além de graduar suas duas primeiras empresas: Dixi e Já Entendi.

Bússola da Inovação

A Bússola da Inovação é uma estratégia do Sistema FIEP para incentivar o processo de inovação na indústria do Estado do Paraná e tem como proposta a realização de uma pesquisa, a partir de um questionário disponibilizado em uma plataforma *on line*. Todos os respondentes passam por um processo de sensibilização, denominado Coleta-Aprendizado, e recebem um diagnóstico personalizado após a finalização do questionário. Esse projeto permite ao Sistema FIEP estabelecer um índice setorial de inovação para o Paraná, denominado Índice Paranaense de Inovação, visando acompanhar o desenvolvimento do Estado.

Bússola da Sustentabilidade

A Bússola da Sustentabilidade é uma iniciativa do Sistema FIEP, cuja proposta é promover a cultura empresarial orientada à sustentabilidade, de modo a fomentar a competitividade das indústrias no cenário atual e futuro. A Bússola da Sustentabilidade tem como proposta a realização de uma pesquisa, a partir de um questionário disponibilizado em uma plataforma *on line*, para identificar aspectos de sustentabilidade nas operações e estratégias das indústrias (de transformação, extrativas, de construção e de informação e comunicação) de todos os portes, do Estado do Paraná, a partir da coleta de dados sobre ações realizadas por essas empresas. Todos os respondentes recebem um diagnóstico personalizado após a finalização do questionário.

Encontro de Boas Práticas em Inovação

O SENAI Centro Internacional de Inovação promoveu, no ano de 2014, quatro encontros de Boas Práticas em Inovação, totalizando 16 horas de sensibilização e capacitação. Durante o ano, os temas tratados foram: Fomento e captações de recursos, Cultura de Inovação, P&D Estratégico, Liderança e Inovação, Inovação Aberta, com o público alvo de empresários para prospectar novos negócios.

INOVATEC 2014

Em 2014, foram realizados os Inovatec's Regionais, nas cidades de Toledo, Ponta Grossa, Londrina e Maringá, com a participação das Unidades do SENAI dessas localidades, através de seus Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, Construção Civil, Tecnologia da Informação e Comunicação e Metalmeccânica, respectivamente. A participação dos Institutos teve o objetivo de apresentar para o público alvo as pesquisas e serviços que os Institutos oferecerão à comunidade industrial. Todos os eventos regionais culminaram com o INOVATEC Estadual, que foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro no Campus da Indústria, onde o ISI de Eletroquímica teve presença marcante no evento. Esses eventos tiveram o intuito de fortalecer a interação entre a Universidade e a Indústria, visando fomentar pesquisas, conhecimento e inovação em prol do desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná.

Para essa ação contamos com o apoio da Fundação Araucária, das Universidades Estaduais de: Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Oeste do Paraná, Centro-Oeste do Paraná e do Norte do Paraná, além da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). O projeto teve como premissa promover meios e executar as ações que conduzam ao desenvolvimento econômico do Estado. Tais ações compreendem a criação de ambiente propício ao surgimento, desenvolvimento e atração de atividades econômicas de base tecnológica. O projeto levou ao público empresarial, pesquisas e projetos de significativo impacto para diversos setores produtivos, disseminando fontes de informações tecnológicas para o processo de inovação nas empresas.

Idea Brasil

Essa é a edição brasileira do IDEA - International Design Excellence Award, o maior e mais importante prêmio de design norte-americano que há mais de 30 anos premia e aponta as tendências e excelência do design mundial. A edição brasileira é a única e exclusiva fora dos Estados Unidos.

Em 30 de outubro de 2014, teve início a Mostra IDEA Brasil – O Melhor do Design Brasileiro. Nessa sétima edição do Prêmio IDEA/Brasil, o júri selecionou 101 projetos distribuídos em 24 categorias. A exposição é promovida pela Associação Objeto Brasil, com patrocínio do SENAI/PR. O SENAI/PR foi prata na categoria “Estratégia de Design” do IDEA/Brasil. O projeto realizado em parceria com a empresa do setor moveleiro Primeira Linha, de Colombo, estará entre os expostos no MON – Museu Oscar Niemeyer. Especializada em projetos comerciais e de hotelaria, a empresa contou com a consultoria do SENAI para redesenhar sua marca, papelaria, folders e reestruturação da página web, para que sua comunicação condissesse com a qualidade oferecida no acabamento de seus produtos. Foi realizado também um trabalho de planejamento e controle da produção, que direcionou para a melhoria do processo produtivo e layout, além de um treinamento para o uso do Sistema 32 para a produção dos móveis.

Feira Eletromecânica e Construção Civil

Entre os dias 6 e 9 de maio de 2014, o SENAI em Londrina recebeu a 10ª edição da EletroMetalCon – Feira Eletromecânica e Construção Civil. Promovida em parceria com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina (Sindimetal) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná (Sinduscon). A feira apresentou novidades em produtos e serviços para os setores e gerou um total de R\$ 27,5 milhões em negócios, montante 5% maior do que o registrado na edição de 2013.

5º Congresso Moveleiro – Edição Nacional

Nos dias 11 e 12 de setembro, aconteceu o 5º Congresso Moveleiro – Edição Nacional com o tema "O futuro dos negócios da indústria moveleira", o 5º Congresso Moveleiro teve como objetivo trazer ao Paraná a indústria moveleira nacional para aumento da competitividade através da disseminação do conhecimento e interação da cadeia produtiva de bens e serviços, além do fortalecimento da indústria moveleira do Estado.

ECO TI - Ecossistemas de Tecnologia da Informação.

Nos dias 25, 26 e 27 de novembro, aconteceu mais uma edição do ECO TI, em Londrina. O público assistiu a palestras ministradas por personalidades de renome nacional e internacional na área de Tecnologia da Informação (TI).

Com o objetivo de melhorar o posicionamento do APL de TI de Londrina e região, além de fomentar novos negócios e promover o *networking*. O evento foi promovido pelo SEBRAE/PR, em parceria com o SINFOR, APL de TI de Londrina e Região, CINTEC, INTUEL, ACIL e Sercomtel, entre outros.

AÇÕES DO OBSERVATÓRIO

Com o objetivo de pesquisar e prospectar tendências tecnológicas de futuro e promover a difusão dos conhecimentos gerados a partir dos resultados das pesquisas, as principais ações do Observatório na área de Tecnologia e Inovação, em 2014, foram:

Cidades em Rede – Balsa Nova 2030

Tem como objetivo principal estimular a transformação de municípios em ambientes propícios à inovação, à criatividade e à criação de empresas e negócios sustentáveis por meio do envolvimento de lideranças e especialistas na construção de um planejamento de longo prazo adequado ao contexto e aos anseios locais. O projeto contou com as seguintes etapas: estudos preparatórios, mobilização de atores chave, consultas públicas, entrevistas, métodos interativos e participativos de sistematização. Foram mobilizados, em 2014, 80 especialistas para contribuir nas seguintes temáticas: Desenvolvimento Socioeconômico, Educação, Saúde, Infraestrutura e Meio ambiente. O projeto encontra-se em desenvolvimento da publicação e do *roadmap*, com prazo de entrega dos documentos finais até 31/03/2015.

Rotas Estratégicas para a Indústria Catarinense

Com o objetivo de sinalizar os caminhos de construção do futuro para os setores de Cerâmica, Economia do Mar, Metalmeccânico & Metalurgia, Móveis & Madeira e Saúde, considerados, entre outros, como promissores para a indústria catarinense no horizonte de 2022. O projeto contou com as seguintes etapas: estudos preparatórios, reuniões participativas denominadas painéis de especialistas, consultas eletrônicas, sistematização e validação dos conteúdos. Foram mobilizados ao todo 295 especialistas (66 em Cerâmica, 41 em Economia do Mar, 64 em Metalmeccânica & Metalurgia, 61 em Móveis & Madeira e 63 em Saúde). Para cada setor foram desenvolvidos uma publicação e um *roadmap* com os resultados do projeto.

Setores Portadores de Futuro para o Ceará

Visou identificar os setores e áreas mais promissoras para o futuro da indústria cearense. Dentre as ações realizadas para o projeto, encontram-se a preparação e realização de sete painéis de especialistas, produção de estudos de tendências para 22 setores, além da elaboração de uma publicação que consolidasse os resultados do projeto.

Sala de Situação da Indústria

Criação de um centro de inteligência informacional visando potencializar a tomada de decisão estratégica do Sistema Indústria e demais instituições do Estado do Paraná, que consiste das seguintes atividades de pesquisa e desenvolvimento: (i) estruturação de bases de dados primários (projetos desenvolvidos pelos Observatórios SESI/SENAI/IEL) e de dados secundários (MTE, MEC, IBGE, etc. – todas em nível nacional e com séries históricas desde 2007); (ii) desenvolvimento de interfaces de interação adaptadas aos usuários; (iii) desenvolvimento de soluções tecnológicas; e (iv) implementação de ambiente físico e computacional para o processo de inteligência. O projeto será concluído no decorrer de 2015.

Rota Estratégica PTI-PY 2030

Visa à construção coletiva de um planejamento de longo prazo para o Parque Tecnológico de Itaipu – Paraguai, tendo como foco as suas diferentes áreas de atuação. O projeto contou com as seguintes etapas: estudos preparatórios, reuniões participativas denominadas painéis de especialistas, consultas eletrônicas, sistematização e validação dos conteúdos. Ao todo, foram mobilizados 160 especialistas que de alguma forma se relacionam com a instituição. Ao final do projeto, em 2015, serão elaborados uma publicação e um *roadmap* constando as informações e resultados de todo o trabalho.

Itinerário Nacional de Educação Profissional - Biotecnologia

Teve como objetivo elaboração da proposta de formação profissional do Curso Técnico em Biotecnologia. As atividades envolveram a realização de um painel de especialistas para a elaboração de novo perfil profissional, uma reunião de especialistas para revisão de perfil profissional e desenhos curriculares vigentes, 12 reuniões de especialistas para a elaboração de desenhos curriculares, além da elaboração de estudos de tendências e de estudos de ocupações profissionais, utilizados para subsidiar os trabalhos dos painéis e reuniões.

Livros Didáticos

Tem como objetivo realizar trabalho de prospecção junto ao mercado editorial de publicações e conteúdos que possam ser utilizados nos Cursos de Nível Técnico do SENAI nas áreas de Fabricação Mecânica, Celulose e Papel, Biotecnologia, Eletrotécnica, Informática (Software), Informática para Internet (Web Designer), Mineração, Plástico, Eletrônica e Mecânica de Precisão.

Esse trabalho de prospecção insere-se no projeto de desenvolvimento de livros didáticos para utilização em todas as escolas técnicas, desenvolvido pelo SENAI desde 2011 e que envolve a participação de equipes técnicas, pedagógicas e docentes responsáveis pelo desenvolvimento de livros didáticos em uma ou mais áreas tecnológicas, assegurando a unidade e a qualidade desejada, em termos de alinhamento aos Desenhos Curriculares Nacionais, especificação técnica e identidade visual, incluindo-se aí a adesão a uma política comum de direitos autorais. Como estratégia de implementação do trabalho de prospecção, o Departamento Nacional do SENAI optou por

desenvolver, via Departamento Regional do SENAI no Paraná, um projeto piloto para análise, seleção e homologação de publicações para Cursos de Nível Técnico, com vistas a subsidiar futuras decisões de aquisições/compras de publicações e/ou contratações de direitos de uso de conteúdos pelo SENAI em nível nacional.

Parceria ANPEI

Parceria com a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras permitiu a realização de 03 cursos (Gestão de Projetos Tecnológicos e de Inovação: Foco em resultados, Prospeção e valoração de tecnologia, Gestão da Inovação – Modelos e Ferramentas) de capacitação com 36 pessoas e 15 empresas/instituições.

Parceria COSMOB – Centro Tecnológico do Setor de Mobiliário e Madeira / Itália

O SENAI/PR iniciou o projeto em parceria com o COSMOB, instituição italiana, com sede na cidade de Pesaro, com o objetivo de construir uma câmara para ensaios não destrutivos na determinação das emissões de formaldeídos em móveis, o que permitirá a adequação dos produtos às normas internacionais, visando ampliar a exportação de móveis.

Em junho de 2014 aconteceu a visita técnica dos representantes do COSMOB para avaliação da construção da câmara em Toledo e do ambiente destinado ao equipamento na CIC. Em dezembro foi realizada nova visita para a validação da câmara no ambiente no IST Meio Ambiente; nessa data também ocorreu a apresentação da câmara para os Departamentos Regionais do Rio Grande do Sul, Rondônia e Bahia.

COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2014, a atuação da Gerência de Alianças Estratégicas foi intensificada no que se refere às parcerias internacionais, prospectando, formalizando parcerias, prestando serviços ou mesmo participando de feiras e treinamentos. Os países envolvidos foram: Alemanha, Bélgica, Cabo Verde, Canadá, EUA, Finlândia, França, Itália, Luxemburgo, Moçambique, Nicarágua, Paraguai, Suécia e Suíça.

O destaque fica para as novas oportunidades de cooperação identificadas com os países da Finlândia e Suécia e assinaturas de novas cooperações com a Alemanha, Bélgica, Suíça, Itália e Canadá.

Parceria ACREO – SUÉCIA

É um dos principais Institutos de Pesquisa da Europa em tecnologias de eletrônica, óptica e comunicação, o grupo sueco é referência quanto ao conhecimento-chave e tecnologia para criar renovação na indústria e na sociedade. Seus institutos conduzem pesquisas e desenvolvimentos em diversas áreas de Eletroquímica, dentre elas sensores e atuadores, redes de comunicação e análise de dados para visualização, interação design e desenvolvimento de serviços. Pode oferecer bancos de ensaio, laboratórios e instalações de produção para o desenvolvimento de produto e serviço em todas as suas sedes. A parceria está concretizada, através de um Termo de Protocolo de Intenções, onde as ações serão desenvolvidas em conjunto com o Instituto SENAI de Inovação em Eletroquímica.

Parceria WAGRALIM – BÉLGICA

A WagrALIM é um polo da indústria agroalimentar, criado na região da Valônia, na Bélgica. Esse polo tem como objetivo aumentar a competitividade da indústria do setor, através do impulso e da instigação de programas educacionais e de pesquisa, de projetos inovadores e científicos, assim como de planos de assistência de investimentos e exportação. Esses programas e projetos são o resultado de parcerias criadas entre fabricantes, cientistas e atores do mundo acadêmico e do setor de exportação. Desta forma, a WagrALIM permitirá que as indústrias do setor possam desenvolver a cultura da inovação, com produtos e tecnologias que respondam às necessidades dos clientes e dos mercados. Para tanto, a WagrALIM abriu um escritório no Brasil, em Curitiba - PR, com o intuito de aproximar empresas belgas de empresas brasileiras para que possam firmar parcerias de sucesso no setor agroalimentar. Protocolo de Intenções assinado para desenvolvimento de ações com o Instituto de Tecnologia em Alimentos e Bebidas – SENAI Toledo.

Parceria Ministério das Finanças e Economia de Baden-Württemberg - Alemanha

Baden-Württemberg é o terceiro maior dos 16 estados alemães. As cinco áreas econômicas principais são: TIME (Telecomunicação, Tecnologia de informação, Mídia, Electrónica), Tecnologia de processo industrial, Tecnologia do ambiente, saúde e mobilidade.

Desde a década de 90, o SENAI/PR mantém parceria com o Estado de BW. Inicialmente, para atender as áreas de Madeira e Mobiliário e Meio Ambiente, através da transferência de informações e tecnologia, bem como apoio na estruturação, coordenação e acompanhamento técnico dos Centros de Tecnologia do SENAI, nessas áreas.

Parceria EQMBO ENTERPRISE – CANADÁ

Centro de Transferência Tecnológica em Madeira e Mobiliário especializado na transformação da madeira em produto final. Oferece às empresas da região de Québec serviços que permitem um aumento na produtividade, desenvolvimento de mão de obra qualificada, implantação de novas tecnologias e/ou de apoio aos projetos de pesquisa. As atividades exercidas contemplam desde os processos de gestão, concepção ou fabricação, secagem da madeira até o produto final. Áreas de conhecimento: mobiliário, escadas, assoalhos de madeira, pisos, portas e janelas, cozinhas e carpintaria. Protocolo de Intenções para desenvolvimento de ações conjuntas com o Instituto SENAI de Tecnologia em Madeira e Mobiliário – SENAI Arapongas.

Projeto de Móveis - Escola Técnica da Madeira de Stuttgart

Nesse ano foi realizada a 16ª edição do Projeto de móveis, em parceria com a Escola Técnica da Madeira de Stuttgart (Fachschule für Holztechnik), na Unidade do SENAI em São José dos Pinhais. Essa ação tem como objetivo trocar informações e experiências nas áreas educacional e cultural - através do intercâmbio de alunos e docentes das duas instituições - além de atender às demandas da indústria, utilizando as melhores práticas de planejamento e execução de projetos da escola alemã.

Nessa edição foi desenvolvido um projeto-piloto de ParkLets – mobiliários urbanos que são utilizados como extensão das calçadas, proporcionando conforto e espaço verde às pessoas. Para confeccionar o protótipo, contamos com a parceria das empresas e Instituições: Ronimar, de São José dos Pinhais, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), Madeplast, Rothoblaas, Stobag e Leuco (Alemanha).

Missão Canadá

Entre os dias 12 e 18 de maio de 2014, seis representantes do SENAI/PR, das Gerências de Alianças Estratégicas, Educação Profissional e Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Inovação e o Diretor Regional do SENAI/PR participaram de uma missão de prospecção de parcerias junto a Instituições Canadenses de Ensino e a rede CEGEPs - Transtech.

CCTT - RÉSEAU TRANS-TECH - é uma rede de agrupamento dos Centros de Transferência de Tecnologia associados aos CEGEPs e escolas de ensino médio do Québec.

Na ocasião foram analisadas possíveis ações de cooperação, entre indústria e sistema educacional; transferência de tecnologia e comercialização de pesquisas, realização de treinamentos específicos nas áreas de TIC, Madeira e Mobiliário, Vestuário, Automação, Logística, Meio Ambiente, Idiomas, entre outros.

Instituições visitadas: ÉTS – Escola Superior de Tecnologia; IDP - Instituto de Desenvolvimento de Produtos; IILM Instituto Internacional de Logística de Montreal; CEGEP Marie-Victorin; CCTT Vestechpro; CEGEP Saint Laurent; CTE- Centro de Transferência de Água; CEGEP Victoriaville; EQMBO; CIFIT (Automação); CEGEP/ CPIQ - Mecatrônica: pesquisas na área de Tecnologia e Inovação e nas áreas de TIC.

Missão Centro de Pesquisas Técnicas Aplicadas da Finlândia - VTT e Instituto INVENNTIA (Suécia)

Entre 27 de setembro e 07 de outubro de 2014, o Gerente de Alianças Estratégicas Dionisio Parise, o Gerente da Unidade de Telêmaco Borba, Carlos Alberto Jakovacz e os colaboradores Gilson Alexandre e Geraldo de Aguiar Coelho, participaram de uma missão à Finlândia e à Suécia com o objetivo de buscar conhecimento, novas tecnologias e parcerias nos conceituados institutos em nível mundial na área de pesquisa e consultoria do setor de fabricação de Celulose e Papel.

O VTT - Valtion Teknillinen Tutkimuskeskus é uma organização de pesquisas aplicadas multitecnológica, atuando globalmente em rede. O VTT fornece soluções tecnológicas de ponta e também serviços de inovação focados no aumento da competitividade e sustentabilidade de seus clientes e também oferece serviços de investigação aplicada para melhorar a competitividade e competência dos seus clientes.

O Instituto INVENNTIA da Suécia é um instituto de pesquisa líder mundial, que trabalha com inovações com base em matéria-prima florestal. A maioria de suas operações é realizada na forma de projetos via programas de investigação que envolve muitos parceiros, tal como o Programa de Investigação de cluster de três anos, ou projetos de desenvolvimento com empresas individuais como clientes. O Instituto Invenntia também realiza um grande número de assessorias na forma de análises, testes e demonstrações em seus laboratórios e plantas pilotos.

Missão Corporativa para Alemanha Universidade de ESSLINGEN e Câmara de Profissionais da Cidade de ULM - HK ULM

Durante a missão foram assinados Protocolos de Intenções entre o SENAI e a Universidade de ESSLINGEN e a Câmara de Profissionais da Cidade de ULM - HK ULM, para apoiar o SENAI na implantação do Sistema Dual.

A Câmara defende os interesses públicos e políticos do profissional autônomo. Ofertam aos profissionais serviços desde a formação profissional, campanhas de recrutamento de jovens até consultorias jurídicas e econômicas.

A Universidade de Esslingen trabalha em parceria com a indústria, setores econômicos e associações. Atua em parceria nas escolas de Mecatrônica e Eletroeletrônica com empresas como Bosch, Festo, Siemens e Porsche. O modelo educacional utilizado por essa Instituição é o Sistema Dual.

Missão WagrALIM

No dia 20 de outubro, na Feira SIAL em Paris – França foi assinado o acordo de parceria entre a WagrALIM da Bélgica e a FIEP, através dos seus Diretores respectivos, Srs. François Héroufosse e Romel Barion.

A WagrALIM já atuava como parceira do IST de Toledo na prospecção de oportunidades na área de Alimentos e Embalagens, e a recente assinatura deste MoU, virá reforçar ainda mais as parcerias comerciais e tecnológicas entre a região da Valônia - Bélgica e do Paraná no setor alimentício.

Missão FBK- Fondazione Bruno Kessler

O SENAI/PR através da Gerência de Alianças Estratégicas e do ISI (Instituto SENAI de Inovação) – Eletroquímica juntamente com a FBK, assinaram um Protocolo de Intenções visando o fortalecimento da cooperação técnica nas áreas de Tecnologia da Informação, Microsistemas e Materiais Avançados. Em outubro de 2014, o Gerente de Projetos da FBK – Vittorio Guarnieri esteve em Curitiba, onde participou de uma reunião com os pesquisadores do ISI para discussão da abrangência de possibilidades para desenvolvimento de projetos. Algumas soluções inovadoras podem ser adaptadas, dependendo das necessidades, e precisam ser exploradas em redes de parcerias de desenvolvimento de tecnologias. Open Innovation, portanto, é um termo chave para considerar a FBK o parceiro ideal no apoio da pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores, bem como uma ponte para promover a interação do Instituto SENAI de Inovação (ISI) com uma ampla rede internacional de Institutos de Pesquisas.

Missão Centre Suisse d'Electronique et de Microtechnique S.A - CSEM (Suíça)

O SENAI/PR, através da Gerência de Alianças Estratégicas e o CSEM - Centre Suisse d'Electronique et de Microtechnique S.A, reconhecendo o interesse mútuo e os benefícios no fortalecimento da cooperação técnica no âmbito de uma parceria, assinaram um Protocolo de Intenções acordando em incentivar e promover a cooperação nas áreas de Eletroquímica (pilhas, células de combustível, sensores eletroquímicos), Nanotecnologia (sensores eletroquímicos, biomateriais e biocompatibilidade) e Materiais cerâmicos (biomateriais e biocompatibilidade).

Missão CTÉAU - Centro de Tecnologia da Água do CEGEP de Saint-Laurent, CTTÉI - Centro de Transferência Tecnológica em Ecologia Industrial, CTRI - Centro Tecnológico de Resíduos Industriais do Canadá

Na última quinzena de novembro, por ocasião da realização do Primeiro Seminário Internacional de Tecnologias Ambientais e Gestão da Água na Indústria, realizado na unidade da CIC, o SENAI/PR recebeu uma comitiva de seis especialistas canadenses representantes de quatro instituições que possuem foco em Meio Ambiente. Representantes da Universidade de Sherbrooke apresentaram também um painel sobre desafios comuns e tecnologias promissoras com o aumento da reciclagem

de vidros e plásticos. Primeira participação dessa Instituição após visita e assinatura de Protocolos de Intenção em maio de 2014, no Canadá. Pela oportunidade houve a assinatura também de Protocolos de Intenção com o Centro de Tecnologia da Água do CEGEP de Saint-Laurent, com o Centro de Transferência Tecnológica em Ecologia Industrial e com o Centro Tecnológico de Resíduos Industriais do Canadá. A visita da comitiva teve como objetivo estreitar a parceria entre o SENAI e as instituições, potencializando sua atuação e fortalecendo, em um primeiro momento, a estrutura e competência do Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente e Química, podendo se expandir para outras áreas do conhecimento a partir das boas experiências consolidadas.

Quadro 2.3 – Identificação do Foco Estratégico Desempenho do Sistema

Identificação do Foco Estratégico	
Denominação	Desempenho do Sistema
Tipo	Apoio à gestão
Objetivo Geral	Atuar com qualidade, velocidade, eficiência e poder de impacto compatíveis com os novos desafios da indústria.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar e intensificar relacionamentos diretos e continuados do SESI, SENAI e IEL com os seus públicos de interesse; 2. Aprimorar o modelo de gestão para garantir foco na atuação, ampliar a eficiência, a celeridade dos processos de decisão e controle e a interação com as lideranças empresariais.
Público Alvo	Indústrias, DN, DRs, CNI.

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica do Foco Estratégico Desempenho do Sistema

O indicador sustentabilidade apresentou o melhor desempenho desde o início de sua medição. Embora a expectativa postulada na meta tenha sido bastante ousada, o resultado surpreendeu e extrapolou a meta em 2,2 pontos percentuais. Essa variação de 2,2 pontos pode ser explicada pela realização inferior das despesas correntes em relação ao planejado (Realizado R\$ 287.593.768,00 contra meta de R\$ 323.064.000,00) e as receitas correntes de serviços e projetos executando 97% da meta.

Principais influências no desempenho do indicador: PRONATEC; e otimização do uso dos recursos (aumento do uso da capacidade instalada das unidades). Bastante influenciado pelos mesmos fatores do indicador Sustentabilidade, o Resultado Operacional auferido demonstrou, em termos absolutos, o resultado de uma gestão austera de despesas combinada a uma oferta de produtos bastante favorável ao desempenho financeiro (melhor relação preço de venda versus custo do serviço), sem com isso abrir mão da expansão do atendimento das necessidades do cliente.

O significativo resultado de R\$ 63.659.464,00 foi suficiente para bancar os investimentos do SENAI, seja em termos de equipamentos, seja na forma de novas unidades/prédios. Principais influências no desempenho do indicador: Receitas de mercado mantidas em relação ao ano 2013; receitas PRONATEC em linha com o planejado; e otimização do uso dos recursos (aumento do uso da capacidade instalada das unidades).

Embora não tenha atingido a meta de R\$ 76.936.000,00 os investimentos finalizaram o ano em R\$ 61.461.128,00, número bastante expressivo que reflete a preocupação com a expansão da rede técnica de ensino e institutos de tecnologia e inovação. Atribui-se a não execução do total planejado a problemas de ordem licitatória interna e dificuldades externas. Também se verificou falta de participantes em licitações para construção e ampliação de Unidades, especialmente as ligadas à Construção Civil no interior do Estado.

O ano de 2014 proporcionou ao SENAI/PR um ambiente propício à expansão das atividades educacionais, sustentadas pelo desempenho das receitas de serviços e as despesas correntes abaixo dos valores previstos. Essa variação positiva gerou um resultado operacional que suportou, juntamente com as receitas provenientes do BNDES e do Departamento Nacional, o maior volume de investimentos do SENAI dos últimos anos.

A grande maioria desses investimentos terá resultados mais a frente e, quando finalizados, o SENAI/PR terá uma rede de Institutos de Tecnologia e Inovação, bem como terá fortalecido sua base de atendimento educacional.

Quadro 3.3 – Execução Orçamentária do Foco Estratégico Desempenho do Sistema

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
87.416.193,00	87.416.193,00	120.252.110,00	120.252.110,00	109.902.152,00
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
37.666.822,00	37.666.822,00	12.973.998,00	12.973.998,00	8.713.147,00
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
125.083.015,00	125.083.015,00	133.226.108,00	133.226.108,00	118.615.299,00

Fonte: ERP AX Dynamics / Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

2.3.1.2. Execução Física das Ações Realizadas pela Entidade – Foco Estratégico

As principais ações que materializaram os objetivos estratégicos do SENAI/PR são apresentadas no Quadro 4, e têm como base o 5º nível de centro de responsabilidade.

Quadro 4 – Execução Física e Orçamentária das Ações Realizadas pela Entidade

Centro de Responsabilidade e (Ação)	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Orçamento Previsto	Orçamento Realizado
Iniciação Profissional	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	272.280	254.149	399.345	277.031
Aprendizagem Industrial em Nível Básico	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	9.500	10.248	71.623.059	61.203.985
Qualificação Profissional em Nível Básico	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	61.000	43.680	38.638.197	35.458.058
Aperfeiçoamento Profissional em Nível Básico	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	43.000	48.690	13.233.668	12.218.079
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	22.500	23.961	56.002.155	51.361.757
Educação Superior	Atividade	Ação Prioritária	Matrículas	1.720	1.866	6.901.663	6.123.403
Certificação de Pessoas	Atividade	Ação Prioritária	Certificações	32	29	16.090	1.546
Assessoria Técnica e Tecnológica	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	85.000	84.250	10.245.900	9.794.457
Certificação de Processos e Produtos	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	30	98	360.535	348.375
Serviços Especializados	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	5.000	4.599	230.555	196.246
Informação Tecnológica	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	0	1.075	232.121	169.307
Inovação de Produto e Processo	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	20.700	23.507	8.917.541	6.528.565
Serviços Metrológicos	Atividade	Ação Prioritária	Horas Técnicas	62.970	63.433	5.434.391	5.162.723

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica

Conforme demonstrado no quadro acima, alguns pontos merecem destaque:

Aprendizagem Industrial – Por ter suas metas de matrículas condicionadas à colocação dos alunos aprendizes, houve o cuidado em estabelecer metas de acordo com a demanda das indústrias, orientações específicas de auditoria e notificações da SRTE e MPT. Em 2014, houve demanda que possibilitou superar a meta proposta.

Qualificação Profissional – Na segunda pactuação, houve redução na homologação dos cursos PRONATEC, fechando o ano um pouco abaixo da meta estabelecida.

Aperfeiçoamento Profissional – A modalidade superou as metas físicas principalmente por conta dos cursos de NR12.

Educação Superior – Os cursos superiores de Graduação Tecnológica estão em processo de consolidação em seu posicionamento no mercado, ficando um pouco aquém da meta estabelecida. Por outro lado, os cursos de Pós-graduação superaram a meta.

Certificação de Pessoas – Ainda em ritmo de amadurecimento, ficou um pouco abaixo da meta.

Assessoria Técnica e Tecnológica – Com grande demanda percebida, as metas físicas foram alcançadas.

Certificação de Processos e Produtos – Essa categoria de serviços apresentou superação expressiva das metas físicas.

Informação Tecnológica – Não foi estabelecida meta em 2014 para essa categoria de serviços, adotando estratégia de direcionar o atendimento a Assessorias, trabalhando com temas de maior valor agregado.

Inovação de Produtos e Processos – A quantidade de horas realizadas foi significativamente superior à meta, em linha com a estratégia de fortalecimento do pilar Inovação no SENAI/PR.

Serviços Metrológicos – Os laboratórios do Estado trabalharam com capacidade plena em 2014, finalizando o ano com pouco mais de 100% de realização da meta.

Em 2014, os serviços educacionais tiveram equilibrada distribuição dos cursos nos turnos, de modo a atender a gratuidade regimental, o PRONATEC e manter a venda de serviços para assegurar sua sustentabilidade. Esse fato foi percebido de maneira geral, com o alcance das metas físicas e orçamento realizado menor que o orçamento previsto.

O ano de 2014 proporcionou ao SENAI do Paraná um ambiente propício à expansão das atividades educacionais, sustentadas pelo desempenho das receitas de serviços e as despesas correntes abaixo dos valores previstos. Essa variação positiva gerou um resultado operacional que suportou, juntamente com as receitas provenientes do BNDES e do Departamento Nacional, o maior volume de investimentos do SENAI dos últimos anos.

Quadro 5 – Execução Orçamentária das Ações Realizadas pela UJ

Despesas Correntes				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
296.112.000,00	296.112.000,00	323.064.000,00	323.064.000,00	287.593.769,00
Despesas de Capital				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
87.208.000,00	87.208.000,00	76.936.000,00	76.936.000,00	61.461.128,00
Total				
Dot. Inicial	Dot. Retificada	Dot. Suplementada	Dot. Transposta.	Realizada
383.320.000,00	383.320.000,00	400.000.000,00	400.000.000,00	349.054.897,00

Fonte: ERP AX Dynamics / Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

2.4. Execução Física e Financeira das ações da LOA

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada (UJ).

2.5. Indicadores

Foram definidos objetivos e indicadores para o Mapa Estratégico do Sistema FIEP, onde aparecem aqueles que são comuns às casas. Além desses, o SENAI definiu seu Painel com indicadores específicos, os quais também estão alinhados aos indicadores nacionais monitorados pelo Sistema SENAI.

As Unidades acompanham esses mesmos indicadores, desdobrando-os ainda num terceiro nível, de modo a analisar seus resultados localmente com maior exatidão. Nas reuniões tático-operacionais são apresentados os últimos resultados do Estado, sendo que as Unidades analisam em seu Grupo Gestor o alcance de suas metas, abrindo um plano de ação quando necessário. Os relatórios das Unidades contendo seus resultados e planos de ação são enviados à Gerência de Operações, que avalia o desempenho das mesmas, dando suporte para eventuais correções de rumo.

Quadro 6 – Indicadores Institucionais

Nº	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte do indicador	Tipo de Indicador
1	Matrículas	Total de matrículas	Nº	SIAES	Eficiência
2	Aluno hora aula	Total de aluno hora aula	Nº	SIAES	Efetividade
3	Gratuidade Regimental	Somatório de aha gratuitas regimentais	Nº	SIAES	Eficiência
4	Horas Técnicas em STI	Somatório de Horas Técnicas em STI	Nº	SATT	Eficiência
5	Receitas de Serviços	Somatório das receitas de serviços	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
6	Receitas de Serviços Educacionais	Somatório das receitas de serviços educacionais	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
7	Receitas de Serviços Tecnológicos e Inovação	Somatório das receitas de serviços tecnológicos e inovação	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
8	Faturamento Rede STI	Soma do faturamento de serviços oportunizados para as unidades com infraestrutura para STI	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
9	Receitas de Projetos e Convênios	Soma das receitas de projetos e convênios	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
10	Despesas Correntes	Soma das despesas correntes da unidade	R\$	ERP AX Dynamics	Economicidade
11	Sustentabilidade	Receitas de serviços + convênios e projetos / despesas correntes da unidade * 100	%	ERP AX Dynamics	Economicidade

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Quadro 6.1 – Indicadores Institucionais

Nº	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidad e de Medida	Meta Reformulada 2014	Resultado 2014	% da Meta
1	Matrículas	Total de matrículas	Nº	410.000	400.051	98%
2	Aluno hora aula	Total de aluno hora aula	Nº	31.705.000	27.489.293	87%
3	Gratuidade Regimental	Somatório de aha gratuitas regimentais	Nº	8.176.636	8.989.816	110%
4	Horas Técnicas em STI	Somatório de Horas Técnicas em STI	Nº	173.700	176.962	102%
5	Receitas de Serviços	Somatório das receitas de serviços	R\$	193.051.512,00	175.082.193,73	91%
6	Receitas de Serviços Educacionais	Somatório das receitas de serviços educacionais	R\$	172.116.931,00	158.499.108,36	92%
7	Receitas de Serviços Tecnológicos e Inovação	Somatório das receitas de serviços tecnológicos e inovação	R\$	20.900.581,00	16.511.676,42	79%
8	Faturamento Rede STI	Soma do faturamento de serviços oportunizados para as unidades com infraestrutura para STI	R\$	5.791.014,00	5.604.781,01	97%
9	Receitas de Projetos e Convênios	Soma das receitas de projetos e convênios	R\$	5.795.431,00	8.152.264,79	141%
10	Despesas Correntes	Soma das despesas correntes da unidade	R\$	323.064.000,00	287.593.768,88	89%
11	Sustentabilidade	Receitas de serviços + convênios e projetos / despesas correntes da unidade * 100	%	62%	64%	103%

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica

O Quadro 6.1 apresenta os resultados dos indicadores institucionais em 2014 e suas metas reformuladas. Esses indicadores foram acompanhados mensalmente e analisados pelo Diretor Regional e Gerentes de Unidades, de Linhas de Ação e de Áreas Compartilhadas nas Reuniões Tático-operacionais que aconteceram por videoconferência nos meses de março a novembro. As reuniões do segundo semestre já foram embasadas pela ferramenta Qlik view, do Business Intelligence (BI).

Notou-se o alcance das metas estabelecidas, chegando a extrapolar em aluno hora aula de gratuidade regimental, horas técnicas em STI e sustentabilidade. O maior índice ficou por conta das receitas de projetos e convênios, pois houve uma maior concentração de esforços com a implantação do Escritório de Projetos, que buscou também atender demandas da CGU.

Por outro lado, o indicador aluno hora aula ficou aquém do esperado, com redução mais expressiva em Aprendizagem Industrial, pois em 2014 o SENAI deixou de apropriar as horas de prática profissional realizadas pelos alunos. Outros fatores que contribuíram para essa redução foram o evento Copa do Mundo e o percentual de 25% permitido por lei. O SENAI/PR está promovendo um

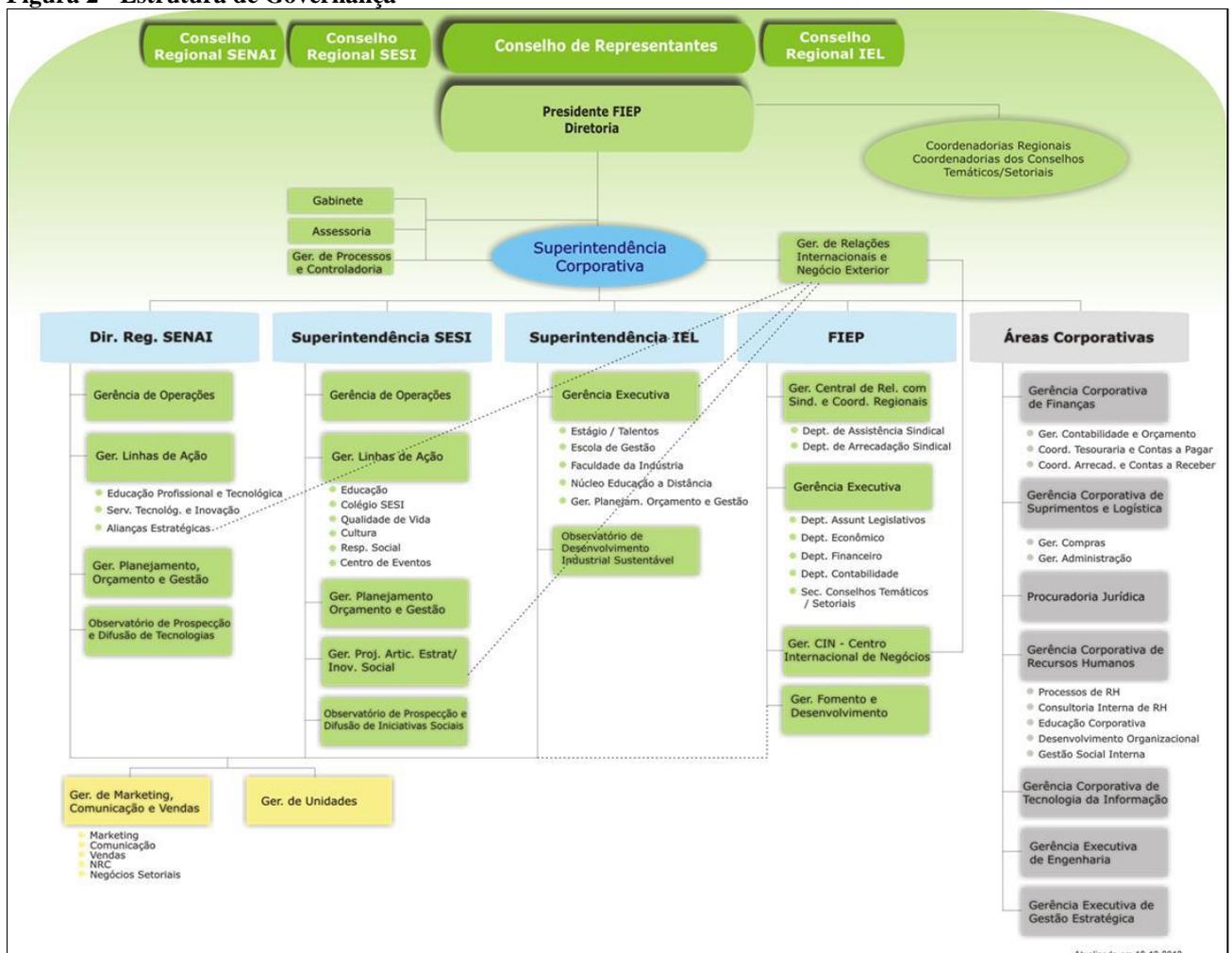
estudo relacionado à evasão, já que esta também é apontada como uma das possíveis causas da redução do indicador aluno hora aula.

As receitas em serviços educacionais tiveram grande incremento devido às ações do PRONATEC. As despesas correntes se mantiveram um patamar abaixo das receitas, o que contribuiu para o positivo resultado operacional e sustentabilidade. Tais resultados somente foram possíveis com a gestão cuidadosa e equilibrada, administrando a expansão e os fortes investimentos, para o desenvolvimento das atividades de promoção da indústria brasileira.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

Figura 2 - Estrutura de Governança



Fonte: Superintendência Corporativa

De acordo com o Regimento do SENAI, o Diretor Regional do SENAI/PR é nomeado pelo Presidente do Conselho Nacional da CNI - Confederação Nacional da Indústria. O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná é eleito pelos sindicatos patronais e durante quatro anos tem como função representar e defender os interesses da indústria paranaense. Os Conselhos Regionais das casas fiscalizam as ações e as contas das entidades em reuniões mensais. A Superintendência Corporativa apoia a Presidência no desempenho de suas funções e coordena a

articulação das ações da FIEP e de suas entidades vinculadas. Coordena também a elaboração do planejamento estratégico do Sistema FIEP submetendo-o à apreciação do Comitê de Análise e Decisão Estratégica (CADE) e Diretoria, em consonância com os propósitos, missões, valores e prioridades do Sistema e das Entidades que o compõem. Tem ainda a incumbência de gerir e alinhar as políticas e os processos de monitoramento estratégico, planejamento e gestão tático-operacional e qualidade de processos do Sistema FIEP.

Ligada funcionalmente à Presidência e hierarquicamente à Superintendência Corporativa, a Gerência de Processos e Controladoria, com base em um conjunto de procedimentos técnicos, tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras, orçamentárias e operacionais do SESI e do SENAI. Efetua, com base nos controles e processos existentes, a prestação de serviço de avaliação e consultoria, de maneira independente e objetiva, no sentido de melhorar as operações da organização, auxiliando a organização a alcançar seus objetivos, com base em critérios pré-definidos, para avaliação dos processos de riscos e controles.

As Áreas Corporativas – Gerências de Finanças, Suprimentos e Logística, Procuradoria Jurídica, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação, além das Áreas Compartilhadas – Marketing, Comunicação e Vendas, Administração, Engenharia e Gestão Estratégica atendem com ações específicas às entidades que compõem o Sistema FIEP.

O SENAI cumpre as determinações de seu Regimento. Dentre tais determinações, compete a cada Conselho Regional:

- a) votar, em verbas globais, o orçamento do Departamento Regional, e submetê-lo ao poder competente;
- b) autorizar as transferências e as suplementações de dotações solicitadas pelo diretor do Departamento Regional, encaminhando o assunto à aprovação da autoridade competente quando as alterações excederem de 25% (vinte e cinco por cento) de cada verba;
- c) apreciar periodicamente a execução orçamentária na região;
- d) examinar anualmente o inventário de bens a cargo da administração regional;
- e) deliberar sobre a prestação de contas anual do Departamento Regional, a qual deverá ser previamente submetida ao exame de uma Comissão de Contas a que se referem os artigos 35 e 36;
- f) resolver sobre os contratos de construção de escolas na região;
- g) autorizar a compra, ou o recebimento por doação, de bens imóveis;
- h) dar parecer sobre a alienação ou gravame de bens imóveis e encaminhá-la à decisão do Conselho Nacional;
- i) autorizar a alienação de bens móveis patrimoniais que estejam sob a responsabilidade da administração regional;
- j) deliberar sobre o relatório anual do Departamento Regional, remetendo uma via dele ao Departamento Nacional, em tempo útil, para o preparo do relatório anual deste órgão;
- k) desempenhar as incumbências que lhe forem delegadas pelo Conselho Nacional;
- l) mediante proposta do Diretor do Departamento Regional, deliberar sobre os quadros do pessoal, fixar os padrões de vencimentos, determinar o critério e a época das promoções, bem como examinar quaisquer reajustamentos de salários;

- m) fixar a remuneração do diretor do Departamento Regional dentro dos níveis estabelecidos pelo presidente do Conselho Nacional;
- n) autorizar o Departamento Regional a aplicar as penas previstas na legislação vigente aos empregadores que não cumprirem os dispositivos legais, regulamentares e regimentais relativos ao SENAI;
- o) estabelecer as normas internas do seu funcionamento;
- p) estabelecer a cédula de presença dos conselheiros, não podendo esta exceder, mensalmente, o valor do salário mínimo mensal da região;
- q) autorizar a concessão de contribuições à federação de industriais de sua base territorial até o limite de um por cento da receita regional.

Art. 35. O Conselho Regional designará 3 (três) dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Regional.

Art. 36. Para o desempenho de suas atribuições a Comissão de Contas disporá de auditores que deverão ser contratados pelo prazo máximo de 18 (dezoito) meses.

§ 1º Os auditores não poderão ser contratados por outro período antes de transcorrido o prazo de 2 (dois) anos do término do último contrato.

§ 2º Além das atribuições que lhes forem determinadas pela Comissão de Contas deverão os auditores encaminhar a esta um certificado de revisão e de exatidão das contas.

3.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A unidade de auditoria está subordinada funcionalmente ao Presidente do Sistema Fiep e hierarquicamente à Superintendência Corporativa do Sistema Fiep. Seu dirigente é escolhido mediante processo seletivo e seu cargo faz parte do plano de cargos da Entidade.

Para cada trabalho de auditoria realizado é gerado um relatório específico onde são detalhados os problemas apontados, bem como as sugestões para melhoria dos processos internos.

Fazem parte destes relatórios os comentários das Áreas/Unidades auditadas, acerca de cada apontamento efetuado, seu plano de ação e prazo para implementação da referida ação. Todos os pontos de auditoria descritos nos relatórios trazem consigo o risco associado àquele ponto e a recomendação desta auditoria para que o responsável por aquele processo possa mitigar o risco decorrente da inconformidade apontada. Este relatório é comunicado ao auditado e à alta administração.

A sistemática de acompanhamento se baseia na data em que o gestor define para ser executado o plano de providência por ele estabelecido. Esse trabalho é executado manualmente.

Em razão da implantação do software de gestão de auditoria – TeamAudit, será realizada essa atividade de modo automatizado. Contudo, em razão de um atraso na customização da ferramenta, essa atividade não foi implementada no ano de 2014, mas estão sendo envidados todos os esforços para que isto ocorra neste ano de 2015.

A unidade de auditoria passou no início do ano de 2014 a ser denominada GERÊNCIA DE PROCESSOS E CONTROLADORIA, em um processo de fusão da então Gerência de Auditoria Interna e da Gerência de Normas e Procedimentos de Gestão.

Nesta nova gerência foram estruturadas duas coordenações. A COORDENAÇÃO DE PROCESSOS e a COORDENAÇÃO DE CONTROLADORIA. Cabe à Coordenação de Controladoria o papel de unidade de auditoria da entidade.

	Entidade Auditada	Tipo	Horas Previstas	Horas Realizadas
RPA	SESI/SENAI	Tradicional	800	699
Credenciamento	SESI/SENAI	Tradicional	700	1280
Patrocínio	SESI/SENAI	Tradicional	500	475
Recursos Humanos	SESI/SENAI	Tradicional	800	1296
Recursos Humanos	SESI/SENAI	Contínua	240	288
Guarapuava	SESI/SENAI	Tradicional	0	347
Colégio Sesi	SESI	Tradicional	0	245
Despesas de Pequeno Vulto	SESI/SENAI	Tradicional	0	288
Trabalhos Especiais	SESI/SENAI	Tradicional	480	482
Follow Up	SESI/SENAI	Tradicional	240	289
Projeto CIG	SESI/SENAI	Contínua	1820	1464
Cursos e Treinamentos	SESI/SENAI	Administrativo	240	269
Atividades Administrativas	SESI/SENAI	Administrativo	800	916
Convênios	SESI/SENAI	Tradicional	700	0
Compras	SESI/SENAI	Tradicional	800	0
PAC SENAI BNDES	SESI/SENAI	Tradicional	600	0
Total			8.720	8.338

Os trabalhos efetuados na gestão de RPA – Recibo de Pagamento a Autônomos, Credenciamento, Patrocínio e Recursos Humanos foram os de maior expressividade no período. Para todos os apontamentos efetuados, os gestores dos processos definiram os planos de ação correspondentes, sempre com o foco da melhoria do processo.

Apesar de terem sido apontadas falhas em alguns controles dos processos auditados, entende-se que estas são passíveis de aprimoramento e não comprometem o patrimônio da Entidade. Todas as constatações, bem como os planos de ação correspondentes, podem ser conhecidas nos relatórios circunstanciados, os quais estão à disposição dos órgãos de controle, a qualquer tempo.

Com base nas auditorias internas efetuadas durante o exercício de 2014 no SENAI, os controles internos administrativos da entidade, embora sejam passíveis de aprimoramento, possuem capacidade de evitar falhas e minimizar os riscos operacionais e não apresentaram inconsistências relevantes, que possam acarretar impacto material ao patrimônio da Entidade.

Nas avaliações efetuadas sobre os sistemas de controles internos da Entidade não foram identificadas situações que pudessem comprometer os níveis de controles exercidos assim como a segurança e confiabilidade dos dados e informações produzidas. Muito embora tenham sido identificadas situações de melhoria nos sistemas de controles internos, essas resultam de processo de acompanhamento e monitoramento dos níveis de controle exercidos, os quais estão desenhados para identificar a ocorrência de distorções relevantes e não conformidades aos requisitos legais e regulamentares.

3.3. Sistema de Correição

O SENAI não possui uma estrutura formal de Sistema de Correição, porém em sua estrutura de governança busca, pela avaliação constante do ambiente de controle, pelas ações da Gerência de Processos e Controladoria e pela atuação do Conselho Regional e do Conselho Nacional, zelar pela probidade dos atos administrativos praticados na Entidade.

3.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 7 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica e comentários relevantes:</p> <p>A avaliação da estrutura de controles internos da entidade foi efetuada considerando todos os mecanismos de controle interno, inerentes à entidade. A entidade vem implementando ferramentas de monitoramento contínuo, de modo a munir os gestores com informações que lhes permitam efetuar melhorias contínuas em seus processos. Para o ano de 2015, será estruturada uma equipe de trabalho que fará o mapeamento dos riscos de seus processos, a serem definidos em conjunto à alta administração. Do mesmo modo, o código de ética da entidade está em fase de elaboração e deverá ser colocado em prática neste ano de 2015.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Superintendência Corporativa

3.5. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos

A listagem abaixo identifica os principais dirigentes e membros do Conselho:

NOME	FUNÇÃO	Período de Gestão	SEGMENTO	Entidade
Marco Antonio Areias Secco	Diretor Regional	01/01 a 31/12/2014	Membro da Diretoria	SENAI
Ovaldir Nardin	Superintendente Corporativo	01/01 a 31/12/2014	Membro da Diretoria	Sistema FIEP
Daviane Rosa Chemin	Gerente Corporativa de Recursos Humanos	01/01 a 31/12/2014	Membro da Gerência Corporativa	Sistema FIEP
Paulo Ernani Pesch	Gerente Corporativo de Suprimentos e Logística	01/01 a 31/12/2014	Membro da Gerência Corporativa	Sistema FIEP
Pedro Carlos Carmona Gallego	Gerente Corporativo de Tecnologia e Gestão da Informação	01/01 a 31/12/2014	Membro da Gerência Corporativa	Sistema FIEP
Luiz André Vieira de Almeida	Gerente Corporativo de Finanças	01/01 a 31/12/2014	Membro da Gerência Corporativa	Sistema FIEP
Edson Luiz Campagnolo	Presidente do Conselho Regional do SENAI	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Sistema FIEP
Carlos Eduardo Cantarelli	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Ministério da Educação
Paulo André de Camargo Beltrão	Conselheiro Suplente	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Ministério da Educação
Neivo Antonio Beraldin	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Ministério do Trabalho e Emprego
Luiz Fernando Favaro Busnardo	Conselheiro Suplente	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Ministério do Trabalho e Emprego
Antonio Sergio Farias	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Trabalhadores da Indústria
Denoir Martins	Conselheiro Suplente	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Trabalhadores da Indústria
Itamar Carlos Ferreira	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Indústria
Nelson Roberto Hubner	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Indústria
João Alberto Soares de Andrade	Conselheiro Titular	01/01 a 27/03/2014	Membro do Conselho	Indústria
Estanislau Fillus	Conselheiro Titular	01/01 a 31/12/2014	Membro do Conselho	Indústria
Hamilton Pinheiro Franck	Conselheiro Suplente	01/01 a 27/03/2014	Membro do Conselho	Indústria

Julio Meneguetti	Conselheiro Suplente	01/01 a 27/03/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Norbert Adolf Heinze	Conselheiro Suplente	01/01 a 27/03/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Rafael Liston	Conselheiro Suplente	01/01 a 27/03/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Wilson Bill	Conselheiro Titular	27/03 a 31/12/2014	Membro Conselho	do	Indústria
João Alberto Soares de Andrade	Conselheiro Suplente	27/03 a 31/12/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Álvaro Pereira da Silva	Conselheiro Suplente	27/03 a 31/12/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Luciana Bechara Zukovski Wichert	Conselheiro Suplente	27/03 a 31/12/2014	Membro Conselho	do	Indústria
Leocir Marafon	Conselheiro Suplente	27/03 a 31/12/2014	Membro Conselho	do	Indústria

3.6. Remuneração Paga aos Administradores

São considerados administradores, de acordo com o Regimento do SENAI, art. 39, os diretores regionais, percebendo remuneração mensal. No Departamento Regional do Paraná, desde 01 de outubro de 2011, foi designado mediante a Portaria nº 20/2011, do Presidente do Conselho Nacional do SENAI, o Sr. Marco Antonio Areias Secco como Diretor Regional. Em 2014, seus proventos foram de R\$ 38.106,00 mensais.

Os Conselheiros Regionais não são remunerados mensalmente, mas por cédula de presença, aprovada pela Resolução nº 141/2013, em 19/08/2013, quando foi fixado o valor de um salário mínimo mensal nacional. Até então o valor da cédula de presença era de 1/3 do salário mínimo mensal nacional. Portanto, em 2014, os conselheiros presentes receberam R\$ 724,00 por reunião.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Demonstração da Receita

Quadro 8 – Demonstração da receita prevista e arrecadada

Valores em R\$ 1,00

Receitas	Previsão 2014	Arrecadação Efetiva 2014
Receitas Correntes	362.564.000,00	351.253.234,00
Receitas de Contribuições	155.635.487,00	156.549.942,00
Receita Patrimonial	3.169.200,00	5.451.597,00
Receita Industrial	820.000,00	0
Receitas de Serviços	193.051.512,00	175.082.194,00
Outras Receitas Correntes	9.887.801,00	14.169.501,00
Receitas de Capital	37.436.000,00	41.841.513,00
Alienação de Bens	0	0
Transferências de Capital	37.436.000,00	41.841.513,00
Outras Receitas de Capital	0	0
Total	400.000.000,00	393.094.747,00

Fonte: Gerência de Planejamento Orçamento e Gestão

Receitas Financeiras – As receitas financeiras são oriundas basicamente de rendimento de aplicações dos recursos existentes no caixa (financeiro) da organização. Essas receitas tiveram desempenho superior ao planejado em virtude da continuidade da gestão do caixa do SENAI ao longo de 2014. Alguns fatores contribuíram significativamente, tais como o repasse do volume de 400 horas à vista (Cursos Técnicos), ou seja, no início do curso e são consumidos ao longo do período letivo. A gestão da aquisição de material didático integrada e compartilhada com DN (redução de custeio). Importante mencionar que essas receitas não são fontes prioritárias de manutenção das operações, portanto, pouco sujeita a revisões e de foco estratégico.

Receita Industrial – Existia a expectativa da comercialização de bancadas didáticas para terceiros na Unidade Arapongas, o que não se confirmou, então não ocorreu a apropriação dessas receitas.

Receitas de Capital – As receitas de capital são vinculadas ao Projeto PAC-SENAI (BNDES), as contas Operações de Crédito - Empréstimo BNDES e Auxílios Extraordinários são afetadas diretamente pela realização tanto para a aquisição de equipamentos quanto para execução das obras. A realização de 2014 acerca do aporte de investimentos do BNDES se deu a maior do que o planejado, em função de alguns adiantamentos que foram possíveis e foi considerado prudente realizar, tanto na aquisição de máquinas e equipamentos, quanto na aceleração de algumas obras, até então com pequenos atrasos.

As Receitas de Serviços, por serem estimadas, foram criteriosamente acompanhadas em paralelo às despesas, para que não excedessem as receitas, alcançando resultado satisfatório.

Outras Receitas Correntes: as receitas classificadas nessa modalidade foram superadas, com destaque para a eficácia na execução dos projetos estratégicos vinculados ao DN.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1. Programação das Despesas

Quadro 9 – Demonstração das despesas correntes

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes	Exercício de 2014	Exercício de 2013	Variação
Pessoal e Encargos Sociais	139.844.155,00	121.695.826,00	14%
Juros e Encargos da Dívida	918.618,00	338.464,00	71%
Outras Despesas Correntes	146.830.996,00	128.276.056,00	14%
Total	287.593.769,00	250.310.346,00	14%

Fonte: Gerência de Planejamento Orçamento e Gestão

Quadro 10 – Demonstração das despesas de capital

Valores em R\$ 1,00

Despesas de Capital	Exercício de 2014	Exercício de 2013	Variação
Investimentos	59.363.100,00	38.585.538,00	53%
Inversões Financeiras	14.695,00	10.269,00	43%
Amortização da Dívida	2.083.333,00	2.500.000,00	-16%
Total	61.461.128,00	41.095.807,00	49%

Fonte: Gerência de Planejamento Orçamento e Gestão

Quadro 11 – Demonstração das reservas de contingência

Valores em R\$ 1,00

Reservas de Contingência	Exercício de 2014	Exercício de 2013	Variação
Fundo de Reserva Financeira	31.411,00	16.716,00	88%
Total	31.411,00	16.716,00	88%

Fonte: Gerência de Planejamento Orçamento e Gestão

Nos valores de despesas com oscilações significativas entre os exercícios, pode-se destacar a implantação dos projetos iniciados em 2013 com continuidade no ano de 2014. Um exemplo são os realizados no Programa de Apoio à Competitividade da Indústria, com recursos do BNDES e o crescimento orgânico das operações SENAI em todo o Estado.

O Fundo de Reserva Financeira tem como normatização a Resolução n.º 524/2012 do Conselho Nacional do SENAI, que estabelece que o Fundo de Reserva Financeira FRF constitui a remuneração por um dia na caderneta de poupança da cota da receita de contribuição. É calculado pelo Departamento Nacional referente ao valor repassado da arrecadação do mês anterior.

4.2.2. Despesas Totais da Entidade

Quadro 12 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2013

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ¹		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	121.695.826,22	41,76							
Juros e Encargos da Dívida	338.464,11	0,12							
Contribuições (Correntes)	4.754.534,71	1,63							
Subvenções Sociais (Correntes)	2.672.955,58	0,92							
Diárias	1.455.894,17	0,50							
Material de Consumo	25.174.301,81	8,64	8.707.299,33	276.385,49	9.919.338,60		4.467.710,06	1.269.433,19	534.135,14
Passagens e Despesas com Locomoção*	12.874.638,51	4,42			8.181.557,25		319.561,11	155.639,01	131.935,12
Outros Serviços de Terceiros*	81.343.730,84	27,91	19.628.548,95		12.033.168,91		4.012.845,20	25.603.077,96	8.277.703,72
Arrendamento Mercantil									
Auxílios (Capital)									
Obras e Instalações (Capital)	14.127.237,43	4,85	14.025.214,87	49.618,17	27.992,00		24.412,39		
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	24.458.300,78	8,39	8.317.015,21		6.759.740,86		343.522,16		9.038.022,55
Inversões Financeiras	10.269,22	0,00							
Amortização da Dívida	2.499.999,96	0,86							
Total	291.406.153,34	100,00	50.678.078,36	326.003,66	36.921.797,62		9.168.050,92	27.028.150,16	17.981.796,53

Fonte: Sistema de Compras WBC/Benner/Contabilidade

***Nota explicativa:**

Considerando o valor total da Despesa/Conta de Passagens e Despesas com Locomoção (R\$ 12.874.638,51) e a soma dos valores informados na Modalidade de Licitação e Contratações Diretas (R\$ 8.788.692,49), encontra-se uma diferença de R\$ 4.085.946,02, a qual se refere a despesas de viagem dos colaboradores da entidade não possuindo relação com as Modalidades de Licitação ou Contratações Diretas.

Considerando o valor total da Despesa/Conta de Outros Serviços de terceiros (R\$ 81.343.730,84) e a soma dos valores informados na Modalidade de Licitação e Contratações Diretas (R\$ 69.555.344,74), encontra-se uma diferença de R\$ 11.788.386,10, a qual se refere a despesas com Anuidades de Conselho de Classe, Arrecadação Indireta, Devedores Duvidosos, Impostos, Taxas, Descontos, Inscrições, Tarifas e Reversão de Contribuições às Indústrias, não possuindo relação com as Modalidades de Licitação ou Contratações Diretas.

¹ Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Quadro 13 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2014

Valores em R\$ 1,00

Despesa/Conta	\$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas ²		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor	Demais Dispensas	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	139.844.154,92	40							
Juros e Encargos da Dívida	918.617,90	0							
Contribuições (Correntes)	5.645.959,51	2							
Subvenções Sociais (Correntes)	11.565.039,98	3							
Diárias	1.803.158,20	1							
Material de Consumo	28.087.830,00	8	11.045.485,62		10.362.467,57		4.574.745,30	998.393,56	1.106.737,95
Passagens e Despesas com Locomoção*	9.104.733,23	3			3.944.435,95		212.140,23		101.155,25
Outros Serviços de Terceiros*	90.624.275,14	26	17.505.083,19	138.941,20	24.929.331,70		3.066.963,43	27.758.463,50	3.908.793,38
Arrendamento Mercantil		0							
Auxílios (Capital)		0							
Obras e Instalações (Capital)	26.201.855,95	8	25.964.340,95		183.978,68		53.536,32		
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	33.161.243,71	10	1.077.553,75		30.718.589,69		337.537,80	4.310,00	1.023.252,47
Inversões Financeiras	14.695,47	0							
Amortização da Dívida	2.083.333,30	1							
Total	349.054.897,31	100	55.592.463,51	138.941,20	70.138.803,59		8.244.923,08	28.761.167,06	6.139.939,05

Fonte: Sistema de Compras WBC/Benner/Contabilidade

***Nota explicativa:**

Considerando o valor total da Despesa/Conta de Passagens e Despesas com Locomoção (R\$ 9.104.733,23) e a soma dos valores informados na Modalidade de Licitação e Contratações Diretas (R\$ 4.257.731,43), encontra-se uma diferença de R\$ 4.847.001,80, a qual se refere a despesas de viagem dos colaboradores da entidade, não possuindo relação com as Modalidades de Licitação ou Contratações Diretas.

Considerando o valor total da Despesa/Conta de Outros Serviços de terceiros (R\$ 90.624.275,14) e a soma dos valores informados na Modalidade de Licitação e Contratações Diretas (R\$ 77.307.576,40), encontra-se uma diferença de R\$ 13.316.698,74, a qual se refere a despesas com Anuidades de Conselho de Classe, Arrecadação Indireta, Devedores Duvidosos, Impostos, Taxas, Descontos, Inscrições, Tarifas e Reversão de Contribuições às Indústrias, não possuindo relação com as Modalidades de Licitação ou Contratações Diretas.

² Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

4.3. Informações sobre contratos

A Figura 3, abaixo, apresenta as informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos no exercício de 2014 com despesas por regime de competência contábil, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, CPF/CNPJ e valor total.

Figura 3 - Informações sobre contratos

4.3 INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS						
ANO	EMPRESA	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	NATUREZA E ELEMENTOS DA DESPESA	RAZÃO SOCIAL DO FORNECEDOR	CNPJ	VALOR TOTAL
2014	SENAI	PP- PREGÃO PRESENCIAL	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO	SODEXO PASS DO BRASIL SERVICOS E COMERCIO S/A	69.034.668/0001-56	R\$ 9.030.488,82
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBRAS DE ENGENHARIA	NORMANDIA ENGENHARIA LTDA	02.776.570/0001-01	R\$ 7.917.174,21
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBRAS DE ENGENHARIA	VALORAL CONSTRUÇÕES LTDA	01.394.711/0001-50	R\$ 5.440.835,50
2014	SENAI			POLISERVICE SISTEMAS DE HIGIENIZACAO E SERVICOS LTDA	73.946.204/0001-93	R\$ 5.064.751,15
2014		CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO			R\$ 5.064.156,15
2014		DISPENSA LICITATÓRIA ART. 9º INCISO V	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO			R\$ 595,00
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBRAS DE ENGENHARIA	PI ENGENHARIA LTDA	07.187.885/0001-29	R\$ 4.391.369,81
2014	SENAI			VEPER SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	01.848.003/0001-42	R\$ 3.695.529,45
2014		CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	SERVIÇO DE SEGURANÇA E VIGILANCIA			R\$ 3.650.192,70
2014		DISPENSA LICITATÓRIA ART. 9º INCISO V	SERVIÇO DE SEGURANÇA E VIGILANCIA			R\$ 45.336,75
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBRAS DE ENGENHARIA	AC5 BUILDING LTDA	10.685.476/0001-67	R\$ 2.677.291,52
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBRAS DE ENGENHARIA	PPN CONSTRUÇÕES LTDA	80.303.761/0001-51	R\$ 1.919.830,17
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	SERVIÇO DE SEGURANÇA E VIGILANCIA	POLISERVICE SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA	73.946.238/0001-88	R\$ 1.806.252,17
2014	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	ESTEL EMPREITEIRA DE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA - EPP	07.990.946/0001-91	R\$ 1.718.925,98

Fonte: Gerência Corporativa de Suprimentos e Logística / Gerência de Engenharia

4.4. Informações sobre empresas

A Figura 4, abaixo, apresenta a relação das dez empresas com maiores valores contratadas pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios (tipo de licitação: menor preço, técnica e preço e de maior lance ou oferta – art. 8º RLC) para a escolha desses favorecidos.

Figura 4 - Informações sobre empresas

4.4 INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS							
ANO	EDITAL	EMPRESA	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	TIPO DE LICITAÇÃO	RAZÃO SOCIAL DO FORNECEDOR	CNPJ	VALOR TOTAL
2014	638/14 - 669/14 - 670/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	AC5 BUILDING LTDA	10.685.476/0001-67	R\$ 8.170.372,44
2014	814/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	CONSTRUTORA DINÂMICA LTDA	13.345.161/0001-69	R\$ 989.742,84
2014	822/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	DELPHOS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	75.623.256/0001-54	R\$ 831.257,31
2014	871/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	FOCO MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA - ME	10.810.090/0001-30	R\$ 239.993,21
2014	873/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	A.A. CATTUCI & CATTUCI LTDA - EPP	03.490.122/0001-00	R\$ 157.217,33
2014	277/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	LCNEIA CONSULTORIA DE PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA.	10.893.661/0001-47	R\$ 124.334,48
2014	276/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	DUOTEC ENGENHARIA LTDA.	06.036.293/0001-43	R\$ 114.716,26
2014	519/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	KUMER ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	07.382.337/0001-50	R\$ 78.608,66
2014	706/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	HW EMPREITEIRA DE OBRAS LTDA – EPP	04.211.209/0001-55	R\$ 55.838,29
2014	518/14 - 374/14	SENAI	CP- CONCORRÊNCIA PÚBLICA	MENOR PREÇO	KANYAMA ENGENHARIA LTDA – EPP	20.111.926/0001-61	R\$ 40.273,59

Fonte: Gerência Cooperativa de Suprimentos e Logística / Gerência de Engenharia

4.5. Transferências de Recursos

4.5.1. Transferências de Recursos a Terceiros

Quadro 14 – Transferências de Recursos a Terceiros

Valores em R\$ 1,00

Favorecido	CNPJ	Valor	Data do Registro da Despesa	Tipo de Transferência
ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos Integrante do Sistema Nacional	76.664.937/0001-23	4.000,00	28/11/2014	Patrocínio
ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Capanema	77.830.370/0001-80	5.000,00	20/11/2014	Patrocínio
ACIT - Associação Comercial e Empresarial de Toledo	78.116.423/0001-69	5.000,00	01/04/2014	Patrocínio
ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras	53.585.212/0001-44	30.000,00	31/03/2014	Patrocínio
CBD - Centro Brasil Design	03.119.126/0001-78	15.000,00	10/11/2014	Patrocínio
CONBRASD - Conselho Brasileiro para Superdotação	05.772.354/0001-78	9.000,00	27/11/2014	Patrocínio
Estação Business School - Centro Estação de Estudos Superiores Ltda	07.867.311/0001-00	6.500,00	20/10/2014	Patrocínio
FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná	76.709.898/0001-33	80.000,00	18/12/2014	Patrocínio
FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná	76.709.898/0001-33	5.800,00	18/12/2014	Patrocínio
FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná	76.709.898/0001-33	23.000,00	27/02/2014	Patrocínio
FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná	76.709.898/0001-33	30.000,00	28/08/2014	Patrocínio
FUNPAR - Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura	78.350.188/0001-95	7.000,00	27/02/2014	Patrocínio
IEL - Instituto Euvaldo Lodi	75.047.399/0001-65	162.195,12	17/12/2014	Convênio
Malinovski Eventos Ltda	16.580.838/0001-31	20.000,00	14/04/2014	Patrocínio
Oxigênio Produções Artísticas Ltda ME	12.126.644/0001-00	10.000,00	30/01/2014	Patrocínio
Rádio Notícia FM Ltda	02.378.616/0001-26	50.000,00	31/03/2014	Patrocínio

SIMA - Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira e da Marcenaria (Móveis de Madeira) de Arapongas	78.013.810/0001-70	12.000,00	05/12/2014	Patrocínio
SIMOV - Sindicato da Indústria do Mobiliário e Marcenaria do Estado do Paraná	78.224.862/0001-95	3.000,00	20/02/2014	Patrocínio
SINCABIMA - Sindicato das Indústrias de Cacau e Balas, Massas Alimentícias e Biscoitos de Doce e Conservas Alimentícias do Estado do Paraná	76.695.725/0001-03	5.000,00	11/12/2014	Apoio Institucional e Financeiro
SINDILOUÇA - Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná	78.224.862/0001-95	10.000,00	31/07/2014	Patrocínio
SINDIMETAL Londrina - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina	78.020.260/0001-16	95.000,00	15/05/2014	Patrocínio
SINDIMETAL Londrina - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina	78.020.260/0001-16	10.000,00	11/12/2014	Patrocínio
SINDIREPA Paranavaí - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Paranavaí	80.289.531/0001-85	1.500,00	13/03/2014	Patrocínio
SINDIREPA Toledo - Sindicato das Empresas de Reparação de Veículos e Acessórios de Toledo	78.684.727/0001-22	10.000,00	24/03/2014	Patrocínio
SINDITÊXTIL- Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem No Estado do Paraná	76.007.566/0001-07	2.500,00	31/07/2014	Patrocínio
SINDIVEST - Sindicato das Indústrias do Vestuário de Curitiba e Sudeste do Estado do Paraná	40.187.239/0001-37	2.500,00	15/09/2014	Patrocínio
SINDUSCON Noroeste - Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste do Paraná	84.782.653/0001-84	5.500,00	25/08/2014	Apoio Institucional e Financeiro
SINDUSCON Noroeste - Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste do Paraná	84.782.653/0001-84	10.000,00	22/12/2014	Patrocínio
SINDUSCON Norte - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná	78.311.495/0001-67	5.500,00	17/07/2014	Apoio Institucional e Financeiro
SINDUSCON Norte - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná	78.311.495/0001-67	15.000,00	21/07/2014	Patrocínio
SINDUSCON Oeste - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Oeste do Paraná	74.200.973/0001-00	5.500,00	21/07/2014	Apoio Institucional e Financeiro
SINDUSCON PR - Sindicato da Indústria da Construção Civil No Estado do Paraná	76.695.709/0001-10	5.500,00	21/07/2014	Apoio Institucional e Financeiro
SINDUSCON PR - Sindicato da Indústria da Construção Civil No Estado do Paraná	76.695.709/0001-10	35.000,00	25/08/2014	Patrocínio

SINDUSCON PR - Sindicato da Indústria da Construção Civil No Estado do Paraná	76.695.709/0001-10	10.000,00	11/12/2014	Patrocínio
SINELTEPAR - Sindicato das Empresas de Eletricidade, Gás, Água, Obras e Serviços do Estado do Paraná	81.915.019/0001-60	20.000,00	01/09/2014	Patrocínio
SINQFAR - Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná	76.695.667/0001-18	15.000,00	17/04/2014	Patrocínio
SINQFAR - Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná	76.695.667/0001-18	13.000,00	10/11/2014	Patrocínio
SINVESPAR - Sindicato das Indústrias do Vestuário do Sudoeste do Paraná	72.526.585/0001-99	27.000,00	31/07/2014	Patrocínio
SINVESPAR - Sindicato das Indústrias do Vestuário do Sudoeste do Paraná	72.526.585/0001-99	15.000,00	27/11/2014	Patrocínio
SIPCEP - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Paraná	76.695.576/0001-82	7.800,00	28/04/2014	Patrocínio
SIVALE - Sindicato das Indústrias do Vestuário de Apucarana e Vale do Ivaí	78.957.461/0001-44	15.000,00	08/05/2014	Patrocínio
TV Independência Ltda	79.107.918/0001-94	15.000,00	11/12/2014	Patrocínio

Fonte: Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Análise Crítica

O processo de transferências, no SENAI/PR, está fundamentado no Regulamento de Contratos de Patrocínios, conforme Ordem de Serviço Conjunta nº 04 de 01 de dezembro de 2008. Além desse Regulamento, a Ordem de Serviço Conjunta nº 07, de 01 de dezembro de 2007, instituiu o Comitê de Patrocínios, que tem como papel avaliar os pedidos de apoio no âmbito do Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

O processo de transferências hoje nos traz a segurança, no que diz respeito às parcerias firmadas, uma vez que o parecer das áreas técnicas, a comprovação de regularidade fiscal e o ajuste entre as solicitações e o escopo institucional das casas embasam a equipe Diretiva e o Comitê de Patrocínios em suas decisões.

Além disso, toda essa regulamentação trouxe agilidade e eficácia nas liberações de recursos e diminuição dos casos de inadimplência. Todo esse processo tem proporcionado ao SENAI e seus colaboradores, a participação em excelentes eventos, projetos e missões, através da divulgação dos nossos produtos e serviços e novas oportunidades de negócios.

Os padrões de controle e acompanhamento utilizados nos últimos anos estão em constante aperfeiçoamento para os exercícios seguintes, com a preocupação de, a cada ano, melhorar esse gerenciamento, aprendendo com os problemas ocorridos e com os casos de sucesso.

4.5.2. Transferências de Recursos do Departamento Nacional aos Regionais

Não aplicável ao Departamento Regional do Paraná. Esse item é válido para o Departamento Nacional e para o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI/RJ - CETIQT.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

5.1.1. Composição do Quadro de Pessoal

5.1.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 15 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas	1.946	1.811	444	254
2. Funções de Confiança	14	6	0	0
3. Terceirizados	não há	4.457	0	0
4. Temporários	não há	0	0	0
5. Total de Servidores (1+2+3+4)	1.960	6.274	444	254

Fonte: Gerência Corporativa de Recursos Humanos

(Na composição do número de terceiros foram somados o total de terceiros do Quadro 21 (769 terceiros) com os terceiros PF, 3.688 do ano de 2014, totalizando 4.457 terceiros. Não inclui bolsistas sem remuneração).

5.1.1.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 16 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2014

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2)	
1.1. Empregado prestando serviço para Entidade Externa, Departamento Nacional/Departamento Regional	0
1.2. Empregado prestando serviço para outra Entidade do Departamento Regional/Departamento Nacional	0
2. Licença Remunerada	0
3. Licença não Remunerada	1
4. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
4.1. Licença Maternidade	12
4.2. Afastamento por Doença	19
4.3. Afastamento por Acidente	2
5. Total de Empregados Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4)	34

Fonte: Gerência Corporativa de Recursos Humanos

5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 17 – Quantidade de empregados da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Celetistas	632	642	344	166	27
2. Funções de Confiança	-	2	1	3	-
3. Terceirizados	nc	nc	nc	nc	nc
4. Temporários	nc	nc	nc	nc	nc
5. Totais (1+2+3+4)	632	644	345	169	27

Fonte: Gerência Corporativa de Recursos Humanos

5.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 18 – Quantidade de empregados da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Celetistas	-	-	17	5	414	1.054	146	106	69
2. Funções de Confiança	-	-	-	-	-	4	1	1	-
3. Terceirizados	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc
4. Temporários	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc	nc
3. Totais (1+2+3+4)	-	-	17	5	414	1.058	147	107	69

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Gerência Corporativa de Recursos Humanos

5.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 19 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Celetistas										
Exercícios	2014	90.504.379				1.226.681	16.889.686			108.620.746
	2013	80.493.884				2.453.038	13.805.551			96.752.473
	2012	62.274.013				998.145	10.725.432			73.997.590
Funções de Confiança										
Exercícios	2014									
	2013									
	2012									
Terceirizados										
Exercícios	2014	26.157.895								26.157.895
	2013	26.157.895								26.157.895
	2012	18.182.371								18.182.371
Temporários										
Exercícios	2014									
	2013									
	2012									

Fonte: Gerência de Contabilidade Custos e Fiscal

5.1.4. Composição do Quadro de Empregados Inativos e Pensionistas

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada (UJ).

5.1.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Gerência Corporativa de Recursos Humanos (CGRH) é responsável pelo desenvolvimento de políticas, processos e práticas que sustentam as estratégias e desafios propostos pelos negócios do Sistema FIEP e suas entidades, com foco em Gestão de Pessoas.

O posicionamento estratégico e as ações da GCRH são desenvolvidos a partir de diretrizes contidas:

- No mapa estratégico do Sistema FIEP e de suas entidades, sobretudo nos objetivos constantes na perspectiva de pessoas e tecnologia;
- Nas demandas oriundas das equipes de gestão de clima organizacional;
- No modelo de estrutura desta área que possui foco no relacionamento, consultoria e apoio às lideranças na gestão de pessoas do Sistema FIEP.

Foi com essas orientações que as ações e projetos na perspectiva de pessoas foram desenvolvidos no ano de 2014, dentre as quais destacam-se as principais realizações abaixo:

Programa de Gestão por Competências – Avaliação de Desempenho

O principal diferencial de uma organização está nas pessoas que nela trabalham. No Sistema FIEP temos a convicção de que nosso quadro de colaboradores é o maior ativo que possuímos. Por isso

promovemos constantes melhorias em nossa gestão de pessoas, buscando alcançar sempre novos níveis de excelência.

É nesse contexto que inicia o Programa de Gestão por Competências e Avaliação de Desempenho, um programa que visa orientar esforços para planejar, avaliar e desenvolver as competências necessárias para alcançar objetivos e resultados sólidos.

Esse modelo foi construído de forma participativa, envolvendo profissionais das diversas áreas da organização. Temos a crença de que cada colaborador é responsável por seu potencial, sendo o papel da organização oferecer o solo adequado e dar suporte ao processo de desenvolvimento.

O processo de desenvolvimento de talentos deve estimular constantemente, tanto em gestores quanto em colaboradores, a busca por traduzir desafios em resultados, mobilizar competências, remover obstáculos e construir entregas com base nos valores do Sistema FIEP. E assim, orienta também diversas iniciativas em gestão de pessoas:

- Treinamento e desenvolvimento. Clareza no mapeamento das necessidades de treinamento, ações corporativas alinhadas com a realidade dos negócios.
- Recrutamento e seleção. Processos seletivos, formulários e documentos serão atualizados conforme as competências estruturadas.
- Alinhamento de metas e resultados considerando as capacidades e competências instaladas.
- Remuneração, pois serve como subsídio importante para a avaliação e desenvolvimento na carreira e promoções. O foco do programa de gestão por competências é o desenvolvimento do indivíduo - o desenvolvimento de carreira é consequência.
- Dimensionamento de quadro e análise da sustentabilidade dos negócios e necessidades futuras.

A primeira etapa do programa foi a Autoavaliação, na qual o colaborador realizou uma reflexão a respeito das competências em sua atual posição na organização. Os colaboradores tiveram seu desempenho avaliado por seus Gestores Imediatos com quem convivem diariamente. Após os registros a respeito da autoavaliação e da avaliação dos gestores e, com base em cada uma das evidências que compõem as Competências, foi realizado um momento de Conversa de Feedback / Feedforward e alinhamento de percepções entre colaborador e gestor, assim como posicionamento e metas de desenvolvimento.

Gestão de Mudanças - SGE

A Coordenação de Desenvolvimento Organizacional – DO realizou diversas ações de Gestão de Mudanças do projeto de implementação do Sistema de Gestão Escolar – SGE, que será utilizado pelo SENAI e pelo SESI. A gestão de mudanças visa preparar todo processo de transição para a implementação do novo sistema, principalmente com relação aos fatores de mudança cultural e comportamental intrínsecos nesse processo. Assim, a gestão da mudança equaliza questões de comunicação, engajamento das lideranças, análise dos papéis e responsabilidades dos colaboradores envolvidos, para que a nova operação possa ser implementada.

Ações de Desenvolvimento de Equipe

Ao longo do ano foram realizados diversos projetos e ações de Desenvolvimento de Equipe em Unidades e Áreas/Gerências do DR, visando o fortalecimento dos negócios. Essas ações buscaram o desenvolvimento das equipes de trabalho, focando em aspectos referentes a relacionamentos interpessoais, comunicação, integração, cooperação, valores, motivação, melhoria do desempenho, planejamento e realização do trabalho em equipe.

Ações de Desenvolvimento para a Sociedade (SENAI)

ISCUS – também para contribuir com as ações de sustentabilidade e em parceria com o SENAI, a DO desenvolveu o programa a “Arte de conduzir diálogos para estudantes de graduação, pós-graduação e mestrado”, de diversas universidades, os quais irão conduzir o evento “Internacional Students Conference on Urban Sustainability – ISCUS”, que acontecerá em fevereiro de 2015.

Cultura da Cooperação - Programa de Formação de Multiplicadores - Equipes Colaborativas

A entrega de resultados efetivos deriva da qualidade dos relacionamentos e dos valores éticos de cooperação e respeito praticados nas empresas.

Este ano, para que o Sistema FIEP tivesse expertise para aplicar metodologias de desenvolvimento de equipe, foi desenvolvido um programa de formação de multiplicadores internos. O Programa teve como objetivo preparar profissionais das entidades para implementar atividades de integração, exercício de convivência, incentivando a prática da cooperação entre as equipes, para entregar resultados efetivos e com sinergia.

Programa de Aceleração de Idiomas - Desenvolvendo Idiomas para Atendimento das Ações de Negócios do Sistema FIEP

Em 2014, continuamos cumprindo a diretriz para concessão de subsídios de Idiomas, com objetivo principal de suprir a demanda de proficiência de idiomas para os colaboradores que necessitam do conhecimento para atuar ou prestar suporte nos negócios do Sistema FIEP.

Foram promovidas também atividades organizacionais em outros idiomas com o intuito de praticar o idioma no dia a dia, proporcionando uma aprendizagem na convivência entre as pessoas, com temas específicos da organização.

Programa de Líderes - Protagonistas em ação

Esse programa foi desenhado considerando as competências essenciais da liderança e o líder como protagonista do seu processo de desenvolvimento. O programa é modular, com temas e ferramentas de gestão que norteiam as ações dos nossos principais gestores rumo aos desafios estratégicos do Sistema. Na metodologia são contemplados workshops de desenvolvimento onde há oportunidade de trocar experiências e sugestões de ações que possam contribuir para a melhor performance do líder. Desta forma, o Sistema FIEP pode orientar seus programas de liderança nas competências chave para o atingimento de seus desafios num processo de aprendizagem diferenciado e alinhado com as melhores práticas de mercado.

Programa Aprendendo com a Diversidade

O programa Aprendendo com a Diversidade teve origem numa iniciativa da Gerência Corporativa de Recursos Humanos e das entidades SESI e SENAI com o objetivo de aplicar, na sua plenitude, a legislação do Aprendiz e das Pessoas com Deficiência no Sistema FIEP, considerando as competências técnico-educacionais que o compõem, reafirmando sua missão social e respondendo de forma efetiva às demandas do setor industrial no que diz respeito a políticas inclusivas.

A proposta foi planejada e organizada entre SESI e SENAI e em momentos específicos conta com a parceria de instituições especializadas no tema da inclusão da pessoa com deficiência. Um modelo de ação que contribui para que as pessoas com deficiência, com os recursos institucionais existentes nas casas do Sistema FIEP e somados a experiência e conhecimento dessas instituições apoiadoras, possam se desenvolver e se capacitar para conquistar o espaço a que têm direito no mercado de trabalho.

Em 2007/2008 e 2011 foram capacitadas 30 pessoas e todas incluídas nas unidades do Sistema FIEP. Em 2014, outra experiência enriquecedora com a formação de uma turma com 24 alunos de todas as deficiências, os quais estão atuando como aprendizes nas diversas unidades do Sistema FIEP.

Programa de Concessão de Bolsas de Estudo

Em 2014 foram concedidas 52 bolsas de estudo. Os subsídios são concedidos, em 50% do valor da mensalidade para os cursos de interesse do SENAI/PR, que estejam alinhados aos negócios e ao planejamento estratégico das entidades. O objetivo é incentivar o colaborador(a) no exercício de suas atividades, a participar em programas de pós-graduação (lato e scicto sensu), para atender as necessidades do Sistema FIEP, além de proporcionar ao colaborador(a), oportunidades de desenvolvimento de competências importantes para a sua atividade, que exerce ou virá a exercer.

Equidade de Gênero – Selo Pró-Equidade de Gênero

A valorização da diversidade e da equidade de gênero e de raça está cada vez mais presente no mundo dos negócios, sendo percebida como um potencial estratégico para o alcance da sustentabilidade nas indústrias. O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) da Presidência da República está em sua 5ª edição e o Sistema FIEP participa dessa ação sob a gestão da Área de Recursos Humanos.

Estão inscritas no Programa as Casas SESI, SENAI e IEL. A FIEP não foi inscrita por não possuir o número mínimo de colaboradores exigidos pela SPM, mas participa das ações corporativas. O Programa possui um plano de ação orientado para nove dimensões: Recrutamento e Seleção, Capacitação e Treinamento, Ascensão Funcional e Plano de Cargos e Carreira - Salário e Remuneração, Políticas de Benefícios, Programas de Saúde e Segurança, Mecanismos de combate às práticas de desigualdades, às discriminações de gênero e raça e à ocorrência de assédio moral e sexual, Prática de capacitação na cadeia de relacionamentos da organização, Propaganda Institucional Interna e Externa, e Ação Inovadora para cada Casa.

Sobre o histórico da participação do Sistema FIEP no programa, o SESI/PR conquistou o Selo Pró-Equidade de Gênero, 3ª edição, em 2010. No ano de 2012/2013 o SESI/PR e SENAI/PR conquistaram o selo na sua 4ª edição. No ano 2014/2015, o SESI/PR, SENAI/PR e IEL/PR estão inscritos na 5ª edição do selo.

Programa Mais Vida

O Programa Mais Vida tem como objetivo valorizar os colaboradores do Sistema FIEP na sua integralidade e integridade, desenvolvendo ações que contribuam para o estabelecimento de novos projetos de vida e descoberta de competências e valores pessoais. O programa acontece desde 2009 por meio de encontros mensais de 04 a 08 horas com grupos de 20 a 30 colaboradores e tem como proposta a troca e disseminação do conhecimento refletindo numa perspectiva de aposentadoria com maior qualidade de vida. Para a realização dos módulos contamos com as expertises existentes nas entidades e/ou com parceiros externos, tendo como intenção alcançar resultados como:

- Melhoria do clima organizacional;
- Cultura interna de responsabilidade social;
- Ampliar o autoconhecimento e a descoberta de novas competências contribuindo para o desenvolvimento e a transição de carreira.
- Construção de um projeto de vida pessoal.

Em 2013 e 2014 estiveram em desenvolvimento dois grupos com 42 participantes nas regiões de Londrina e Maringá. Desde sua implantação, o programa já atendeu a seis grupos, 160 participantes, com 26 encontros realizados.

Programa de Direção Defensiva

Buscando melhorar o nível de informação e qualidade de nossos colaboradores que utilizam veículos automotores para a execução de seu trabalho, foi desenvolvido este ano o Programa de Direção Defensiva. A iniciativa visa atingir 349 colaboradores nas mais diversas Unidades de todo o Estado.

Indicadores:

- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:**

- ✓ 12 acidentes sem afastamento
- ✓ 2 afastamentos por acidente
- ✓ 19 afastamentos por doenças

Análise: Note-se que os números relacionados se referem à posição de 31/12/2014, incluindo os casos de afastamentos em anos anteriores a 2014.

- **Educação Corporativa - Percentual de Colaboradores Capacitados: N° de colaboradores capacitados / Quadro médio**

- ✓ Indicador: 100%
- ✓ Objetivo Estratégico: Desenvolver e Gerir Competências

Análise: Em 2014 a estratégia de alguns programas de desenvolvimento envolvia a participação de todos os colaboradores, a exemplo do Programa de Gestão por Competências.

- **Horas de Capacitação: N° de horas de capacitação / Quadro médio FTE.**

- ✓ Indicador: 49,62 horas/colaborador
- ✓ Objetivo Estratégico: Desenvolver e Gerir Competências

Análise: Em 2014 um maior número de pessoas participou de treinamentos com carga horária relativamente mais baixa que em anos anteriores.

- **Rotatividade (*turnover*): Turnover Selecionado - Média mensal de desligamentos voluntários / Média dos Quadros Mensais**

- ✓ Indicador: 0,68%
- ✓ Objetivo Estratégico: Melhorar o Clima Organizacional

Análise: O resultado do turnover selecionado se manteve positivo e abaixo da meta. Isso demonstra uma manutenção e o desenvolvimento de práticas de gestão de pessoas eficazes.

5.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 20 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial													
UG/Gestão:						CNPJ: 03.776.284/0001-09							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2009	V	O	CPS 274/2009	73.946.238/0001-88	01/10/2009	01/10/2014		7				E	
2009	V	O	CPS 275/2009	09.039.434/0001-70	01/10/2009	01/10/2014		14				E	
2009	V	O	CPS 276/2009	03.495.870/0001-77	01/10/2009	01/10/2014		10				E	
2009	V	O	CPS 277/2009	01.848.003/0001-42	01/10/2009	01/10/2014		56				E	
2011	V	O	CPS 541/2011	73.946.238/0001-88	05/10/2011	05/10/2014		10				E	
2011	V	O	CPS 542/2011	73.946.238/0001-88	05/10/2011	05/10/2014		8				E	
2013	V	E	CPSE 251/2013	01.848.003/0001-42	18/02/2013	06/02/2014		1				E	
2013	V	E	CPSE 370/2013	01.848.003/0001-42	29/10/2013	27/01/2014		7				E	
2013	V	E	CPSE 371/2013	73.946.238/0001-88	29/10/2013	26/04/2014		2				E	
2013	V	E	CPSE 394/2013	01.848.003/0001-42	22/11/2013	20/02/2014		12				E	
2014	V	E	CPSE 041/2014	01.848.003/0001-42	07/02/2014	06/08/2014		9				E	
2014	V	E	CPSE 058/2014	73.946.238/0001-88	17/03/2014	12/09/2014		1				E	
2014	V	E	CPSE 086/2014	01.848.003/0001-42	27/04/2014	23/10/2014		7				E	
2014	V	E	CPSE 087/2014	73.946.238/0001-88	27/04/2014	23/10/2014		2				E	
2014	V	E	CPSE 099/2014	01.848.003/0001-42	14/05/2014	09/11/2014		4				E	
2014	V	E	CPSE 114/2014	01.848.003/0001-42	19/05/2014	14/11/2014		4				E	
2014	V	E	CPSE 263/2014	09.039.434/0001-70	01/10/2014	29/03/2015		10				P	
2014	V	E	CPSE 264/2014	01.848.003/0001-42	01/10/2014	29/03/2015		43				P	
2014	V	E	CPSE 265/2014	73.946.238/0001-88	01/10/2014	29/03/2015		6				P	
2014	V	E	CPSE 266/2014	03.495.870/0001-77	01/10/2014	29/03/2015		7				P	
2014	V	E	CD 044/2014	01.848.003/0001-42	07/08/2014	02/02/2015		4				P	

2014	V	E	CD 046/2014	01.848.003/ 0001-42	19/08/2014	14/02/2015		2						P
2014	V	E	CD 049/2014	73.946.238/ 0001-88	24/10/2014	21/04/2015		1						P
2014	V	E	CD 050/2014	01.848.003/ 0001-42	24/10/2014	21/04/2015		9						P
2014	V	E	CD 056/2014	01.848.003/ 0001-42	15/11/2014	12/02/2015		4						A
2014	V	E	CD 057/2014	01.848.003/ 0001-42	10/11/2014	07/02/2015		4						A
2013	L	O	CPS 388/2013	73.946.238/ 0001-88	02/12/2013	02/12/2015	89	100						P
2013	L	O	CPS 389/2013	04.287.712/ 0001-94	02/12/2013	02/12/2015	36	42						P
2013	L	O	CPS 390/2013	73.946.238/ 0001-88	06/12/2013	06/12/2015	62	66						P
2013	L	O	CPS 391/2013	07.990.946/ 0001-91	02/12/2013	02/12/2015	30	32						P
2013	L	O	CPS 392/2013	07.990.946/ 0001-91	02/12/2013	02/12/2015	21	28						P
2013	L	E	CPS 82/2014	10.346.816/ 0001-25	14/04/2014	10/10/2014	6	5						E
2013	L	E	CPS 296/2014	10.346.816/ 0001-25	13/10/2014	10/04/2015	4	4						P

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gerência Corporativa de Suprimentos e Logística

5.2.2. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O SENAI/PR não se utiliza da locação de mão de obra.

5.2.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 21 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	178	197	193	195	1.998.549,00
1.1 Área Fim	156	170	167	168	1.740.889,00
1.2 Área Meio	22	27	26	27	257.660,00
2. Nível Médio	13	13	14	8	74.468,00
2.1 Área Fim	13	13	14	8	74.468,00
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	191	210	207	203	2.073.017,00

Fonte: Gerência Corporativa de Recursos Humanos e Gerência de Contabilidade Custos e Fiscal

5.3. Desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada (UJ).

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros

O SENAI tem como missão promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira. Nesse sentido, a frota de veículos tem impacto direto nas atividades desenvolvidas pelas diversas áreas de atuação, dando suporte ao cumprimento das metas e objetivos da entidade. O automóvel torna-se instrumento importante de trabalho, minimizando o impacto de distâncias e reduzindo o tempo para o cumprimento das ações de negócios. Seu uso é de grande importância para o sucesso dos negócios do SENAI, visto que viabiliza o atendimento de empresas e indústrias que se localizam em municípios onde não há unidades fixas do SENAI.

A gestão de frota do SENAI Paraná (própria e locada) é realizada pela Coordenação de Transportes do Sistema FIEP. Essa gestão é regulamentada pela norma de gestão NG 009_08 – Utilização e Controle de Veículos, atualizada em 2014, onde estão descritas todas as diretrizes e procedimentos para utilização, controle e guarda dos veículos.

A Coordenação de Transportes é responsável pela análise do custo-benefício entre frota própria e locada, além do controle da distribuição dos veículos demandados para atendimento às necessidades decorrentes da prestação de serviços nas diversas Unidades do SENAI em todo o Estado. Os principais fatores condicionantes para essa análise são:

- Disponibilidade orçamentária.
- Resultados da Unidade, tanto físicos como orçamentários.
- Questões geográficas, tais como a concentração ou dispersão das indústrias abrangidas pela microrregião atendida pela Unidade.
- Mercado, pois algumas unidades possuem maior demanda por determinados serviços que necessitam ou não da locomoção de técnicos.

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Quantidade de veículos por categoria

A frota de veículos do SENAI é composta por 77 veículos, distribuída conforme tabela abaixo:

Tipo de Frota	Categoria de Veículo	SENAI	Total Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Própria	Caminhão	1	1
	Onibus	1	1
	Veículo Utilitário	2	2
	Van	9	9
	Pick-up Leve	3	3
	Pick-up Pesada	2	2
	Passeio	51	51
	Carreta/Reboque	8	8
Total Geral		77	77

b) Quilometragem média da frota

SENAI	KM ANUAL
Caminhão	29848
Onibus	1064
Veículo Utilitário	7472
Van	15049
Pick-up Leve	5312
Pick-up Pesada	6517
Passeio	24433
Carreta/Reboque	0
TOTAL	89695

Observação: para esta tabela não foi considerado trailer e reboque, por não se aplicar esse controle.

c) Idade média da frota (anos)

	<input checked="" type="checkbox"/> SENAI			SENAI Total	Total Geral
Tipo de Veículo	> 5	2 a 3	4 a 5		
Caminhão		1		1	1
Onibus	1			1	1
Passeio	16	1	34	51	51
Pick-up Leve	3			3	3
Pick-up Pesada	2			2	2
Van	7	1	1	9	9
Veículo Utilitário			2	2	2
Carreta/Reboque	4	3	1	8	8
Total Geral	33	6	38	77	77

d) Custos associados à manutenção da frota

Despesa	SENAI
Abastecimento	R\$ 996.268,38
Manutenção	R\$ 272.480,91
Seguro da Frota	R\$ 23.133,19
Licenciamento e Seguro Obrigatório	R\$ 12.233,55
Folha de Pagamento	R\$ 408.222,27
TOTAL	R\$ 1.712.338,30

e) Plano de substituição da frota

Aproximadamente 43% da frota própria do SENAI/PR possuem mais de cinco anos de uso. Ainda assim, a Coordenação de Transportes desenvolve continuamente a análise da necessidade de substituição dos veículos da entidade, a qual considera diversos fatores, dos quais se destacam:

- Obsolescência dos veículos.
- Despesas de manutenção corretiva e preventiva.
- Quilometragem.
- Predominância do uso.
- Consumo de combustível.

Ao identificar a necessidade de substituição de um veículo, recorre-se novamente ao ciclo de análise do custo-benefício entre a locação e a aquisição de veículo próprio.

Em 2014, houve redução da frota própria de veículos do SENAI em função da obsolescência, tempo de vida útil, desgaste natural e custos com manutenção. Os bens foram baixados do sistema patrimonial, após aprovação do Conselho Regional do SENAI, seguindo as orientações da Norma de Gestão 010/09 - CPAT.

f) Estrutura de controle da Coordenação de Transportes SESI e SENAI

A gestão da frota própria e locada do SESI e SENAI é realizada pela Coordenação de Transportes do Sistema FIEP, a qual é composta por uma equipe de 23 colaboradores, sendo um Coordenador, 13 motoristas, sete administrativos, um estagiário e um menor aprendiz.

Essa equipe é responsável pela gestão da frota do Sistema FIEP e todas as atividades relacionadas, como gestão de abastecimento e manutenção, pedágio, seguros, multas e taxas, sinistros, contratação de transportes de passageiros e cargas, além de apoio e suporte às unidades na gestão da frota.

Os atuais sistemas de controle são o sistema Ticket Car (Gestão de abastecimento e manutenção), Via Fácil (Gestão do Pedágio), WBC (Compras) e AX (ERP), além de planilhas próprias de controle e emissão de relatórios de gestão.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a) Prestador de serviço

O atual fornecedor do serviço de locação de veículos é a empresa Localiza Rent a Car S.A, com sede na Av. Bernardo Monteiro, 1563, Bairro Funcionários, Belo Horizonte – MG, CNPJ:16.670.085/0001-55.

b) Licitação

A atual Ata de Registro de Preços é a 222/2013, Pregão Presencial 234/2013, renovada pelo termo aditivo 122/2014, com vigência até 17/07/2015, cujos valores do contrato para as duas modalidades utilizadas (diária e mensal) seguem abaixo:

Figura 5 - Locação de Veículos

LOTE 01 – VEÍCULOS LOCAÇÃO DIÁRIA					
ITEM	DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	UF	QTDE MÁXIMA ANO	VALOR LOCAÇÃO DIÁRIA	VALOR COM REAJUSTE
1	CATEGORIA A VEÍCULOS 1.4 a 1.6 BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL E GASOLINA), QUATRO PORTAS COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, RÁDIO CD, TRAVAS ELÉTRICAS, VIDROS ELÉTRICOS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO. EXEMPLOS: VW PÓLO, GOL e VOYAGE – RENAULT SANDERO e CLIO – FORD FIESTA e PÁLIO – GM CORSA	DIÁRIA	2.400	R\$ 130,00	137,87
2	CATEGORIA B VEÍCULOS 1.8 OU ACIMA, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, TRAVAS ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS QUATRO PORTAS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RADIO CD. EXEMPLOS: GM VECTRA e ASTRA – FIAT LINEA e STILO – FORD FOCUS – PEUGEOT 307 – RENAULT MEGANE.	DIÁRIA	200	R\$ 271,00	287,42
3	CATEGORIA C VEÍCULO UTILITÁRIO 1.3 a 1.4 STANDARD OU FURGÃO, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA). CAPACIDADE DE CARGA DE 4.000 LITROS EXEMPLOS: VW KOMBI	DIÁRIA	100	R\$ 240,00	254,54

4	CATEGORIA D VEÍCULO UTILITÁRIO 1.4 a 1.6 PICK-UP BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), COM AR CONDICIONADO E DIREÇÃO HIDRÁULICA EXEMPLOS: VW SAVEIRO – GM MONTANA – FIAT STRADA	DIÁRIA	100	R\$ 165,00	174,99
5	CATEGORIA E VEÍCULO EXECUTIVO ESPECIAL 2.0 OU 2.5 AUTOMÁTICO, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM BANCOS DE COURO, AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, AIR BAG, ABS, TRAVA ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS QUATRO PORTAS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RÁDIO CD. EXEMPLOS: FORD FUSION SEDAN 2.5 – RENAULT FLUENCE DYNAMIQUE 2.0 – TOYOTA COROLLA 2.0 – PEUGEOUT 408 – GM CRUZE LT	DIÁRIA	120	R\$ 334,00	354,23
6	CATEGORIA F VEÍCULO MINI VAN 1.8 BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, TRAVA ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RÁDIO CD. EXEMPLOS: FIAT IDEA – GM MERIVA.	DIÁRIA	100	R\$ 160,00	169,69
LOTE 02 – VEÍCULOS LOCAÇÃO MENSAL					
ITEM	DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	UF	QTDE MÁXIMA ANO	VALOR LOCAÇÃO MENSAL	VALOR COM REAJUSTE
1	CATEGORIA A VEÍCULOS 1.4 a 1.6 BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL E GASOLINA), QUATRO PORTAS COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, RÁDIO CD, TRAVAS ELÉTRICAS, VIDROS ELÉTRICOS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO. EXEMPLOS: VW PÓLO, GOL e VOYAGE – RENAULT SANDERO e CLIO – FORD FIESTA e FOCUS – FIAT IDEA e PÁLIO – GM CORSA	LOCAÇÃO MENSAL	3.600	R\$ 1.290,00	1.368,14
2	CATEGORIA B VEÍCULOS 1.8 OU ACIMA, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, TRAVAS ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS QUATRO PORTAS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RADIO CD. EXEMPLOS: GM VECTRA e ASTRA – FIAT LINEA e STILO – FORD FOCUS – PEUGEOT 307 – RENAULT MEGANE.	LOCAÇÃO MENSAL	240	R\$ 2.046,00	2.169,93
3	CATEGORIA C VEÍCULO UTILITÁRIO 1.3 a 1.4 STANDARD OU FURGÃO, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA). CAPACIDADE DE CARGA DE 4.000 LITROS. EXEMPLOS: VW KOMBI	LOCAÇÃO MENSAL	120	R\$ 2.498,00	2.649,31

4	CATEGORIA D VEÍCULO UTILITÁRIO 1.4 a 1.6 PICK-UP BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), COM AR CONDICIONADO E DIREÇÃO HIDRÁULICA. EXEMPLOS: <u>WV</u> SAVEIRO – GM MONTANA – FIAT STRADA.	LOCAÇÃO MENSAL	120	R\$ 1.187,80	1.259,75
5	CATEGORIA E VEÍCULO EXECUTIVO ESPECIAL 2.0 OU 2.5 AUTOMÁTICO, BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM BANCOS DE COURO, AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, AIR BAG, ABS, TRAVA ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS QUATRO PORTAS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RÁDIO CD. EXEMPLOS: <u>FORD</u> FUSION SEDAN 2.5 – <u>RENAULT</u> FLUENCE DYNAMIQUE 2.0 – <u>TOYOTA</u> COROLLA 2.0 – <u>PEUGEOUT</u> 408	LOCAÇÃO MENSAL	48	R\$ 2.225,00	2.359,78
6	CATEGORIA F VEÍCULO MINI VAN 1.8 BIO COMBUSTÍVEL (ÁLCOOL OU GASOLINA), QUATRO PORTAS, COM AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, TRAVA ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS, DESEMBAÇADOR TRASEIRO, RÁDIO CD. EXEMPLOS: <u>FIAT</u> IDEA – <u>GM</u> MERIVA.	LOCAÇÃO MENSAL	100	R\$ 1.527,00	1.619,50

Fonte: Coordenação de Transportes

Em 2014, o valor pago em locações de veículos foi de R\$ 1.890.078,29.

c) Veículos locados por modelo

Veículos Locados por Categoria

Tipo de Frota	Categoria de Veículo	SENAI	Total Geral
Locada	Pick-up Leve	22	22
	Passeio	105	105
Total Geral		127	127

d) Idade média dos veículos locados

De acordo com o registro de preços, a frota de veículos locados não pode ultrapassar 12 meses ou 40.000 quilômetros.

e) Quilometragem média anual dos veículos locados

SENAI	KM ANUAL
Pick-up Leve	14351
Passeio	13043
TOTAL	27394

f) Custos associados

Não há custos associados, uma vez que a gestão da frota é terceirizada, em que as despesas de manutenção, seguros e impostos são de responsabilidade da contratada.

g) Estrutura de controle

A contratada fornece sistema via internet para geração das reservas, acompanhamento dos contratos e gestão da frota. Com base nesses dados, são geradas planilhas de controle para acompanhamento e gestão do contrato.

6.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1. Distribuição dos Bens Imóveis Próprios

Quadro 22 – Distribuição dos Bens Imóveis Próprios

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS PRÓPRIOS DA UJ							
		EXERCÍCIO 2014				EXERCÍCIO 2013			
Finalidade		1	2	3	4	1	2	3	4
BRASIL	PARANÁ	0	18	6	3	0	17	9	1
	Campo Largo		1				1		
	Campo Mourão		1				1		
	Cascavel		1				1		
	Colombo			1				1	
	Curitiba		3	1			3	1	
	Foz do Iguaçu		1				1		
	Guarapuava		1				1		
	Jaguariaíva		1				1		
	Londrina		1				1	1	
	Marechal Cândido Rondon			1				1	
	Maringá		2				1		
	Paranaguá		1				1		
	Pato Branco				1				
	Ponta Grossa		1		1		1	1	1
	São José dos Pinhais		2				2	1	
	São Mateus do Sul			1				1	
	Telêmaco Borba		1				1		
	Toledo		1	1			1	1	
	Umuarama			1				1	
União da Vitória					1				
Subtotal Brasil		0	18	6	3	0	17	9	1
EXTERIOR	Subtotal Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	18	6	3	0	17	9	1

Fonte: Gerência Executiva de Engenharia

6.2.2. Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Abaixo, o quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pelo SENAI/PR, no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil, visto que não dispõe de imóveis no exterior.

Quadro 23 – Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS PRÓPRIOS DA UJ							
		EXERCÍCIO 2014				EXERCÍCIO 2013			
Finalidade		1	2	3	4	1	2	3	4
BRASIL	PARANÁ	0	12	0	1	0	11	0	1
	Araucária		1				1		
	Apucarana		1				1		
	Bocaiuva do Sul		1						
	Campina Grande do Sul		1				1		
	Capanema		1				1		
	Curitiba		2		1		1		1
	Dois Vizinhos						1		
	Foz do Iguaçu		1				1		
	Guarapuava						1		
	Londrina		1				1		
	Maringá		1				1		
	Ponta Grossa		1				1		
	Rolândia			1					
Subtotal Brasil		0	12	0	1	0	11	0	1
EXTERIOR	Subtotal Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	12	0	1	0	11	0	1

Fonte: Gerência de Contabilidade Custos e Fiscal

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Os sistemas computacionais diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada estão apresentados a seguir, contemplando:

a) relação dos sistemas e a função de cada um deles;

Situação	Sistema	Descrição
Em uso	Ações Móveis	É uma atividade de ensino não formal que visa à capacitação profissional de trabalhadores fora das unidades fixas do SENAI/PR. Baseado em uma plataforma livre.
Em uso	Adobe Connect Pro Server 7	Software de conferência via Web.
Em uso	Agenda e reserva salas e recursos	Software Livre que permite a reserva e alocação de recursos. Baseado em uma plataforma livre.
Em uso	Ágiles	Gerenciador Eletrônico de Documentos.
Em uso	AjaXplorer	Sistema open source para a realização de upload e download pela extranet.
Em uso	ASM	Central de Serviços de TI. Componente WEB para acesso dos clientes e resolvedores.
Em uso	ASM Desktop	Automatos Service Manager. Componente Desktop para utilização da equipe da Central de Serviços.
Em uso	Autolab	Sistema de gestão laboratorial.
Em uso	BENNER-RH	Sistema para gestão de RH e pagamento de terceiros.
Em uso	BTT	Sistema de Base de Tendências Tecnológicas.
Em uso	CI 3.0	Sistema de cadastro de eventos (palestras, cursos, eventos etc).
Em uso	Compras Paradigma	Sistema de gestão de compras e licitações.
Em uso	Controle de Acesso	Sistema para controle de acesso de visitantes e funcionários, responsável pelo controle das catracas.
Em uso	CPJWCS - Procuradoria Jurídica	Sistema de acompanhamento dos processos jurídicos.
Em uso	CRM Dynamics	CRM para sindicatos e para SESI/SENAI/IEL e FIEP.
Em uso	Juno	Sistema gerenciador de adiantamento de viagem.
Em uso	Licitações	Cadastro e visualização de licitações.
Em uso	Lime Survey	Sistema para realizar pesquisas via WEB.
Em uso	MA2	Matriz de aderência.

Em uso	Mannesoft Prime	Sistema de controle acadêmico, utilizado para processos seletivos SENAI, simulados SESI, e Faculdades da Indústria Campus São José.
Em uso	Microsoft Dynamics ERP	Sistema ERP.
Em uso	Moodle	Disponibilização de cursos e conteúdos à distância através da plataforma Moodle.
Em uso	NFS-E (nfsepackwebservice)	Webservice responsável para envio e recebimento das informações que gerarão as Notas Fiscais de Serviço de forma eletrônica.
Em uso	NFSE-PACK	Webmonitor do NFSePACK.
Em uso	Observatório Sindical	O Observatório Sindical tem a função de estruturar e compartilhar uma base de conhecimento com informações dos sindicatos e do seu relacionamento com o sistema FIEP.
Em uso	Office 365	Ferramenta para os alunos SESI e SENAI que oferece serviço de comunicação contendo e-mail, calendários e mensagens instantâneas através do Microsoft Outlook Live.
Em uso	Pergamum	Controle dos acervos das bibliotecas do SENAI em todo o Estado do Paraná; Controle de empréstimos, publicações, etc. Componente para acesso das bibliotecárias e assistentes.
Em uso	Pergamum WEB	Controle dos acervos das bibliotecas do SENAI em todo o Estado do Paraná; Controle de empréstimos, publicações, etc. Componente para acesso de alunos, professores e colaboradores.
Em uso	Plano de Trabalho SENAI	Sistema para planejamento de produção física do SENAI.
Em uso	Prática Profissional	Sistema utilizado pelo SENAI para informar atividades que alunos de algumas modalidades realizam em empresas, chamada “Prática Profissional”. Esses lançamentos são encaminhados juntamente com a Produção Mensal para o DN (Departamento Nacional) em Brasília.
Em uso	Prestashop	Aplicativo de loja virtual, integrado ao Moodle para oferta direta de cursos EAD.
Em uso	Project Server	Sistema para gestão de projetos e portfólio.
Em uso	Qlikview	Ferramenta de Desenvolvimento de BI, para ações estratégicas das gerências do SESI/SENAI.
Em uso	Registro de Jornada de Professores	Sistema para emitir jornada dos horários dos professores, bem como exportar para o sistema de RH.
Em uso	Relatórios Fiep (Web)	Interface de publicação de relatórios do Report Services.
Em uso	Reporting Services FIEP	Microsoft Reporting Services, ferramenta de gestão de relatórios.
Em uso	Rotas estratégicas	Desenvolvimento pelo observatório.
Em uso	SE Protocolo	Sistema de controle de protocolos.
Em uso	Sharepoint - 2010	Plataforma de compartilhamento de informações e documentos para as casas do sistema. Ambientes Iportal e Intranet.
Em uso	SIAES	Sistema integrado de Administração Escolar.

Em uso	TCTF - Termo V2	Termo de Cooperação Técnica e Financeira.
Em uso	TeamAudit	Sistema para suporte das atividades de auditoria.
Em uso	Webp Internet	Gerenciador de conteúdo para INTERNET.
Em uso	Youse	Sistema de recrutamento e seleção.
Consulta	Zeus	ERP anterior disponível apenas para consulta.

b) eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;

Situação	Sistema	Descrição	Justificativa	Medidas
Implantação	Sênior RH	Novo sistema de Gestão de Pessoas.	Necessidade de substituição da ferramenta atual em função do vencimento da licitação.	Concluir a implantação dos módulos imprescindíveis conforme macrocronograma do Edital com apoio do novo fornecedor.
Implantação	Totvs Educacional	Novo sistema de Gestão Escolar	Necessidade de ferramenta de mercado e robusta para atender a Educação SESI e SENAI. Motivo que levou a adesão ao Edital do DN para uma ferramenta nacional e ao início das atividades do projeto de implantação.	Conclusão da implantação da ferramenta, bem com integrações e customizações necessárias, conforme cronograma alinhado com o fornecedor e o DN.
Implantação	Yammer	Rede Social corporativa, plataforma Microsoft Yammer.	Necessidade de utilização de ferramenta dinâmica, de rápida implantação e fácil implantação para apoiar a gestão de conhecimento e a formação de comunidades investigativas.	Conclusão do piloto e ampliação da penetração da ferramenta, bem como realização de adequações técnicas que se façam necessárias através de empresa especializada em Yammer e Sharepoint.
Edital	Controle de Acesso	Novo sistema de controle de acesso, incluindo catracas e portas.	Necessidade de substituição da ferramenta atual em função do vencimento da licitação e possibilidade de oferecer melhor segurança.	Publicação de edital e contratação de fornecedor especializado em controle de acesso.
Implantação	Sistema de Gestão da Inovação	Sistema de Gestão da Tecnologia e Inovação	Necessidade de implantação de sistema de Gestão de Tecnologia e Inovação.	Adesão ao Sistema Nacional de GTI e implantação do sistema.
Implantação	Sistema de Gestão de Processos (BPM)	Sistema de automação de processos (BPM) plataforma IBM	Necessidade de maior transparência, eficiência e facilidade de gestão dos processos organizacionais.	Conclusão da automação dos processos de compras, viagens, criação de unidades e solicitação de treinamento e desenvolvimento com o apoio do parceiro especialista em automação de processos. Priorização de novos processos para automação.

Implanta ção	Integrador (ESB)	Barramento de integração entre sistemas (ESB) plataforma IBM Integrator	Necessidade de melhor orquestrar integrações, bem como otimizar os contínuos esforços de integrações entre sistemas.	Conclusão da integração dos processos em automação, e integração com os novos sistemas de RH e SGE com o parceiro especialista em IBM Integrator.
Implanta ção	System Center	Sistema de gestão de ativos de tecnologia, plataforma Microsoft, Configuration Manager e Operation Manager	Necessidade de facilitar a gestão de ativos de tecnologia e a gestão da operação e configuração.	Conclusão da implantação do monitoramento de servidores, serviços e sistemas e implantação dos módulos de operação e configuração.
Edital	Sistema de Gestão de Serviços	Sistema de gestão de Central de Serviços compartilhados	Necessidade de melhoria da capacidade da ferramenta atual de gestão de serviços.	Publicação de edital e contratação de fornecedor especializado em central de serviços compartilhados.
Implanta ção	Sharepoint - 2013	Plataforma de compartilhamento de informações e documentos para as casas do sistema. Novos ambientes Intranet e arquivos de projetos.	Necessidade de atualização da versão para facilitar a implantação de novos ambientes e aplicativos, e integrações.	Implantação da nova ferramenta, definição do cronograma de migração de documentos e ambientes existentes.
Implanta ção	Lemontech	Sistema de self booking que permite agendamento de passagens e hospedagens.	Necessidade de agilidade, transparência e facilidade de gestão nas reservas de passagens e hospedagens.	Melhoria das integrações entre o self booking e os demais sistemas envolvidos no processo de viagens.
Implanta ção	BSC Shelter It	Solução de criação de painéis de controle BSC (Balance Score Card).	Necessidade de continuidade da implantação do CIG (Controle Integral de Gestão).	Ampliação e atualização dos controles existentes, bem como criação de novos indicadores e controles.
Implanta ção	Strategix	Solução de criação de dashboards e painéis de gestão estratégica.	Necessidade de continuidade da implantação do CIG (Controle Integral de Gestão).	Ampliação e atualização dos controles existentes, bem como criação de novos indicadores e controles.
Implanta ção	EAS Shelter	Solução de Auditoria Auxiliada por Computadores (CAAT).	Necessidade de continuidade da implantação do CIG (Controle Integral de Gestão).	Ampliação e atualização dos controles existentes, bem como criação de novos indicadores e controles.
Edital	ECM	Solução de gestão de documentos e conteúdos corporativos.	Necessidade de substituição da ferramenta atual em função do vencimento da licitação e necessidade de ampliação da capacidade da ferramenta atual, bem como necessidade de integração com demais ferramentas.	Publicação de Edital e contratação de fornecedor especialista em ECM. Executar a implantação do novo ECM e a migração dos documentos e processos existentes nos sistemas atuais.
Implanta ção	Symantec Endpoint Security	Solução de proteção contra ameaças virtuais e antivírus.	Necessidade de substituição da ferramenta atual em função do vencimento da licitação.	Conclusão da implantação do endpoint.

Implanta ção	Produtivid ade web	Solução de filtro e monitoramento de consumo de banda e produtividade web	Necessidade de otimização dos custos de infraestrutura de rede	Conclusão da implantação da ferramenta, definição de regras a serem aplicadas aos filtros e criação de relatórios.
Implanta ção	Tivoli Storage Manager	Solução de Backup para Datacenter	Necessidade de mitigação de riscos de perdas de dados.	Conclusão da implantação, divulgação das políticas de backup.

c) relação dos contratos que vigoram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Quadro 24 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

As informações do Quadro 24 encontram-se no Anexo I.

8. GESTÃO AMBIENTAL DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada.

9. ATENDIMENTO DE DEMANDA DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Quadro 25 – Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Nº do Processo	Nº do Acórdão	Nº do Item	Tipo	Descrição da Deliberação	Síntese do Tratamento adotado pela Entidade
009.985/2014-0	Despacho	10. a	DE	<p>a) a realização de oitiva do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria (SESI/PR) e ao Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/PR), no Estado do Paraná, para que, no prazo de quinze dias, se manifestem sobre o teor da presente representação e, em especial, sobre a imputação de adoção de exigência excessiva e restritiva no edital, concernente à exigência de fornecimento de cartões com chip de segurança, devendo, em sua manifestação: a.1) apresentar as justificativas que conduziram à definição e à escolha da exigência de fornecimento de vales alimentação e refeição na forma de cartão com chip segurança inserida no edital do Pregão Presencial SESI/SENAI-PR n. 149/2014; a.2) demonstrar as vantagens decorrentes da adoção dessa tecnologia (chip de segurança) para o contratante, em detrimento da definição de solução que importasse ampliação do universo licitantes, a exemplo da alternativa de fornecimento de cartões com tarja magnética e uso de senha pessoal; a.3) informar se houve pesquisa ou estudos acerca do universo de possíveis licitantes que trabalhem com a tecnologia escolhida, de forma a indicar a existência de quantidade razoável de empresas no mercado aptas a fornecer o objeto do certame com a tecnologia exigida, sem que isso importasse em excessiva ou indevida restrição ao caráter competitivo do mesmo; a.4) apresentar a este Tribunal as justificativas para a escolha, inseridas no processo licitatório, e que embasaram a especificação adotada; a.5) informar quais empresas existentes no mercado dispõem da tecnologia de fornecimento de cartões com chip de segurança para a prestação do serviço de fornecimento de vales alimentação e refeição;</p>	<p>Apresentadas as razões e justificativas, no sentido de comprovar que não há nada de irregular no Edital 149/2014. O processo está aguardando apreciação do Ministro.</p>

033.892/2013-0	Despacho	8	DE	<p>7. Diferentemente da proposta da Secex/PR, entendo que a providência correta para o esclarecimento da questão seria a realização de diligências junto às entidades para que encaminhem a esta Corte a documentação que fundamenta o enquadramento dos eventos licitados nos normativos do Sistema “S”, particularmente no tocante a vinculação às suas finalidades públicas e institucionais. 8. Portanto, determino, com fulcro no art. 157 do Regimento Interno/TCU a realização de diligência, nos termos do parágrafo anterior e fixando o prazo de cinco dias, aos responsáveis pelo Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Paraná (SESI-PR) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (SENAI-PR).</p>	Apresentadas as razões e justificativas. Aguarda-se a apreciação do Ministro.
033.799/2013-0	6979/2014 1ª CÂMARA	9.1	DE	<p>9.1. rejeitar as razões de justificativa apresentadas pelos responsáveis, Sras. Vânia Marian Guerino Farinha, Coordenadora de Processos SESI/SENAI-PR, Anay Ribeiro de Mello Presidente da Comissão de Licitação, Adriana Cristina Serrato e Evelise Pontarolli Araújo, membros da Comissão de Licitação, e Sr. Ovaldir Nardin, Superintendente Corporativo da referida entidade, e aplicar-lhes a multa prevista no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, no valor individual de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), fixando-lhes o prazo de quinze dias, a contar das notificações, para que comprovem, perante este Tribunal (art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno/TCU), o recolhimento das referidas importâncias aos cofres do Tesouro Nacional, atualizadas monetariamente desde a data do presente acórdão até as datas dos efetivos recolhimentos, se forem pagas após o vencimento, na forma da legislação em vigor;</p>	Interposto Pedido de Reexame no sentido de excluir a multa individual aplicada aos recorrentes.

016.217/2013-6	4670/2014 2ª CÂMARA	a.	DE	<p>a) determinar a audiência dos gestores abaixo relacionados pelos fatos abaixo apontados:</p> <p>a.1.) Srs. Ovaldir Nardin, CPF 002.992.359-04, Superintendente Corporativo do Sistema FIEP, e Paulo Ernani Pesch, CPF 023.154.969-50, Gerente Corporativo de Suprimentos e Logística do SESI/PR e SENAI/PR, em razão do enquadramento previsto no art. 42 da Lei 8.443/1992, ao descumprirem determinação do Acórdão 6.303/2013 - TCU - 1ª Câmara, e conforme alerta já expedido nos ofícios 1.181 e 1.182/2013-TCU/SECEX-PR, caracterizado pela apresentação de dados parciais e contraditórios que não representam a efetiva realização das despesas com dispensa e inexigibilidade de licitação nos exercícios de 2011 e 2012 do SESI/PR e SENAI/PR, além dos dados não apresentarem conformidade com aqueles que constam nos relatórios de gestão apresentados ao Tribunal, conforme demonstra o quadro resumo abaixo:</p>	Apresentadas planilhas que permitem a análise de todas as compras diretas realizadas pelo SESI/SENAI
----------------	---------------------------	----	----	---	--

Fonte: Procuradoria Jurídica do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

9.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

Quadro 26 – Tratamento das recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno – OCI

Nº Relatório de Auditoria	Nº da Constatação	Descrição das Recomendações	Síntese do Tratamento adotado pela Entidade
201204080	3.1.1.1	Recomendamos a devolução dos recursos pagos indevidamente no valor de R\$ 900.346,00.	<p>Apresentação para a Auditoria da CGU de todas as evidências que comprovam o desenvolvimento de um MBA Premium e inédito em Gestão Estratégica da Inovação;</p> <p>Apresentação para a Auditoria da CGU do plano de negócio do MBA, demonstrando que o investimento que foi realizado pelo Sistema FIEP será integralmente compensado em 5 turmas;</p> <p>Notificação do Reitor da PUCPR do entendimento da Auditoria da CGU para conhecimento da recomendação proposta, no sentido de que seja promovida a devolução de valor equivalente a R\$ 900.346,00;</p> <p>Solicitação a PUC para desencadear a preparação e apresentação de todos os comprovantes, que demonstram o efetivo desenvolvimento de um MBA Premium e inédito em Gestão Estratégica da Inovação, além da apresentação de propostas da mesma natureza que tenham já sido realizadas no passado, para outras entidades;</p> <p>Contatos adicionais com mais universidades do mesmo porte que a PUCPR, para obtenção de um conjunto adicional de propostas, além das já apresentadas para a Auditoria da CGU, visando demonstrar que o desenvolvimento de MBA Premium é uma prática de mercado, ao se tratar da construção de conteúdos Premium e inéditos;</p> <p>Reunião adicional foi realizada com a assessoria jurídica da PUCPR e os responsáveis pelos curso de pós-graduação e <i>in company</i> em 24/07/2014, para informar o conteúdo do relatório da CGU e o status do processo de prestação de contas.</p> <p>A Procuradoria Jurídica do SENAI estuda formas de, eventualmente, se assim for determinado pelo TCU, vir a fazer a cobrança dos valores equivalentes a R\$ 900.346,00 da PUCPR.</p>
201408028	2.1.1.2	Recomenda-se que nos processos seletivos realizados pelo SENAI/PR, os candidatos sejam prévia e formalmente informados quanto ao prazo e o modo de interposição de recursos.	Aguardando posição do Departamento Nacional quanto à revisão da Resolução 374/2009 do Conselho Nacional do SENAI.

201408028/201318086	4.1.1.2/16	Abster-se de efetuar pagamentos relacionados a contratos de patrocínio sem a existência de um instrumento contratual formal vigente, descumprindo o art. 9º do Regulamento de Contratos de Patrocínio do Sistema FIEP.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201408028/201318086	4.1.1.2	Incluir, no processo de patrocínio, pareceres ou outros instrumentos contendo a análise pela equipe técnica do plano de trabalho, quanto ao objeto, seus custos unitários e totais e cronograma de execução, em conformidade com o exposto nos arts. 3º e 6º do Regulamento de Contratos de Patrocínio do Sistema FIEP.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. O fluxo foi ampliado para um parecer/despacho em processo do marketing, áreas fim de acordo com o tema do evento e parecer final do representante legal do SENAI.
201408028	4.1.1.2	Abster-se de firmar novos contratos de patrocínio com entidades que possuam prestação de contas não aprovadas.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201408028	4.1.1.3	Editar novo normativo que regulamente a composição do Comitê de Avaliação de Pedidos de Patrocínio, de modo que o referido comitê seja composto inclusive por funcionários do corpo funcional do SENAI/PR.	A OS 07/2007 prevê no artigo 2º - “O comitê será formado por membros da diretoria eleita da Federação das Indústrias do Estado do Paraná e por profissionais das entidades que compõem o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná”, desta forma os membros serão revistos para atendimento da recomendação. O prazo para o término da revisão e publicação é 31/12/2014.
201408028	4.1.1.4	Normatizar a rotina de análise das prestações de contas, incluindo: a aplicação de sanções no caso de atraso e ausência de prestações de contas; informações e documentos comprobatórios que devem constituir a prestação de contas; e prazo para o SENAI/PR analisá-las após o recebimento.	A OS 04/2008 está em fase de revisão conjunta para atendimento da recomendação. O prazo para o término da revisão e publicação é 31/12/2014.

201408028/201318086	4.1.1.6/17	Exigir a entrega de prestação de contas de recursos repassados a pessoas físicas e jurídicas contendo relatório de execução físico-financeira, bem como os documentos fiscais com informações suficientes para comprovar a vinculação das despesas efetuadas com o objeto específico e cronograma de desembolso pactuados, detalhado conforme plano de trabalho ou instrumento congênere.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento de prestação de contas contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201408028	4.1.1.6	Abster-se de repassar valor superior ao previamente autorizado pelo Comitê de Patrocínios, descumprindo o art. 8º do Regulamento de Contratos de Patrocínio do Sistema FIEP.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento de conferência de valores aprovados contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201408028	4.1.1.6	Formalizar dois processos quando houver patrocínio concedido tanto pelo SENAI/DN quanto pelo SENAI/PR, devendo em cada processo constar toda a documentação respectiva, evitando, assim, a ausência de informações e documentos sobre o repasse do DN. Ressalte-se que deve constar dos dois processos a informação sobre o valor total repassado pelo SENAI para o evento.	Recomendação aplicada nos processos de patrocínios com recurso do DN. Procedimento de abertura de dois processos contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201408028	4.1.1.6	Exigir que conste a descrição do serviço/produto nos documentos fiscais constantes da prestação de contas, evitando a simples informação “serviços prestados”.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento de conferência de prestação de contas contemplado no <i>check list</i> de prestação de contas.
201408028	4.1.1.6	Exigir que conste no pedido de patrocínio o orçamento detalhado das receitas e das despesas, a informação sobre outros apoiadores ou patrocinadores e as contrapartidas oferecidas pelo patrocinado, conforme art. 3º, inciso VI, do Regulamento de Contratos de Patrocínio do Sistema FIEP.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento de detalhamento de orçamento de receita e despesas contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.

201318086	14	Estabelecer em seus normativos internos as penalidades para os beneficiários dos patrocínios que não cumprirem o prazo para a entrega das prestações de contas, como a vedação ao SENAI/PR de patrocinar entidade que tenha recebido recursos financeiros e cuja aplicação esteja pendente de prestação de contas.	A OS 04/2008 está em fase de revisão conjunta para atendimento da recomendação. O prazo para o término da revisão e publicação é 31/12/2014.
201318086	14	Abster-se de firmar novos patrocínios com entidades que estejam com o prazo de prestar contas expirado.	Recomendação aplicada em todos os processos de participios. Procedimento contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.
201318086	18	Abster-se de efetuar complementação de valores em patrocínios sem que haja uma justificativa específica e a correspondente adequação do custo/benefício.	Recomendação aplicada em todos os processos de patrocínios. Procedimento de conferência de valores aprovados contemplado no fluxo de acompanhamento dos patrocínios, validado por <i>check list</i> , controles e monitoramentos.

Fonte: Gerência de Planejamento Orçamento e Gestão/Gerência Corporativa de Recursos Humanos/Assessoria Superintendência Corporativa

9.3. Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Jurisdicionada (UJ).

10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10

A NBC T 16.9 Depreciação, Amortização e Exaustão estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão.

A Entidade registra em sua contabilidade as aquisições de bens móveis pelo valor de compra, de acordo com o documento fiscal que dá suporte à despesa.

Os Bens Imóveis são registrados de acordo com o contrato de compra e venda e registro de imóveis. As construções, ampliações, reformas e melhorias são controladas e administradas pela Gerência de Engenharia, a qual informa para a Contabilidade, de acordo com critérios técnicos, os valores que devem ser contabilizados na rubrica prédios do ativo imobilizado.

As construções em andamento são registradas em conta contábil específica. Mediante a conclusão da obra os valores são transferidos para a conta contábil prédios para então iniciar a depreciação, a partir do mês seguinte da sua incorporação.

As Benfeitorias em Imóveis de Terceiros são contabilizados em conta contábil específica, e sua amortização é realizada de acordo com período de vigência do contrato de locação ou comodato.

Os Bens recebidos em doação são registrados de acordo com o valor constante no termo de doação; lei de doação específica; registro de imóveis ou documento devidamente assinado entre as partes pelos representantes legais com poderes para tal fim. Esses bens recebem o mesmo tratamento contábil dos bens adquiridos no que tange a taxas de depreciação e períodos.

O valor depreciado, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente é reconhecido nas variações patrimoniais do exercício durante sua vida útil econômica.

Anualmente uma comissão é nomeada e realiza o inventário de bens móveis e imóveis da Entidade.

10.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Mensalmente, são contabilizados os valores correspondentes ao desgaste efetivo dos elementos do ativo imobilizado, em virtude do uso, perda de utilidade ou obsolescência. O método utilizado na depreciação dos bens é o de quotas constantes, de forma a assegurar a adequada evidenciação do patrimônio.

A metodologia de cálculo utilizada é o método linear e as taxas de depreciação utilizadas são: mobiliários, máquinas e equipamentos 10% ao ano; veículos e equipamentos de informática 20% ao ano; prédios e edificações 2% ao ano.

Conforme a Resolução nº1137/08 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, as Entidades devem observar, no reconhecimento, na mensuração e na divulgação, as questões oriundas de reavaliação e de possível redução ao valor recuperável de ativos.

No que se refere à avaliação e mensuração de disponibilidades; créditos e dívidas; estoques e investimentos permanentes a Entidade está aplicando a referida norma NBC 16.10.

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os estoques são contabilizados pelo valor da aquisição.

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Os investimentos são contabilizados e reconhecidos mensalmente de acordo com as compras recebidas e serviços contratados realizados.

No exercício de 2014, foi realizado o inventário total envolvendo todas as filiais e departamentos, com o objetivo de identificar bens móveis obsoletos e inservíveis. Os bens identificados nesta

situação passaram por processo de baixa patrimonial, de acordo com a Norma Interna de Gestão de Controle de Bens Patrimoniais n.º 10/2009.

Foram readequados os Termos de Responsabilidade Patrimonial para Coordenadores e Gestores, com o objetivo de melhorar o controle dos bens e atender o CPC do Sistema Indústria.

Os colaboradores da Coordenação de Patrimônio participaram durante o ano de 2014 de cursos e congressos voltados para a NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

A partir desta qualificação, foi preparado o edital de licitação para contratação de empresa especializada, para a avaliação dos bens móveis e imóveis para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, objetivando definir a “vida útil e apuração do valor residual” do ativo imobilizado, com a definição do valor de mercado e a expectativa de vida útil remanescente para fins de cálculo da depreciação.

A meta inicial era a execução desse trabalho no exercício de 2014, mas não foi possível devido à complexidade do tema, a falta de referência de aplicação dessas normas no mercado, a preparação do edital de licitação e a qualificação dos colaboradores da Coordenação de Patrimônio.

Com a contratação de empresa especializada juntamente com nossa equipe técnica, entende-se que será possível a realização das análises necessárias para identificar a existência de ativos, que devem ser avaliados a fim de verificar a ocorrência de uma variação significativa entre seu valor considerado recuperável, quando em comparação com o residual contábil.

Conforme relatado no item 10.1 a Entidade está aplicando a NBC T 16.9 Depreciação, Amortização e Exaustão.

10.2. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

As Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas e análises críticas encontram-se no capítulo Anexos.

- Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada (PC-1) – Anexo II
- Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada (PC-2) – Anexo III
- Comparativo das Despesas por Programa de Trabalho (PC-3) – Anexo IV
- Balanço Orçamentário (PC-4) – Anexo V
- Balanço Financeiro (PC-5) – Anexo VI
- Balanço Patrimonial (PC-6) – Anexo VII
- Variação Patrimonial (PC-7) – Anexo VIII
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo IX
- Demonstração do Resultado Econômico – Anexo X
- Demonstrativo da Despesa Orçada por Programa de Trabalho – Anexo XI
- Demonstrativo da Despesa Realizada por Programa de Trabalho – Anexo XII
- Notas Explicativas – Anexo XIII

10.3. Relatório da Auditoria Independente

Em síntese, o parecer da Auditoria Independente considerou adequadas as demonstrações contábeis, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei 4.320/64 e normas do Sistema SENAI.

O Relatório da Auditoria Independente encontra-se no Anexo XIV.

11. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

11.1. Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade.

O SENAI/PR tem promovido ações, ao longo dos últimos anos, visando a favorecer adaptações e condições viáveis de acessibilidade a todo tipo de público. Dessa forma, a maioria de suas Unidades já conta com banheiros para Pessoas com Deficiência e rampas de acesso. Elevadores, plataformas elevatórias e pisos podotáteis estão sendo instalados gradativamente. A Gerência de Engenharia está incumbida de programar as demais adequações físicas.

Por meio do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), do Departamento Nacional, são ofertadas capacitações à distância ao corpo docente, com o objetivo de melhorar o processo de inclusão de Pessoas com Deficiência nas escolas do SENAI/PR.

As capacitações realizadas em 2014 foram as seguintes:

- 33 – Tecnologias Assistivas
- 31 – DI e TEAS – Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista
- 27 – Libras
- 171 – Inclusão da Pessoa com Deficiência

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1. Metas de Gratuidade

A receita líquida de contribuição geral foi de R\$ 147.983.515,00, da qual foram destinados R\$ 106.156.626,00 à gratuidade regimental.

Considerando que a meta nacional de gratuidade estava fixada em 67% para o exercício de 2014, o Departamento Regional do Paraná estipulou inicialmente um índice igual ao nacional, porém após a reformulação orçamentária, que elevou substancialmente os valores dos investimentos, a meta de destinação das receitas de contribuição líquida para alunos gratuitos foi elevada para um índice de 79%. Atingiu-se um índice realizado de 72%, inferior ao previsto no DR, mas acima do índice nacional em 5%. Foram realizadas 21.678 matrículas gratuitas.

12.2. PRONATEC

PRONATEC Modalidades	Meta 2014 (Pactuação Homologada (1))	Matrículas realizadas 2014 (2)	Recursos Recebidos 2014 (3)	Receitas (4)	Despesas (5)
Qualificação Profissional	35.054	28.020	106.706.133,79	53.682.569,34	N/D
Cursos Técnicos	9.475	7.015		62.851.230,51	N/D

A tabela acima permite informar que foram realizados 79,99% da meta pactuada da Modalidade Qualificação Profissional e 74,03% da meta dos Cursos Técnicos.

(1) META 2014

Cursos Técnicos – 4.108 (I) (Cursos Técnicos na forma concomitante – cursos presenciais) + 5.367 (II) (Cursos Técnicos na forma subsequente – curso presenciais) = 9.475 vagas homologadas
Qualificação Profissional – 34.554 (I) (cursos presenciais) + 500 (II) (cursos a distância) = 35.054 vagas homologadas

(2) MATRÍCULAS REALIZADAS 2014

Cursos Técnicos – 3.469 (III) (Cursos Técnicos na forma concomitante – cursos presenciais) + 3.546 (IV) (Cursos Técnicos na forma subsequente – cursos presenciais) = 7.015 vagas homologadas
Qualificação Profissional – 27.687 (III) (cursos presenciais) + 333 (V) (cursos à distância) = 28.020 vagas homologadas

*(3) RECURSOS RECEBIDOS

Total de recursos financeiros recebido do DN, no ano de 2014. Em 2014 recebemos recursos referentes às matrículas confirmadas nas turmas datadas com início deste ano, como também às matrículas residuais de cursos datados com início em 2012 e 2013.

*(4) RECEITAS

Receitas apropriadas pelo regime de competência da prestação do serviço, no caso, os cursos.

*(5) DESPESAS

Não Disponível.

(I) relatório de pactuação extraído do SISTEC – arquivo gerado em: 03/10/2014 às 07:41 horas (cursos presenciais)

(II) vagas propostas pelo SENAI e aprovadas pelo MEC para o ano de 2014 (cursos presenciais e a distância)

(III) relatório de ofertas extraído do SPP – Sistema de Pré-Matrícula – arquivo gerado em: 23/02/15 às 12:02 horas - turmas com status “confirmada” ou “concluída” - com data de início de janeiro a dezembro/14 – alunos com matrículas confirmadas (cursos presenciais)

(IV) relatório de matrículas disponibilizado pelo MEC em 28/01/2015

(V) relatórios “alunos de uma turma” - extraídos do SIAES em 02/03/2015 – alunos com situação “matrícula nova” e “evadido”

* Os dados referentes aos (3) RECURSOS RECEBIDOS, (4) RECEITAS, e (5) DESPESAS foram fornecidos pela GPOG.

As metas 2014 podem ser entendidas como vagas disponibilizadas pelo SENAI aos públicos dos demandantes (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS); SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED); MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC); MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (MJ); MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE); MINISTÉRIO DA DEFESA (MD); MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES (MC); SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS (SDH); MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUR)). Os demandantes encaminham os alunos ao SENAI que realiza o curso mediante quantidade mínima de alunos/turma.

O volume de recursos recebidos pelo SENAI/PR é baseado na quantidade de alunos efetivamente matriculados e confirmados nas turmas, com repasse financeiro direto do SENAI/DN. Os repasses acontecem no mês subsequente à confirmação no SISTEC (cursos de Qualificação Profissional) e a cada seis meses limitados à carga de 400 horas/curso (Cursos Técnicos). As receitas são apropriadas efetivamente no mês de frequência/realização do curso, pelo regime de competência.

As despesas dos Cursos Técnicos exclusivamente do Público PRONATEC não estão disponíveis. O SENAI/PR não discrimina seus custos por cliente, somente por modalidade educacional.

CONCLUSÃO

Os itens aplicáveis a esta Unidade Jurisdicionada, constantes do Anexo II da Decisão Normativa 127/2013 do Tribunal de Contas da União – TCU, para demonstrar os resultados do exercício 2014, foram apresentados no presente Relatório de Gestão, estruturado conforme modelo pré-configurado pelo Departamento Nacional do SENAI.

Em sete décadas de história, o SENAI prossegue transformando vidas e promovendo o desenvolvimento e competitividade da indústria brasileira.

A estruturação do organograma funcional do SENAI/PR tem como objetivo fortalecer a atuação no desenvolvimento de suas atividades finalísticas: Educação Profissional e Tecnológica e Serviços Tecnológicos e Inovação, guardando alinhamento com as diretrizes do Departamento Nacional.

Em Educação Profissional e Tecnológica houve um resultado excepcional na realização de matrículas, com superação de metas em modalidades como Aprendizagem, Aperfeiçoamento, Cursos Técnicos e Pós-graduação. Também houve equilibrada distribuição dos cursos nos três turnos, de modo a atender a gratuidade regimental, o PRONATEC e manter a venda de serviços para assegurar sua sustentabilidade.

A gestão acompanhou criteriosamente os resultados permitindo antever possíveis mudanças de cenário e atuar imediatamente para corrigir o rumo.

O cumprimento do acordo de gratuidade regimental possibilitou ir além da meta prevista, alcançando em 2014, 72% da receita líquida de contribuição geral.

Em paralelo, o SENAI/PR vem crescentemente ampliando seu posicionamento junto ao parque industrial do Estado, ofertando serviços técnicos, tecnológicos, pesquisa aplicada e inovação, com ampliação de serviços de maior valor agregado.

O ano de 2014 proporcionou ao SENAI/PR um ambiente propício à expansão das atividades educacionais, sustentadas pelo desempenho das receitas de serviços e as despesas correntes abaixo

dos valores previstos. Essa variação positiva gerou um resultado operacional que suportou, juntamente com as receitas provenientes do BNDES e do Departamento Nacional, o maior volume de investimentos do SENAI dos últimos anos.

A grande maioria desses investimentos terá resultados mais a frente e, quando finalizados, o SENAI/PR terá uma rede de Institutos de Tecnologia e Inovação, bem como terá fortalecido sua base de atendimento educacional.

A análise crítica do desempenho anual permeia este documento, demonstrando os resultados de produção física, orçamento e efetiva gestão.

A área corporativa de Recursos Humanos demonstrou seus resultados e suas atividades no desenvolvimento de seus colaboradores, nas várias funções desempenhadas, valorizando suas competências. O suporte prestado pela área de Tecnologia e Gestão da Informação, sempre voltado à modernização e agilidade na realização dos serviços e relatórios, tem buscado as melhores soluções em seu campo de atuação, tanto para as áreas meio como para as áreas fim.

De grande importância também as ações desenvolvidas pela área de Suprimentos e Logística, visando atender as necessidades e especificidades nas aquisições realizadas, prezando sempre o cumprimento das exigências legais.

Para controle do patrimônio, orçamento e atendimento às questões contábeis, a área de Finanças não mediu esforços para demonstrar com clareza e transparência as receitas e despesas. E com a verificação documental cabalmente realizada pela área de Processos e Controladoria foi possível constatar a seriedade e competência em todas as atividades desenvolvidas.

Assim, o acompanhamento e resposta às deliberações emanadas dos órgãos fiscalizadores foram devidamente executados pela Procuradoria Jurídica, evidenciando a transparência da gestão em todos os níveis.

A modernização e expansão da estrutura física e tecnológica teve continuidade para proporcionar as condições básicas necessárias para o alcance das metas estabelecidas, tendo sempre presente o conceito de sustentabilidade econômica e socioambiental e os princípios de saúde e segurança. Em respeito à sociedade, integram as obras os cuidados em favorecer o acesso às pessoas com deficiência, tanto em sentido de eliminar barreiras arquitetônicas como em capacitar docentes na inclusão, comunicação e relacionamento acolhedor a esse público.

Finalizando, as demonstrações contábeis corroboram as demais informações de desempenho, juntamente com os relatórios das auditorias interna e externa e com a aprovação das contas pelo Conselho Regional, confirmando assim o compromisso do SENAI no cumprimento de sua missão junto à indústria brasileira.

ANEXOS

ANEXO I

Quadro 24 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Valor Total do Contrato	Valor SENAI
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
46007	Prestação de Serviços de Rede Privativa Virtual de Alta velocidade, na modalidade permanente, compreendendo a interligação de localidades distintas, formando uma rede privada roteada, com tecnologia IP/MPLS, observando as disposições dos serviços e demais disposições deste instrumento e seus Anexos.	04/11/2010	Indeterminado	04.368.865/0001-66	Copel Telecomunicações S/A	R\$ 2.230.468,92	R\$ 870.580,44
576/10	Serviços de TELEFONIA FIXA E CENTRAIS TELEFÔNICAS consoante as exigências contidas no Edital referido em epígrafe e seus respectivos anexos.	14/12/2010	14/12/2014	76.535.764/0321-85	Oi S/A	R\$ 341.296,68	R\$ 104.751,00
36/11	Pelo presente termo, a CONTRATADA se compromete a prestar serviços de CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE DATA CENTER consoante as exigências contidas no Edital referido em epígrafe e seus respectivos anexos.	28/01/2011	25/04/2015	72.843.212/0001-41	Level 3 Comunicações do Brasil Ltda.	R\$ 1.078.200,00	R\$ 539.100,00
364/12 ATA	AQUISIÇÃO DE SERVIDORES, para o SESI/SENAI-PR, conforme descrição e preços descritos neste instrumento.	25/09/2012	25/09/2014	79.345.583/0001-42	Teletex Computadores e Sistemas Ltda.	R\$ 1.183.920,00	R\$ 591.960,00
33/13	Aquisição de Licença de uso ilimitado dos Softwares BSC, BI e CAAT, Treinamento EAD, Serviços de Consultoria para a implantação e Prestação de Serviços e Evolução Tecnológica e Suporte Técnico.	26/02/2013	26/02/2015	11.595.710/0001-28	ShelterIT Segurança Digital Tributária S/A	R\$ 169.207,44	R\$ 84.603,72
532/12 ATA	CONTRATAÇÃO DE AMPLIAÇÃO REDE SEM FIO - WIRELESS, para o SESI/SENAI-PR, conforme descrição e preços descritos neste instrumento.	15/03/2013	15/03/2015	79.345.583/0001-42	Teletex Computadores e Sistemas Ltda.	R\$ 2.336.138,62	R\$ 1.168.069,31
216/2013	Gartner for IT Executives - CIO Signature e Gartner for IT Leaders	01/08/2013	01/08/2015	02.593.165/0001-40	Gartner do Brasil Serviços de Pesquisa Ltda.	R\$ 295.300,00	R\$ 180.100,00
014/2013	Por força do presente ajuste a CREDENCIADA, devidamente cadastrada conforme condições previstas no edital de credenciamento nº 839/2011, realizará consultoria nas modalidades: ÁREA 04 - SERVIÇOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS - Subárea Gestão Econômico e Financeira - Área 06 - MARKETING E VENDAS - Subárea 6.8 Perfil Profissional - 6.8.1 Marketing Estratégico Consultor / Facilitador - 09 GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE - Subárea Gestão e Administração do Processo Produtivo 2.12 INOVAÇÃO subárea Ciência da Informação.	19/09/2013	30/09/2014	03.801.260/0001-54	DRM Serviços de Informática Ltda. ME	R\$ 157.440,00	R\$ 78.880,00
290/2013	Pelo presente termo a CONTRATADA se compromete a prestar serviços de CONTRATAÇÃO DE SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO MENSAL PARA A FERRAMENTA WEBPUBLICATION, consoante as exigências contidas no Edital referido em epígrafe e seus respectivos anexos.	25/09/2013	25/09/2015	01.289.298/0001-64	Visionnaire Informática S/A	R\$ 77.880,00	R\$ 38.940,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Valor Total do Contrato	Valor SENAI
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
375/2013	Prestação de Serviços Especializados de Garantia da Qualidade (QUALITY ASSURANCE), Gerenciamento de Projetos e Gestão da Conformidade da Operação e Estabilização de Projetos de Implantação de Sistemas de TI e Processos de Negócios.	18/11/2013	18/11/2015	05.203.317/0001-49	Smart Business Tecnologia Ltda. EPP	R\$ 1.608.576,00	R\$ 804.288,00
397/2013	Constitui o objeto do presente contrato a prestação de serviços especializados em customização, desenvolvimento, manutenção corretiva, manutenção preventiva e manutenção evolutiva nos sites de Internet e Intranet da ARSESP, conforme as especificações constantes do Termo de Referência.	11/12/2013	11/12/2014	80.534.423/0001-20	Sofhar Gestão e Tecnologia S/A	R\$ 818.520,00	R\$ 409.260,00
383/2013	O objeto da presente ata é o registro dos preços de CONTRATAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARES MICROSOFT, para ao SESI/SENAI-PR, conforme descrição e preços descritos neste instrumento.	19/12/2013	19/12/2014	57.142.978/0001-05	Brasoftware Informática Ltda.	R\$ 8.051.673,14	R\$ 4.025.836,57
05/2014	Aquisição de licenças perpétuas e manutenção de solução de gestão e automação de processos IBM BPM e de integração corporativa IBM integration bus.	10/01/2014	10/01/2015	06.135.938/0001-03	Avnet Technology Solutions Brasil S/A	R\$ 956.782,75	R\$ 478.391,38
17/2014	Aquisição de licenças de solução de Business Intelligence qlikview, contratação de horas de consultoria e horas de treinamento.	15/01/2014	15/01/2015	08.689.089/0001-57	Toccatto Tecnologia em Sistemas Ltda.	R\$ 1.228.180,00	R\$ 614.090,00
18/2014	Aquisição de licenças de solução de Business Intelligence qlikview, contratação de horas de consultoria e horas de treinamento.	15/01/2014	15/01/2015	05.799.083/0001-44	Wise Mobile Desenvolvimento de Sistemas Ltda.	R\$ 532.080,00	R\$ 266.040,00
31/2014	Contratação de serviços de desenvolvimento para o sistema Webpublication e páginas da web.	22/01/2014	22/01/2015	01.289.298/0001-64	Visionnaire Informática S/A	R\$ 478.305,00	R\$ 239.152,50
20/2014	Contratação de serviço de suporte, manutenção local e desenvolvimento para o ERP Microsoft Dynamics AX.	30/01/2014	30/01/2015	07.591.060/0001-75	4Results Ltda. ME	R\$ 840.000,00	R\$ 420.000,00
21/2014	Contratação de serviço de suporte, manutenção local e desenvolvimento para o ERP Microsoft Dynamics AX.	30/01/2014	30/01/2015	04.494.544/0001-08	BBKO Consulting S/A	R\$ 1.422.720,00	R\$ 711.360,00
26/2014	Pelo presente termo, a CONTRATADA se compromete a fornecer LICENÇAS CORPORATIVAS DE UMA SUITE DE SEGURANÇA DE ENDPOINT, e prestar SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO/IMPLANTAÇÃO, TERINAMENTO, MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO.	04/02/2014	04/02/2017	11.439.893/0001-92	Partnerone Comércio e Serviços em Informática Ltda. EPP	R\$ 116.981,13	R\$ 58.490,57
048/2014 ATA	Contratação de empresa para serviços técnicos especializados para manutenção e customização do ambiente microsoft dynamics CRM.	18/02/2014	18/02/2015	80.534.423/0001-20	Sofhar Gestão e Tecnologia S/A	R\$ 813.000,00	-
80/14	O objeto da presente ata é o registro dos preços para CONTRATAÇÃO DE HORA TÉCNICA DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS IBM E CONTRATAÇÃO DE HORA TREINAMENTO IBM BPM, para o SESI/SENAI-PR, conforme descrição e preços descritos neste instrumento.	28/03/2014	28/03/2015	04.164.558/0001-63	W. G. Systems Ltda.	R\$ 2.212.800,00	R\$ 1.106.400,00
86/14	Contratação de empresa especializada de serviços especializados em consultoria e implementação de artefatos de BI e CAAT na solução EAS (Enterprise Assurance Solution).	14/04/2014	14/04/2015	11.595.710/0001-28	ShelterIT Segurança Digital Tributária S/A	R\$ 1.681.320,00	R\$ 840.660,00
002/2014	Prestação de serviços de consultoria para a emissão de nota fiscal eletrônica de serviços (NFS-e) no ano de 2014.	15/04/2014	15/04/2015	03.800.986/0001-72	SGU Serviços de Informática Ltda.	R\$ 200.640,00	R\$ 100.320,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Valor Total do Contrato	Valor SENAI
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
101/2014 ATA	Contratação de empresa especializada em desenvolvimento de novas soluções e em manutenções corretivas, preventivas, legais e evolutivas de sistemas educacionais no âmbito das entidades Sesi e Senai.	09/05/2014	09/05/2015	77.166.098/0001-86	Sigma Dataserv Informática S/A	R\$ 1.500.660,00	R\$ 750.330,00
500/14	Ferramenta de gestão de navegação Web, contemplando instalação, atualização, suporte técnico, treinamento e configuração.	16/07/2014	16/07/2017	00.614.911/0001-09	Negócios Integrados - Comércio e Serviços de Informática Ltda.	R\$ 649.984,27	-
213/2014	Serviço de instalação, migração, suporte, e treinamento para plataforma de backup.	13/08/2014	13/08/2015	02.306.226/0001-40	Lume Serviços de Tecnologia Ltda.	R\$ 1.045.294,90	R\$ 522.647,45
248/2014	Serviço de manutenção do Software de Gestão de Recursos Humanos e de Prestação de Serviços Complementares.	10/09/2014	10/03/2015	02.288.055/0001-74	Benner Sistemas S/A	R\$ 45.748,08	R\$ 22.874,04
888/14	Assessoria em tecnologia da informação - serviços tecnológicos de inovação.	15/09/2014	21/12/2015	03.776.284/0022-25	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento	R\$ 1.246.080,00	R\$ 623.040,00
250/2014	O objeto da presente ata é o registro dos preços de CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIDEOCONFERÊNCIA E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, para o SESI/SENAI-PR.	25/09/2014	25/06/2015	06.885.781/0001-25	Colaboração Virtual Comunicações Ltda.	R\$ 3.316.842,24	R\$ 1.658.421,12
228/2014	Pelo presente termo, a CONTRATADA se compromete a prestar serviços de CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE GARANTIA DA QUALIDADE (QUALITY ASSURANCE) GERENCIAMENTO DE PROJETOS E GESTÃO DA CONFORMIDADE DA OPERAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DE PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR SGE.	26/08/2014	26/08/2015	05.203.317/0001-49	Smart Business Tecnologia Ltda. EPP	R\$ 944.428,00	R\$ 472.214,00

ANEXO II
Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada (PC-1)

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A RECEITA ARRECADADA

S-S-2014

SEPLAN

dezembro de 2014

Conta	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Variacao para mais	Variacao para menos
1000.00.00	Receitas Correntes	362.564.000,00	351.253.233,74	0,00	11.310.766,26
1200.00.00	Receitas de Contribuição	155.635.487,00	156.549.941,93	914.454,93	0,00
1210.00.00	Contribuições Sociais	155.635.487,00	156.549.941,93	914.454,93	0,00
1210.34.00	Contribuição Geral e Adicional	155.635.487,00	156.549.941,93	914.454,93	0,00
1210.34.01	Contribuição para SESI/SENAI	155.635.487,00	156.549.941,93	914.454,93	0,00
1300.00.00	Receita Patrimonial	3.169.200,00	5.451.597,11	2.282.397,11	0,00
1319.00.00	Outras Receitas Imobiliárias	169.200,00	335.994,76	166.794,76	0,00
1321.00.00	Receitas Financeiras	3.000.000,00	5.115.602,35	2.115.602,35	0,00
1600.00.00	Receitas de Serviços	193.051.512,00	175.082.193,73	0,00	17.969.318,27
1600.01.00	Serviços Comerciais	2.000,00	3.836,00	1.836,00	0,00
1600.12.00	Serv. Tecnológicos	5.384.784,00	3.577.215,80	0,00	1.807.568,20
1600.13.00	Serviços Administrativos	40.000,00	46.417,66	6.417,66	0,00
1600.16.00	Serviços Educacionais	172.110.931,00	158.472.574,75	0,00	13.638.356,25
1600.20.00	Serviços de Consultoria e Assist. Técnica	15.513.797,00	12.982.149,52	0,00	2.531.647,48
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	10.707.801,00	14.169.500,97	3.461.699,97	0,00
1922.00.00	Outras Receitas Correntes	3.144.537,00	3.501.380,56	356.843,56	0,00
1990.99.00	Outras Receitas Correntes	1.767.833,00	2.515.855,62	748.022,62	0,00
1990.99.99	Convênios	5.795.431,00	8.152.264,79	2.356.833,79	0,00
2000.00.00	Receitas de Capital	37.436.000,00	41.841.512,90	4.405.512,90	0,00
2100.00.00	Operações de Crédito	17.693.699,00	20.427.232,21	2.733.533,21	0,00
2129.00.00	Operações de Créditos Internas	17.693.699,00	20.427.232,21	2.733.533,21	0,00
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	19.742.301,00	21.414.280,69	1.671.979,69	0,00
2590.00.00	Outras Receitas	19.742.301,00	21.414.280,69	1.671.979,69	0,00
2592.00.00	Outras Receitas de Capital	19.742.301,00	21.414.280,69	1.671.979,69	0,00
TOTAIS		400.000.000,00	393.094.746,64	0,00	6.905.253,36


ROGÉRIO FAGUNDES DE ALMEIDA
 CONTADOR SENAI PR
 CRC PR-050003/O-6


MARCO ANTONIO AREIAS SECCO
 DIRETOR REGIONAL DO SENAI/PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12

ANEXO III
Quadro Comparativo da Despesa Orçada com a Despesa Realizada (PC-2)

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A DESPESA REALIZADA

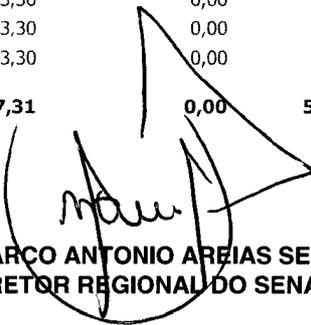
S-S-2014

SEPLAN

dezembro de 2014

Conta	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Variacao a maior	Variacao a menor
3000.00.00	Despesa Corrente	323.064.000,01	287.593.768,88	0,00	35.470.231,13
3100.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	146.771.108,01	139.844.154,92	0,00	6.926.953,09
3190.00.00	Aplicação Direta	146.771.108,01	139.844.154,92	0,00	6.926.953,09
3190.07.00	Contribuições a Entidades Fechadas	2.139.331,00	2.043.590,88	0,00	95.740,12
3190.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	15.215.384,01	14.505.147,46	0,00	710.236,55
3190.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas	81.445.083,00	77.237.521,78	0,00	4.207.561,22
3190.13.00	Obrigações Patronais	47.971.310,00	46.057.894,80	0,00	1.913.415,20
3200.00.00	Juros e Encargos da Dívida	985.143,00	918.617,90	0,00	66.525,10
3290.21.00	Juros sobre a dívida por contrato	985.143,00	918.617,90	0,00	66.525,10
3300.00.00	Outras Despesas Correntes	175.307.749,00	146.830.996,06	0,00	28.476.752,94
3350.00.00	Transferências a Instituições Privadas	19.088.495,00	17.210.999,49	0,00	1.877.495,51
3350.41.00	Contribuições	5.730.340,00	5.645.959,51	0,00	84.380,49
3350.43.00	Subvenções Sociais	13.358.155,00	11.565.039,98	0,00	1.793.115,02
3390.00.00	Aplicação Direta	156.219.254,00	129.619.996,57	0,00	26.599.257,43
3390.14.00	Diárias	2.358.210,00	1.803.158,20	0,00	555.051,80
3390.30.00	Material de Consumo	32.142.955,00	27.823.346,14	0,00	4.319.608,86
3390.32.00	Material de Distribuição Gratuita	354.566,00	264.483,86	0,00	90.082,14
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	10.753.937,00	9.104.733,23	0,00	1.649.203,77
3390.34.00	Publicidade e Propaganda	6.175.842,00	4.251.666,03	0,00	1.924.175,97
3390.35.00	Serviços de Consultoria	8.084.096,00	5.993.765,97	0,00	2.090.330,03
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - PF	132.150,00	97.412,37	0,00	34.737,63
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - PJ	96.217.498,00	80.281.430,77	0,00	15.936.067,23
4000.00.00	Despesas de Capital	76.935.999,99	61.461.128,43	0,00	15.474.871,56
4400.00.00	Investimentos	74.836.949,99	59.363.099,66	0,00	15.473.850,33
4490.00.00	Aplicação Direta	74.836.949,99	59.363.099,66	0,00	15.473.850,33
4490.51.00	Obras e Instalações	29.996.423,01	26.201.855,95	0,00	3.794.567,06
4490.52.00	Equipamento e Material Permanente	44.840.526,98	33.161.243,71	0,00	11.679.283,27
4500.00.00	Inversões Financeiras	15.350,00	14.695,47	0,00	654,53
4590.00.00	Aplicação Direta	15.350,00	14.695,47	0,00	654,53
4590.67.00	Depósitos Compulsórios	15.350,00	14.695,47	0,00	654,53
4600.00.00	Amortização da Dívida	2.083.700,00	2.083.333,30	0,00	366,70
4690.00.00	Aplicação Direta	2.083.700,00	2.083.333,30	0,00	366,70
4690.71.00	Principal da Dívida Contratual Resgatado	2.083.700,00	2.083.333,30	0,00	366,70
TOTAIS		400.000.000,00	349.054.897,31	0,00	50.945.102,69


ROGÉRIO FAGUNDES DE ALMEIDA
 CONTADOR SENAI PR
 CRC PR-050003/O-6


MARCO ANTONIO AREIAS SECCO
 DIRETOR REGIONAL DO SENAI/PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº Ub/12

ANEXO IV
Comparativo das Despesas por Programa de Trabalho (PC-3)

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

S-S-2014

Funcionais 2014

dezembro de 2014

Código	Descrição	Valor orçado	Valor realizado	Varição para mais	Varição para menos
11	TRABALHO	400.000.000,00	349.054.897,31	0,00	50.945.102,69
11121	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1.780.429,00	1.608.774,92	0,00	171.654,08
111210301	Institucional	160,00	163,38	3,38	0,00
1112103013114	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	160,00	163,38	3,38	0,00
11121030131140001	Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento	160,00	163,38	3,38	0,00
111210304	Desempenho de Sistema	1.780.269,00	1.608.611,54	0,00	171.657,46
1112103043122	Planejamento e Orçamento	1.780.269,00	1.608.611,54	0,00	171.657,46
11121030431220001	Planejamento e Orçamento	1.780.269,00	1.608.611,54	0,00	171.657,46
11122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	32.316.320,01	29.510.209,65	0,00	2.806.110,36
111220301	Institucional	27.951.564,01	25.255.203,38	0,00	2.696.360,63
1112203013110	Gestão Institucional	10.761.720,01	9.417.854,07	0,00	1.343.865,94
11122030131100001	Gestão Institucional	10.761.720,01	9.417.854,07	0,00	1.343.865,94
1112203013113	Assistência Financeira à entidades	3.654.450,00	3.071.945,61	0,00	582.504,39
11122030131130001	Assistência Financeira à entidades	3.654.450,00	3.071.945,61	0,00	582.504,39
1112203013115	Apoio Administrativo	13.535.394,00	12.765.403,70	0,00	769.990,30
11122030131150001	Apoio Administrativo	13.535.394,00	12.765.403,70	0,00	769.990,30
111220304	Desempenho de Sistema	4.364.756,00	4.255.006,27	0,00	109.749,73
1112203043122	Planejamento e Orçamento	4.364.756,00	4.255.006,27	0,00	109.749,73
11122030431220001	Planejamento e Orçamento	4.364.756,00	4.255.006,27	0,00	109.749,73
11123	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	1.715.753,00	1.152.755,75	0,00	562.997,25
111230301	Institucional	1.715.753,00	1.152.755,75	0,00	562.997,25
1112303013115	Apoio Administrativo	1.715.753,00	1.152.755,75	0,00	562.997,25
11123030131150001	Apoio Administrativo	1.715.753,00	1.152.755,75	0,00	562.997,25
11126	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	18.041.385,00	12.062.204,10	0,00	5.979.180,90
111260301	Institucional	18.041.385,00	12.062.204,10	0,00	5.979.180,90
1112603013115	Apoio Administrativo	18.041.385,00	12.062.204,10	0,00	5.979.180,90
11126030131150001	Apoio Administrativo	18.041.385,00	12.062.204,10	0,00	5.979.180,90
11128	FORMAÇÃO DE R.H.	2.938.046,00	2.324.018,82	0,00	614.027,18
111280302	Educação	2.938.046,00	2.324.018,82	0,00	614.027,18



SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - PR

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

			S-S-2014	Funcionais 2014	dezembro de 2014
1112803023112	Capacitação de Recursos Humanos	2.938.046,00	2.324.018,82	0,00	614.027,18
11128030231120001	Capacitação de Recursos Humanos	2.938.046,00	2.324.018,82	0,00	614.027,18
11131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	9.875.097,00	8.348.086,65	0,00	1.527.010,35
111310301	Institucional	164.130,00	160.932,60	0,00	3.197,40
1113103013111	Comunicação e Marketing	164.130,00	160.932,60	0,00	3.197,40
11131030131110001	Comunicação e Marketing	164.130,00	160.932,60	0,00	3.197,40
111310304	Desempenho de Sistema	9.710.967,00	8.187.154,05	0,00	1.523.812,95
1113103043117	Programa de Relacionamento com o Cliente e Gestão de Portfólio	9.710.967,00	8.187.154,05	0,00	1.523.812,95
11131030431170001	Programa de Relacionamento com o Cliente e Gestão de Portfólio	9.710.967,00	8.187.154,05	0,00	1.523.812,95
11333	EMPREGABILIDADE	290.179.826,99	255.361.472,45	0,00	34.818.354,54
113330302	Educação	283.115.168,99	248.956.021,63	0,00	34.159.147,36
1133303023116	Expansão da Rede Fixa e Móvel	179.912.513,99	160.520.456,24	0,00	19.392.057,75
11333030231160001	Expansão da Rede Fixa e Móvel	179.912.513,99	160.520.456,24	0,00	19.392.057,75
1133303023117	Programa Nacional de Educação a Distância	1.499.766,00	914.929,78	0,00	584.836,22
11333030231170001	Programa Nacional de Educação a Distância	1.499.766,00	914.929,78	0,00	584.836,22
1133303023118	Gestão da Educação	40.019.805,00	29.316.660,17	0,00	10.703.144,83
11333030231180001	Gestão da Educação	40.019.805,00	29.316.660,17	0,00	10.703.144,83
1133303023119	Gestão das Unidades Operacionais	61.683.084,00	58.203.975,44	0,00	3.479.108,56
11333030231190001	Gestão das Unidades Operacionais	61.683.084,00	58.203.975,44	0,00	3.479.108,56
113330303	Tecnologia e Inovação	7.064.658,00	6.405.450,82	0,00	659.207,18
1133303033121	Gestão da Tecnologia e Inovação	7.064.658,00	6.405.450,82	0,00	659.207,18
11333030331210001	Gestão da Tecnologia e Inovação	7.064.658,00	6.405.450,82	0,00	659.207,18
11363	ENSINO PROFISSIONAL	3.016.397,00	2.635.005,16	0,00	381.391,84
113630302	Educação	3.016.397,00	2.635.005,16	0,00	381.391,84
1136303023117	Programa Nacional de Educação a Distância	3.016.397,00	2.635.005,16	0,00	381.391,84
11363030231170001	Programa Nacional de Educação a Distância	3.016.397,00	2.635.005,16	0,00	381.391,84

COMPARATIVO DAS DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO

		S-S-2014	Funcionais 2014	dezembro de 2014
11364	ENSINO SUPERIOR	6.901.663,00	6.123.403,14	0,00
113640302	Educação	6.901.663,00	6.123.403,14	0,00
1136403023116	Expansão da Rede Fixa e Móvel	6.901.663,00	6.123.403,14	0,00
11364030231160001	Expansão da Rede Fixa e Móvel	6.901.663,00	6.123.403,14	0,00
11571	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	8.917.541,00	6.528.565,32	0,00
115710303	Tecnologia e Inovação	8.917.541,00	6.528.565,32	0,00
1157103033120	Projeto de implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	8.917.541,00	6.528.565,32	0,00
11571030331200001	Projeto de implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	8.917.541,00	6.528.565,32	0,00
11573	DIFUSÃO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	16.503.502,00	15.671.108,54	0,00
115730303	Tecnologia e Inovação	16.503.502,00	15.671.108,54	0,00
1157303033120	Projeto de implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	16.503.502,00	15.671.108,54	0,00
11573030331200001	Projeto de implantação dos Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia	16.503.502,00	15.671.108,54	0,00
11845	TRANSFERÊNCIAS	7.814.040,00	7.729.292,81	0,00
118450301	Institucional	7.814.040,00	7.729.292,81	0,00
1184503013113	Assistência Financeira à entidades	7.814.040,00	7.729.292,81	0,00
11845030131130001	Assistência Financeira à entidades	7.814.040,00	7.729.292,81	0,00
TOTAIS		400.000.000,00	349.054.897,31	0,00


ROGÉRIO FAGUNDES DE ALMEIDA
 CONTADOR SENAI PR
 CRC PR-050003/O-6


MARCO ANTONIO AREIAS SECCO
 DIRETOR REGIONAL DO SENAI/PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12

ANEXO V
Balanco Orçamentário (PC-4)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – em Reais

EXERCÍCIO DE 2014

Títulos de Receita	Previsão	Execução	Diferença	Títulos de Despesa	Previsão	Execução	Diferença
Receitas Correntes	362.564.000	351.253.234	11.310.766	Despesas Correntes	323.064.000	287.593.768	35.470.232
Receitas de Contribuição	155.635.487	156.549.942	(914.455)	Pessoal e Encargos Sociais	146.771.108	139.844.155	6.926.953
Receita Patrimonial	3.169.200	5.451.597	(2.282.397)	Juros e Encargos da Dívida	985.143	918.617	66.526
Receitas de Serviços	193.051.512	175.082.194	17.969.318	Outras Despesas Correntes	175.307.749	146.830.996	28.476.753
Outras Receitas Correntes	10.707.801	14.169.501	(3.461.700)	Despesas de Capital	76.936.000	61.461.129	15.474.871
Receitas de Capital	37.436.000	41.841.513	(4.405.513)	Investimentos	74.836.950	59.363.100	15.473.850
Oper. de Crédito Internas	17.693.699	20.427.232	(2.733.533)	Inversões Financeiras	15.350	14.696	654
Outras Receitas de Capital	19.742.301	21.414.281	(1.671.980)	Amortização de Dívida	2.083.700	2.083.333	367
SOMA	400.000.000	393.094.747	6.905.253	SOMA	400.000.000	349.054.897	50.945.103
DÉFICITS	-	-	-	SUPERÁVITS	-	44.039.850	(44.039.850)
TOTAL	400.000.000	393.094.747	6.905.253	TOTAL	400.000.000	393.094.747	6.905.253

Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6

Marco Antonio Areias Secco
 Diretor Regional
 SENAI PR

Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças

ANEXO VI
Balço Financeiro (PC-5)

BALANÇO FINANCEIRO 1/2

dezembro de 2014

Conta	Descrição	Realização
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		393.094.746,64
4	RECEITAS	393.094.746,64
41	RECEITAS CORRENTES	351.253.233,74
4101	RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	343.100.968,95
410101	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	156.549.941,93
410102	RECEITAS FINANCEIRAS	5.451.597,11
410104	RECEITAS DE SERVIÇOS	175.082.193,73
410105	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.017.236,18
4102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.152.264,79
410202	CONVÊNIOS	3.378.558,46
410203	APOIOS FINANCEIROS	4.773.706,33
42	RECEITAS DE CAPITAL	41.841.512,90
42010102	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	20.427.232,21
42020102	AUXÍLIOS EXTRAORDINÁRIOS	21.414.280,69
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		33.236.563,95
ATIVO CIRCULANTE		1.312.350,11
DIMINUIÇÃO DO EXERCÍCIO		1.312.350,11
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		659.780,57
DIMINUIÇÃO DO EXERCÍCIO		659.780,57
PASSIVO CIRCULANTE		4.774.890,99
AUMENTO DO EXERCÍCIO		4.774.890,99
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		22.332.336,19
AUMENTO DO EXERCÍCIO		22.332.336,19
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		4.157.206,09
5201	INSCRIÇÕES - ATIVO	565.015,07
5202	CANCELAMENTOS - PASSIVO	2.884.333,32
5203	RECEITAS EXTRA ORÇAMENTÁRIA	707.857,70
DISPONIBILIDADE INICIAL		20.451.366,65
DISPONIVEL		20.451.366,65
110101	CAIXA	9.815,95
110102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.411.064,81
110103	BANCOS CONTA CONVÊNIOS E ACORDOS	294.828,46
110105	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	18.735.657,43
TOTAL		446.782.677,24



 Rogério Fagundes de Almeida

 Contador

 CRC PR-050003/O-6



 Marco Antonio Areias Secco

 Diretor Regional do SENAI/PR



 Luiz André Vieira de Almeida

 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI

 Portaria Conjunta nº 06/12



FIEP SESI SENAI IEL

SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - PR

BALANÇO FINANCEIRO 2/2

dezembro de 2014

Conta	Descrição	Realização
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		349.054.897,31
3	DESPESAS	349.054.897,31
31	DESPESAS CORRENTES	287.593.768,88
3101	APLICAÇÕES DIRETAS	270.382.769,39
310101	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	139.844.154,92
310102	OCUPAÇÃO E UTILIDADES	7.342.546,53
310103	MATERIAIS	27.823.346,14
310104	TRANSPORTE E VIAGENS	6.650.160,00
310105	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	264.483,86
310106	SERVIÇOS DE TERCEIROS	82.343.025,75
310108	DESPESAS FINANCEIRAS	1.189.271,78
310109	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	393.947,30
310110	DESPESAS DIVERSAS	4.531.833,11
3102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.210.999,49
310201	CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	5.645.959,51
310203	CONVÊNIOS	833.795,12
310205	AUXÍLIOS A TERCEIROS	10.731.244,86
32	DESPESAS DE CAPITAL	61.461.128,43
3201	APLICAÇÕES DIRETAS	59.377.795,13
320101	INVESTIMENTOS	59.363.099,66
320102	INVERSÕES FINANCEIRAS	14.695,47
3202	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.083.333,30
32020201	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.083.333,30
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		42.299.417,19
ATIVO CIRCULANTE		7.516.924,66
AUMENTO DO EXERCÍCIO		7.516.924,66
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.695,47
AUMENTO DO EXERCÍCIO		14.695,47
PASSIVO CIRCULANTE		11.373.519,15
DIMINUIÇÃO DO EXERCÍCIO		11.373.519,15
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.394.598,50
DIMINUIÇÃO DO EXERCÍCIO		1.394.598,50
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		21.999.679,41
6201	CANCELAMENTOS - ATIVO	873.937,58
6202	INSCRIÇÕES - PASSIVO	20.526.168,30
6203	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	599.573,53

BALANÇO FINANCEIRO 2/2

dezembro de 2014

DISPONIBILIDADE FINAL		55.428.362,74
DISPONÍVEL		55.428.362,74
110101	CAIXA	3.929,16
110102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	6.929.949,42
110103	BANCOS CONTA CONVÊNIOS E ACORDOS	15.505,26
110105	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	48.478.978,90
TOTAL		446.782.677,24


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6


Marco Antonio Areias Secco
 Diretor Regional do SENAI/PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12

ANEXO VII
Balanço Patrimonial (PC-6)

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

dezembro de 2014

Código	Descrição	Anterior	Atual	Varição para mais	Varição para menos
11	ATIVO CIRCULANTE	122.486.675,25	163.668.245,89	42.779.130,74	1.597.560,10
1101	DISPONÍVEL	20.451.366,65	55.428.362,74	35.262.206,08	285.209,99
110101	CAIXA	9.815,95	3.929,16	0,00	5.886,79
110102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.411.064,81	6.929.949,42	5.518.884,61	0,00
110103	BANCOS CONTA CONVÊNIO E ACORDOS	294.828,46	15.505,26	0,00	279.323,20
110105	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	18.735.657,43	48.478.978,90	29.743.321,47	0,00
1103	CRÉDITOS A RECEBER	100.301.342,81	105.913.398,40	6.764.486,69	1.152.431,10
110301	CLIENTES	24.399.869,20	25.137.507,63	737.638,43	0,00
110302	(-) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA	(997.816,51)	(2.145.367,55)	0,00	1.147.551,04
110303	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	1.015.726,03	1.407.824,59	392.098,56	0,00
110304	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	231.644,31	270.260,76	38.616,45	0,00
110306	DEPARTAMENTO CONTA MOVIMENTO	1.193.910,44	1.708.577,02	514.666,58	0,00
110308	RECEITAS A RECEBER	71.588.020,38	76.447.698,40	4.859.678,02	0,00
110310	SISTEMA INDÚSTRIA CONTA MOVIMENTO	30.424,45	32.416,84	1.992,39	0,00
110312	CONVÊNIO E ACORDOS	112.766,72	133.718,83	20.952,11	0,00
110313	CONTAS CORRENTES ATIVAS	37.327,04	32.446,98	0,00	4.880,06
110315	DEPÓSITOS EM GARANTIA	2.672.724,11	2.864.994,11	192.270,00	0,00
110317	IMPOSTOS A RECUPERAR	16.746,64	23.320,79	6.574,15	0,00
1104	ESTOQUES	1.233.637,27	1.074.215,57	0,00	159.421,70
110401	ESTOQUES DE MATERIAIS E PRODUTOS	1.233.637,27	1.074.215,57	0,00	159.421,70
1105	VALORES A APROPRIAR	4.877,83	4.380,52	0,00	497,31
110501	VALORES A APROPRIAR	4.877,83	4.380,52	0,00	497,31
1106	DESPESAS ANTECIPADAS	495.450,69	1.247.888,66	752.437,97	0,00
110601	DESPESAS ANTECIPADAS	495.450,69	1.247.888,66	752.437,97	0,00
12	NÃO CIRCULANTE	135.506.867,13	206.197.080,84	86.305.449,94	15.615.236,23
1201	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.146.175,50	501.090,40	14.695,47	659.780,57
120102	DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	16.716,33	31.411,80	14.695,47	0,00
120103	DEPÓSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS	1.129.459,17	469.678,60	0,00	659.780,57
1202	INVESTIMENTO	1,34	1,34	0,00	0,00
120201	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1,34	1,34	0,00	0,00
1203	IMOBILIZADO	132.114.633,99	202.315.822,53	84.714.618,16	14.513.429,62
120301	BENS IMÓVEIS	105.945.849,85	158.614.971,05	52.669.121,20	0,00
120302	BENS MÓVEIS	82.724.277,41	114.769.774,37	32.045.496,96	0,00
120304	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(60.501.812,76)	(73.392.254,80)	0,00	12.890.442,04
120305	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	3.946.319,49	2.323.331,91	0,00	1.622.987,58
1204	INTANGÍVEL	2.246.056,30	3.380.166,57	1.576.136,31	442.026,04
120404	SOFTWARES	2.422.409,72	3.998.546,03	1.576.136,31	0,00
120406	(-) AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	(176.353,42)	(618.379,46)	0,00	442.026,04
16	ATIVO COMPENSADO	123.695.072,95	701.119.647,18	577.485.194,87	60.620,64
1601	COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	123.695.072,95	701.119.647,18	577.485.194,87	60.620,64
160102	SERVIÇOS CONTRATADOS	118.775.138,23	696.260.333,10	577.485.194,87	0,00
160104	COMODATO DE BENS	4.919.934,72	4.859.314,08	0,00	60.620,64
TOTAL ATIVO		381.688.615,33	1.070.984.973,91	706.569.775,55	17.273.416,97


 Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6


 Marco Antonio Anjos Becco
 Diretor Regional do SENAI/PR


 Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

dezembro de 2014

Código	Descrição	Anterior	Atual	Varição para mais	Varição para menos
21	PASSIVO CIRCULANTE	106.383.393,06	99.784.764,90	4.774.890,99	11.373.519,15
2101	OBRIGAÇÕES A PAGAR	106.383.393,06	99.784.764,90	4.774.890,99	11.373.519,15
210101	CONTAS A PAGAR	1.067.507,89	1.195.191,27	127.683,38	0,00
210102	FORNECEDORES	5.963.635,32	3.744.550,47	0,00	2.219.084,85
210103	IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	1.419.487,29	1.814.419,10	394.931,81	0,00
210104	SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	3.690.424,42	4.544.224,83	853.800,41	0,00
210105	PROVISÕES	23.729.752,14	25.934.856,06	2.205.103,92	0,00
210106	RETENÇÕES DE DEPÓSITOS EM GARANTIA	67.311,32	32.838,32	0,00	34.473,00
210107	DEPARTAMENTO CONTA MOVIMENTO	28.088,75	112.904,60	84.815,85	0,00
210108	CONVÊNIOS - ARRECADADA DIRETA	2.728.543,84	2.747.678,51	19.134,67	0,00
210109	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.382.838,70	160.304,10	0,00	2.222.534,60
210110	SISTEMA INDÚSTRIA - CONTA MOVIMENTO	1.165.574,73	488.847,79	0,00	676.726,94
210111	CONVÊNIOS E ACORDOS	50.177.878,48	44.067.275,48	0,00	6.110.603,00
210112	CONTAS CORRENTES PASSIVAS	609.379,95	499.283,19	0,00	110.096,76
210114	OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.352.970,23	14.442.391,18	1.089.420,95	0,00
22	NÃO CIRCULANTE	7.150.031,38	28.087.769,07	22.332.336,19	1.394.598,50
2201	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.150.031,38	28.087.769,07	22.332.336,19	1.394.598,50
220101	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONTRATADOS	5.755.432,88	28.087.769,07	22.332.336,19	0,00
220103	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	1.394.598,50	0,00	0,00	1.394.598,50
23	PATRIMÔNIO SOCIAL	144.460.117,94	241.992.792,76	97.532.674,82	0,00
2301	PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO	144.460.117,94	241.992.792,76	97.532.674,82	0,00
23010101	DÉFICIT / SUPERÁVIT ACUMULADO	120.417.130,13	144.460.117,94	24.042.987,81	0,00
230102	SALDO DO EXERCÍCIO	24.042.987,81	97.532.674,82	73.489.687,01	0,00
26	PASSIVO COMPENSADO	123.695.072,95	701.119.647,18	577.485.194,87	60.620,64
2601	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	123.695.072,95	701.119.647,18	577.485.194,87	60.620,64
260102	SERVIÇOS CONTRATADOS	118.775.138,23	696.260.333,10	577.485.194,87	0,00
260104	COMODATO DE BENS	4.919.934,72	4.859.314,08	0,00	60.620,64
TOTAL PASSIVO		381.688.615,33	1.070.984.973,91	702.125.096,87	12.828.738,29


 Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6


 Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12


 Marco Antonio Areias Secco
 Diretor Regional do SENAI/PR

ANEXO VIII
Varição Patrimonial (PC-7)

VARIAÇÃO PATRIMONIAL FINANCEIRA ATIVA

dezembro de 2014

Conta	Descrição	Realização
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		478.828.820,86
4	RECEITAS	393.094.746,64
41	RECEITAS CORRENTES	351.253.233,74
4101	RECEITAS CORRENTES PRÓPRIAS	343.100.968,95
410101	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	156.549.941,93
410102	RECEITAS FINANCEIRAS	5.451.597,11
410104	RECEITAS DE SERVIÇOS	175.082.193,73
410105	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.017.236,18
4102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.152.264,79
410202	CONVÊNIOS	3.378.558,46
410203	APOIOS FINANCEIROS	4.773.706,33
42	RECEITAS DE CAPITAL	41.841.512,90
420101	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	20.427.232,21
420201	SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	21.414.280,69
VARIAÇÃO PATRIMONIAL		85.734.074,22
510101	RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	85.734.074,22
51010101	AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	26.370.324,56
51010102	AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	31.585.757,40
51010103	AQUISIÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	1.576.136,31
51010105	CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	26.201.855,95
RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA		35.283.902,96
510201	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	31.126.696,87
51020101	INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	13.752.659,51
51020102	INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	830.833,47
51020107	BAIXA DE DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	14.684.863,17
51020108	BAIXA DE DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.858.340,72
52	VARIAÇÕES FINANCEIRAS	4.157.206,09
5201	INSCRIÇÕES - ATIVO	565.015,07
5202	CANCELAMENTOS - PASSIVO	2.884.333,32
5203	RECEITAS EXTRA ORÇAMENTÁRIA	707.857,70
SOMA DAS VARIAÇÕES ATIVAS		514.112.723,82
RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS		514.112.723,82



 Rogério Fagundes de Almeida

 Contador

 CRC PR-050003/O-6



 Marco Antonio Areias Secco

 Diretor Regional do SENAI/PR



 Luiz André Vieira de Almeida

 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI

 Portaria Conjunta nº 06/12

VARIAÇÃO PATRIMONIAL FINANCEIRA PASSIVA

dezembro de 2014

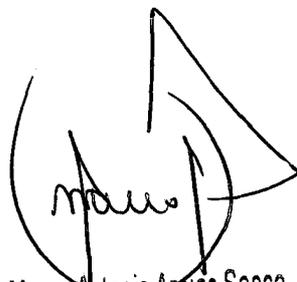
Código Contábil	Descrição da Conta	Realização
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		349.054.897,31
3	DESPESAS	349.054.897,31
31	DESPESAS CORRENTES	287.593.768,88
3101	APLICAÇÕES DIRETAS	270.382.769,39
310101	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	139.844.154,92
310102	OCUPAÇÃO E UTILIDADES	7.342.546,53
310103	MATERIAIS	27.823.346,14
310104	TRANSPORTE E VIAGENS	6.650.160,00
310105	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	264.483,86
310106	SERVIÇOS DE TERCEIROS	82.343.025,75
310108	DESPESAS FINANCEIRAS	1.189.271,78
310109	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	393.947,30
310110	DESPESAS DIVERSAS	4.531.833,11
3102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.210.999,49
310201	CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	5.645.959,51
310203	CONVÊNIOS	833.795,12
310205	AUXÍLIOS A TERCEIROS	10.731.244,86
32	DESPESAS DE CAPITAL	61.461.128,43
3201	APLICAÇÕES DIRETAS	59.377.795,13
320101	INVESTIMENTOS	59.363.099,66
320102	INVERSÕES FINANCEIRAS	14.695,47
3202	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.083.333,30
320202	AMORTIZAÇÕES	2.083.333,30
DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA		67.525.151,69
610201	INDEPENDENTE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	45.525.472,28
61020101	BAIXA DE BENS IMÓVEIS	13.655.718,82
61020102	BAIXA DE BENS MÓVEIS	1.652.780,12
61020106	BAIXA DE REAVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	341.301,37
61020107	INSCRIÇÃO DE DEPRECIACÃO DE BENS IMÓVEIS	20.235.133,42
61020108	INSCRIÇÃO DE DEPRECIACÃO DE BENS MÓVEIS	9.198.512,51
61020109	INSCRIÇÃO DE AMORTIZAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	442.026,04
62	VARIAÇÕES FINANCEIRAS	21.999.679,41
6201	CANCELAMENTOS - ATIVO	873.937,58
6202	INSCRIÇÕES - PASSIVO	20.526.168,30
6203	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	599.573,53
SOMA DAS VARIAÇÕES PASSIVAS		416.580.049,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO		97.532.674,82
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		97.532.674,82
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS		514.112.723,82



 Rogério Fagundes de Almeida

 Contador

 CRC PR-050003/O-6



 Marco Antonio Areias Secco

 Diretor Regional do SENAI/PR



 Lutz André Vieira de Almeida

 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI

 Portaria Conjunta nº 06/12

ANEXO IX
Demonstração dos Fluxos de Caixa

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	20.534.021	24.042.987	97.532.675
AJUSTES	6.179.158	14.268.527	13.332.468
Depreciação e Amortização	6.179.158	14.268.527	13.332.468
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	5.136.992	1.220.220	8.779.619
Créditos a Receber	(530.226)	(70.067.445)	(5.612.056)
Estoques	(101.972)	(892.791)	159.421
Valores a Apropriar e Despesas Antecipadas	3.990	(2.744)	(751.940)
Créditos e Valores	(527.299)	1.237.300	645.084
Fornecedores	(124.672)	3.644.507	(2.219.085)
Impostos, Taxas e Contribuições	109.291	339.995	394.932
Salários e Encargos a Pagar	526.247	811.122	853.801
Provisões	5.254.969	7.245.326	810.505
Outras Obrigações	3.471.110	55.232.849	(7.833.379)
Empréstimos e Financiamentos	(2.944.446)	3.672.101	22.332.336
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.850.171	39.531.734	119.644.762
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aumento / Redução de Bens do Ativo Imobilizado	18.168.613	34.484.929	(83.091.630)
Aumento / Redução de Bens Intangíveis	679.030	1.743.380	(1.576.136)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	18.847.643	36.228.309	34.976.996
AUMENTO /REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	13.002.528	3.303.425	34.976.996
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.002.528	3.303.425	34.976.996
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	4.145.413	17.147.941	20.451.366
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	17.147.941	20.451.366	55.428.362


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6


Marco Antonio Areias Secco
 Diretor Regional
 SENAI PR

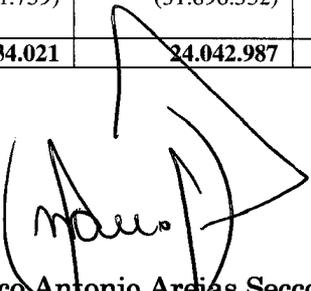

Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças

ANEXO X
Demonstração do Resultado Econômico

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO – em Reais**

Descrição	2012	2013	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	205.564.162	287.001.698	377.188.202
Receitas de Contribuições	124.388.319	140.074.175	156.549.942
Receitas Patrimoniais	1.006.874	-	335.995
Receitas Industriais	380.284	302.625	-
Receitas de Serviços	77.673.215	136.626.926	175.082.194
Receitas de Convênios	2.067.020	2.307.528	3.378.558
Receitas de Capital	48.450	7.690.444	41.841.513
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	-	-	-
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	205.564.162	287.001.698	377.188.202
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(156.973.128)	(208.938.770)	(239.568.587)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	48.591.034	78.062.928	137.619.615
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(41.226.046)	(72.710.831)	(97.506.095)
Ocupação e Utilidades	(5.697.017)	(5.877.029)	(7.342.546)
Materiais	(15.986.791)	(25.022.367)	(27.823.346)
Material de Distribuição Gratuita	(306.507)	(151.935)	(264.484)
Impostos, Taxas e Contribuições	(178.319)	(237.612)*	(393.947)
Despesas Diversas	(2.309.663)	(3.132.429)	(4.531.833)
Contribuições e Transferências Regulamentares Regimentais	(3.867.552)	(4.754.535)	(5.645.959)
Despesas de Convênios	(1.617.730)	(1.575.946)	(833.795)
Despesas de Capital	(17.168.386)	(41.095.807)	(61.461.128)
Auxílios Financeiros e Projetos Estratégicos	3.051.504	5.153.687	4.773.707
Outras Receitas Correntes	2.854.415	3.983.142	6.017.236
= RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	7.364.988	5.352.096	40.113.520
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	(45.592)	1.989.082	3.926.330
Receitas Financeiras	564.711	2.608.805	5.115.602
(-) Despesas Financeiras	(610.304)	(619.723)	(1.189.272)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	13.214.625	16.701.808	53.492.825
Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas	22.396.384	48.598.340	121.017.977
(-) Variações Patrimoniais e Financeiras Passivas	(9.181.759)	(31.896.532)	(67.525.152)
= SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	20.534.021	24.042.987	97.532.675


Rogério Fagundes de Almeida
 Contador
 CRC PR-050003/O-6


Marco Antonio Areias Secco
 Diretor Regional
 SENAI-PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças

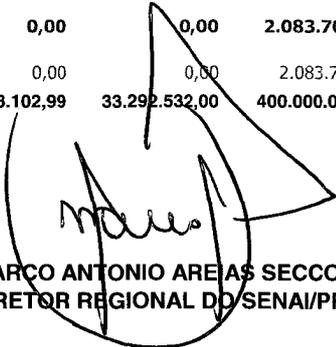
Anexo XI
Demonstrativo da Despesa Orçada por Programa de Trabalho

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADAS POR
NATUREZA DE GASTOS - CENTRO**

S-S-2014

Conta	Descrição	Gestão	Desenvolvimento	Negocio	Apoio	Total
3	DESPESAS	17.070.875,01	11.468.490,00	338.168.102,99	33.292.532,00	400.000.000,00
31	DESPESAS CORRENTES	16.594.514,01	9.369.440,00	269.573.884,00	27.526.162,00	323.064.000,01
3101	APLICAÇÕES DIRETAS	16.424.534,01	3.639.100,00	256.386.119,00	27.525.752,00	303.975.505,01
310101	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.412.332,01	420.000,00	121.782.519,00	13.156.257,00	146.771.108,01
31010101	ORDENADOS E SALÁRIOS	6.261.886,00	0,00	64.474.489,00	7.060.237,00	77.796.612,00
31010102	ENCARGOS TRABALHISTAS	4.144.300,00	420.000,00	39.059.533,00	4.347.477,00	47.971.310,00
31010103	ENCARGOS ASSISTENCIAIS	960.559,01	0,00	14.903.211,00	1.490.945,00	17.354.715,01
31010104	MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA	0,00	0,00	1.331.912,00	3.350,00	1.335.262,00
31010105	BOLSAS E ESTÁGIOS	45.587,00	0,00	2.013.374,00	254.248,00	2.313.209,00
310102	OCUPAÇÃO E UTILIDADES	480.219,00	12.340,00	6.685.773,00	1.053.697,00	8.232.029,00
310103	MATERIAIS	143.644,00	49.800,00	31.202.964,00	746.547,00	32.142.955,00
310104	TRANSPORTE E VIAGENS	817.792,00	0,00	6.801.601,00	587.224,00	8.206.617,00
310105	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	66.700,00	2.050,00	282.320,00	3.496,00	354.566,00
310106	SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.312.357,00	75.150,00	86.202.680,00	11.926.218,00	101.516.405,00
310108	DESPESAS FINANCEIRAS	11.735,00	134.810,00	1.197.318,00	12.539,00	1.356.402,00
310109	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	56.190,00	420,00	502.253,00	4.210,00	563.073,00
310110	DESPESAS DIVERSAS	123.565,00	2.944.530,00	1.728.691,00	35.564,00	4.832.350,00
3102	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	169.980,00	5.730.340,00	13.187.765,00	410,00	19.088.495,00
310201	CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS * REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	0,00	5.730.340,00	0,00	0,00	5.730.340,00
310203	CONVÊNIOS	165.440,00	0,00	1.145.520,00	0,00	1.310.960,00
310205	AUXÍLIOS A TERCEIROS	4.540,00	0,00	12.042.245,00	410,00	12.047.195,00
32	DESPESAS DE CAPITAL	476.361,00	2.099.050,00	68.594.218,99	5.766.370,00	76.935.999,99
3201	APLICAÇÕES DIRETAS	476.361,00	15.350,00	68.594.218,99	5.766.370,00	74.852.299,99
320101	INVESTIMENTOS	476.361,00	0,00	68.594.218,99	5.766.370,00	74.836.949,99
320102	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	15.350,00	0,00	0,00	15.350,00
3202	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	2.083.700,00	0,00	0,00	2.083.700,00
320202	AMORTIZAÇÕES	0,00	2.083.700,00	0,00	0,00	2.083.700,00
TOTAIS		17.070.875,01	11.468.490,00	338.168.102,99	33.292.532,00	400.000.000,00


ROGÉRIO FAGUNDES DE ALMEIDA
 CONTADOR SENAI PR
 CRC PR-050003/O-6


MARCO ANTONIO AREIAS SECCO
 DIRETOR REGIONAL DO SENAI/PR


Luiz André Vieira de Almeida
 Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI
 Portaria Conjunta nº 06/12

Anexo XII
Demonstrativo da Despesa Realizada por Programa de Trabalho

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADAS POR NATUREZA DE GASTOS - CENTRO

01/01/2014 - 31/12/2014

Conta	Descrição	Gestão	Desenvolviment	Negocio	Apoio	Total
3	DESPESAS	15.442.404,48	10.801.238,42	296.830.890,86	25.980.363,55	349.054.897,31
31	DESPESAS	14.970.774,98	8.703.209,65	239.415.710,56	24.504.073,69	287.593.768,88
	CORRENTES					
3101	APLICAÇÕES	14.808.579,86	3.057.250,14	228.013.265,70	24.503.673,69	270.382.769,39
	DIRETAS					
310101	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.241.087,43	0,00	115.841.029,74	12.762.037,75	139.844.154,92
31010101	ORDENADOS E SALÁRIOS	6.171.083,89	0,00	60.660.949,61	6.815.905,86	73.647.939,36
31010102	ENCARGOS TRABALHISTAS	4.084.692,43	0,00	37.748.410,25	4.224.792,12	46.057.894,80
31010103	ENCARGOS ASSISTENCIAIS	942.067,20	0,00	14.138.130,51	1.468.540,63	16.548.738,34
31010104	MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA	0,00	0,00	1.300.154,60	3.277,86	1.303.432,46
31010105	BOLSAS E ESTÁGIOS	43.243,91	0,00	1.993.384,77	249.521,28	2.286.149,96
310102	OCUPAÇÃO E UTILIDADES	311.406,22	8.238,01	6.044.394,60	978.507,70	7.342.546,53
310103	MATERIAIS	91.597,87	6.221,92	27.033.036,00	692.490,35	27.823.346,14
310104	TRANSPORTE E VIAGENS	729.100,05	0,00	5.397.901,35	523.158,60	6.650.160,00
310105	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	65.953,48	2.006,46	193.340,15	3.183,77	264.483,86
310106	SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.244.277,70	35.435,11	70.563.646,70	9.499.666,24	82.343.025,75
310108	DESPESAS FINANCEIRAS	10.846,16	84.864,62	1.082.424,19	11.136,81	1.189.271,78
310109	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	6.472,04	0,00	383.817,12	3.658,14	393.947,30
310110	DESPESAS DIVERSAS	107.838,91	2.920.484,02	1.473.675,85	29.834,33	4.531.833,11
3102	TRANSFERÊNCIAS	162.195,12	5.645.959,51	11.402.444,86	400,00	17.210.999,49
	CORRENTES					
310201	CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	0,00	5.645.959,51	0,00	0,00	5.645.959,51
310203	CONVÊNIOS	162.195,12	0,00	671.600,00	0,00	833.795,12
310205	AUXÍLIOS A TERCEIROS	0,00	0,00	10.730.844,86	400,00	10.731.244,86
32	DESPESAS DE CAPITAL	471.629,50	2.098.028,77	57.415.180,30	1.476.289,86	61.461.128,43
3201	APLICAÇÕES	471.629,50	14.695,47	57.415.180,30	1.476.289,86	59.377.795,13
	DIRETAS					
320101	INVESTIMENTOS	471.629,50	0,00	57.415.180,30	1.476.289,86	59.363.099,66
320102	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	14.695,47	0,00	0,00	14.695,47
3202	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	2.083.333,30	0,00	0,00	2.083.333,30
320202	AMORTIZAÇÕES	0,00	2.083.333,30	0,00	0,00	2.083.333,30
TOTAIS		15.442.404,48	10.801.238,42	296.830.890,86	25.980.363,55	349.054.897,31



ROGÉRIO FAGUNDES DE ALMEIDA
CONTADOR SENAI PR
CRC PR-050003/O-6



MARCO ANTONIO AZEIAS SECCO
DIRETOR REGIONAL DO SENAI/PR



Luiz André Vieira de Almeida
Gerente Corporativo de Finanças SENAI/SESI

Portaria Conjunta nº 06/12

Anexo XIII
Notas Explicativas

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL SENAI Paraná**

**Demonstrativos Contábeis previstos pela Lei
n.º 4320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela
Resolução CFC n.º 1.133/2008, incluindo as
notas explicativas.**

**2014
CURITIBA/PR**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO PATRIMONIAL – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	48.220.271	122.486.675	163.668.246
Caixas e Bancos	1.828.581	1.715.709	6.949.383
Caixa	-	9.816	3.929
Bancos Conta Movimento	1.337.520	1.411.065	6.929.949
Bancos Conta Convênios e Acordos	491.061	294.828	15.505
Aplicações Financeiras	15.319.360	18.735.657	48.478.979
Títulos e Valores Mobiliários	15.319.360	18.735.657	48.478.979
Créditos a Receber	30.233.898	100.301.343	105.913.399
Clientes	13.360.678	23.402.053	22.992.140
Adiantamentos a Empregados	890.089	1.015.726	1.407.825
Adiantamentos Concedidos	329	231.644	270.261
Departamentos Conta Movimento	724.003	1.193.911	1.708.577
Valores em Cobrança	72.789	-	-
Receitas a Receber	12.717.523	71.588.020	76.447.698
Sistema Indústria Conta Movimento	72.668	30.424	32.417
Convênios e Acordos	146.244	112.767	133.719
Contas Correntes Ativas	204.665	37.327	32.447
Depósitos em Garantia	2.004.786	2.672.724	2.864.994
Impostos a Recuperar	40.124	16.747	23.321
Estoques	340.846	1.233.637	1.074.216
Estoques de Mercadorias e Produtos	340.846	1.233.637	1.074.216
Valores a Apropriar	48	4.878	4.380
Valores a Apropriar	48	4.878	4.380
Despesas Antecipadas	497.537	495.451	1.247.889
Despesas Antecipadas	497.537	495.451	1.247.889
ATIVO NÃO CIRCULANTE	114.784.385	135.506.867	206.197.081
Realizável a Longo Prazo	2.383.475	1.146.175	501.091
Depósitos para Recursos Judiciais	2.377.028	1.129.459	469.679
Depósitos e Empréstimos Compulsórios	6.447	16.716	31.412
Investimentos	1	1	1
Participações Societárias	1	1	1
Imobilizado	111.721.879	132.114.634	202.315.822
Custo Original	158.131.518	192.616.447	275.708.077
Bens Imóveis	77.927.793	86.059.962	131.330.616
Bens Móveis	66.015.518	82.724.277	114.769.774
Importações em Andamento	-	3.946.320	2.323.332
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	14.188.207	19.885.888	27.284.355
(-) Depreciação e Amortização Acumulada	(46.409.639)	(60.501.813)	(73.392.255)
(-) Depreciação de Bens Imóveis	(9.629.954)	(10.978.338)	(11.528.240)
(-) Depreciação de Bens Móveis	(35.943.989)	(39.586.756)	(46.926.928)
(-) Amortização Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(835.696)	(9.936.719)	(14.937.087)
Intangível	679.030	2.246.057	3.380.167
Custo Original	679.030	2.422.410	3.998.546
Bens Intangíveis	679.030	2.422.410	3.998.546
(-) Amortização de Bens Intangíveis	-	(176.354)	(618.379)
(-) Amortização de Bens Intangíveis	-	(176.353)	(618.379)
Ativo Compensado	376.358.509	123.695.073	701.119.647
Compensações Ativas Diversas	376.358.509	123.695.073	701.119.647
TOTAL DO ATIVO	539.363.164	381.688.615	1.070.984.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO PATRIMONIAL – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	40.504.192	106.383.393	99.784.765
Obrigações a Pagar	25.104.930	35.870.806	37.233.241
Contas a Pagar	947.983	1.067.508	1.195.191
Fornecedores	2.319.128	5.963.635	3.744.550
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.079.492	1.419.487	1.814.419
Salários e Encargos a Pagar	2.879.302	3.690.424	4.544.225
Provisões	17.879.025	23.729.752	25.934.856
Retenções de Depósitos em Garantia	67.442	67.311	32.839
Retenções de Depósitos em Garantia	67.442	67.311	32.839
Departamentos Conta Movimento	57.166	28.089	112.906
Departamentos Conta Movimento	57.166	28.089	112.906
Convênios – Arrecadação Direta	2.398.264	2.728.544	2.747.678
Convênios – Arrecadação Direta	2.398.264	2.728.544	2.747.678
Empréstimos e Financiamentos	2.974.967	2.382.839	160.304
Empréstimos e Financiamentos	2.974.967	2.382.839	160.304
Sistema Indústria Conta Movimento	816.968	1.165.575	488.848
Sistema Indústria Conta Movimento	816.968	1.165.575	488.848
Convênios e Acordos	6.352.536	50.177.878	44.067.275
Convênios e Acordos	6.352.536	50.177.878	44.067.275
Contas Correntes Passivas	199.254	609.380	499.283
Contas Correntes Passivas	199.254	609.380	499.283
Outras Obrigações a Pagar	2.532.665	13.352.970	14.442.391
Outras Obrigações a Pagar	314.523	255.114	303.276
Faturamento p/ Prestação de Serviços Futuros	2.218.142	13.097.856	14.139.115
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.083.332	7.150.031	28.087.769
Exigível a Longo Prazo	2.083.332	7.150.031	28.087.769
Empréstimos e Financiamentos	2.083.332	5.755.433	28.087.769
Contingências Judiciais	-	1.394.598	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	120.417.131	144.460.118	241.992.793
Patrimônio Social Acumulado	120.417.131	144.460.118	241.992.793
Patrimônio Social Acumulado	99.883.110	120.417.131	144.460.118
Saldo do Exercício	20.534.021	24.042.987	97.532.675
Passivo Compensado	376.358.509	123.695.073	701.119.647
Compensações Passivas Diversas	376.358.509	123.695.073	701.119.647
TOTAL DO PASSIVO	539.363.164	381.688.615	1.070.984.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO FINANCEIRO – em Reais**

Descrição	2012	2013	2014
ORÇAMENTÁRIAS	212.034.792	298.747.334	393.094.747
RECEITAS	212.034.792	298.747.334	393.094.747
RECEITAS CORRENTES	211.986.342	291.056.889	351.253.234
Receitas Correntes Próprias	206.867.818	283.595.674	343.100.969
Convênios	2.067.020	2.307.528	3.378.559
Apoios Financeiros	3.051.504	5.153.687	4.773.706
RECEITAS DE CAPITAL	48.450	7.690.445	41.841.513
Operações de Crédito	23.740	3.719.318	20.427.232
Auxílios Extraordinários	24.710	3.971.127	21.414.281
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	16.798.956	79.991.641	33.236.564
ATIVO CIRCULANTE	1.040.410	898.749	1.312.350
<i>Diminuição no Exercício</i>	1.000.562	898.749	1.312.350
Créditos a Receber	995.453	896.663	1.152.431
Estoques	-	-	159.422
Valores a Apropriar	3.991	-	497
Despesas Antecipadas	40.966	2.086	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	1.247.569	659.781
<i>Diminuição no Exercício</i>	-	1.247.569	659.781
Depósitos e Empréstimos Compulsórios e Judiciais	-	1.247.569	659.781
PASSIVO CIRCULANTE	14.063.036	66.500.537	4.774.891
<i>Aumento no Exercício</i>	14.063.036	66.500.537	4.774.891
Obrigações a Pagar	14.063.036	66.500.537	4.774.891
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	5.066.697	22.332.336
<i>Aumento no Exercício</i>	-	5.066.697	22.332.336
Empréstimos e Financiamentos	-	3.672.099	22.332.336
Contingências Judiciais	-	1.394.598	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	1.695.510	6.278.089	4.157.206
Inscrições – Ativo	45.259	2.714.162	565.015
Cancelamentos Passivo	1.247.898	3.062.501	2.884.333
Receitas Extra Orçamentária	402.353	501.426	707.858
DISPONIBILIDADE INICIAL	4.145.414	17.147.941	20.451.366
DISPONÍVEL	773.746	1.828.581	1.715.709
Caixa	164	-	9.816
Bancos Conta Movimento	716.992	1.337.520	1.411.065
Bancos Conta Convênios e Acordos	56.590	491.061	294.828
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.371.668	15.319.360	18.735.657
Títulos e Valores Mobiliários	3.371.668	15.319.360	18.735.657
TOTAL	232.979.162	395.886.916	446.782.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO FINANCEIRO – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
ORÇAMENTÁRIAS	204.715.396	291.406.154	349.054.897
DESPESAS	204.715.396	291.406.154	349.054.897
DESPESAS CORRENTES	187.547.010	250.310.347	287.593.768
Aplicações Diretas	182.061.728	242.882.856	270.382.769
Contribuições/Transferências Regulamentares	3.867.552	4.754.535	5.645.959
Convênios	1.117.152	1.575.946	833.795
Auxílios a Terceiros	500.578	1.097.010	10.731.245
DESPESAS DE CAPITAL	17.168.386	41.095.807	61.461.129
Investimentos	16.745.272	38.585.538	59.363.100
Inversões Financeiras	6.447	10.269	14.696
Amortização da Dívida	416.667	2.500.000	2.083.333
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	11.115.824	84.029.396	42.299.418
ATIVO CIRCULANTE	1.627.652	71.861.728	7.516.925
<i>Aumento no Exercício</i>	1.627.652	71.861.728	7.516.925
Créditos a Receber	1.525.679	70.964.107	6.764.487
Estoques	101.973	892.791	-
Valores a Apropriar	-	4.830	-
Despesas Antecipadas	-	-	752.438
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	568.266	10.269	14.696
<i>Aumento no Exercício</i>	568.266	10.269	14.696
Créditos e Valores	6.447	10.269	14.696
Depósitos e Empréstimos Compulsórios e Judiciais	561.819	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	4.826.093	621.335	11.373.519
<i>Diminuição no Exercício</i>	4.826.093	621.335	11.373.519
Obrigações a Pagar	4.826.093	621.335	11.373.519
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.944.444	-	1.394.599
<i>Diminuição no Exercício</i>	2.944.444	-	1.394.599
Empréstimos e Financiamentos	2.944.444	-	1.394.599
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	1.149.369	11.536.064	21.999.679
Cancelamentos Ativo	365.568	7.418.827	873.938
Inscrições - Passivo	456.878	3.726.004	20.526.168
Instruções de Serviços - DN	326.923	391.233	599.573
DISPONIBILIDADE FINAL	17.147.942	20.451.366	55.428.362
DISPONÍVEL	1.828.582	1.715.709	6.949.383
Caixa	-	9.816	3.929
Bancos Conta Movimento	1.337.520	1.411.065	6.929.949
Bancos Conta Convênios e Acordos	491.062	294.828	15.505
APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	15.319.360	18.735.657	48.478.979
Títulos e Valores Mobiliários	15.319.360	18.735.657	48.478.979
TOTAL	232.979.162	395.886.916	446.782.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – em Reais

EXERCÍCIO DE 2014

Títulos de Receita	Previsão	Execução	Diferença	Títulos de Despesa	Previsão	Execução	Diferença
Receitas Correntes	362.564.000	351.253.234	11.310.766	Despesas Correntes	323.064.000	287.593.768	35.470.232
Receitas de Contribuição	155.635.487	156.549.942	(914.455)	Pessoal e Encargos Sociais	146.771.108	139.844.155	6.926.953
Receita Patrimonial	3.169.200	5.451.597	(2.282.397)	Juros e Encargos da Dívida	985.143	918.617	66.526
Receitas de Serviços	193.051.512	175.082.194	17.969.318	Outras Despesas Correntes	175.307.749	146.830.996	28.476.753
Outras Receitas Correntes	10.707.801	14.169.501	(3.461.700)	Despesas de Capital	76.936.000	61.461.129	15.474.871
Receitas de Capital	37.436.000	41.841.513	(4.405.513)	Investimentos	74.836.950	59.363.100	15.473.850
Oper. de Crédito Internas	17.693.699	20.427.232	(2.733.533)	Inversões Financeiras	15.350	14.696	654
Outras Receitas de Capital	19.742.301	21.414.281	(1.671.980)	Amortização de Dívida	2.083.700	2.083.333	367
SOMA	400.000.000	393.094.747	6.905.253	SOMA	400.000.000	349.054.897	50.945.103
DÉFICITS	-	-	-	SUPERÁVITS	-	44.039.850	(44.039.850)
TOTAL	400.000.000	393.094.747	6.905.253	TOTAL	400.000.000	393.094.747	6.905.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIO DE 2013

Títulos de Receita	Previsão	Execução	Diferença	Títulos de Despesa	Previsão	Execução	Diferença
Receitas Correntes	290.161.000	291.056.888	(895.888)	Despesas Correntes	263.296.000	250.310.346	12.985.654
Receitas de Contribuição	138.082.000	140.074.175	(1.992.175)	Pessoal e Encargos Sociais	124.941.004	121.695.826	3.245.178
Receita Patrimonial	1.678.000	2.608.805	(930.805)	Juros e Encargos da Dívida	377.923	338.464	40.323
Receitas de Serviços	139.414.000	136.626.926	2.787.074	Outras Despesas Correntes	137.977.073	128.276.056	9.700.153
Receitas Industriais	-	-	(302.625)	Despesas de Capital	63.364.000	41.095.807	22.268.193
Transferências Correntes	-	-	(7.461.215)	Investimentos	60.342.000	38.585.538	21.756.462
Outras Receitas Correntes	10.987.000	11.746.982	7.003.858	Inversões Financeiras	11.000	10.269	731
Receitas de Capital	36.499.000	7.690.445	28.808.555	Amortização de Dívida	3.011.000	2.500.000	511.000
Oper. de Crédito Internas	15.435.000	3.719.318	11.715.682				
Outras Receitas de Capital	21.064.000	3.971.127	17.092.873				
SOMA	326.660.000	298.747.333	27.912.667	SOMA	326.660.000	291.406.153	35.253.847
DÉFICITS				SUPERÁVITS		7.341.180	(7.341.180)
TOTAL	326.660.000	298.747.333	27.912.667	TOTAL	326.660.000	298.747.333	27.912.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIO DE 2012

Títulos de Receita	Previsão	Execução	Diferença	Títulos de Despesa	Previsão	Execução	Diferença
Receitas Correntes	238.500.000	211.986.342	26.513.658	Despesas Correntes	215.503.000	187.547.010	27.955.990
Receitas de Contribuição	124.850.000	124.388.319	461.681	Pessoal e Encargos Sociais	110.865.000	94.081.066	16.783.934
Receita Patrimonial	542.000	1.006.874	(464.874)	Outras Despesas Correntes	104.638.000	93.465.944	11.172.056
Receitas de Serviços	104.400.000	77.673.215	26.726.785	Despesas de Capital	28.097.000	17.168.386	10.928.614
Receitas Industriais	135.000	380.285	(245.285)	Investimentos	24.197.000	16.745.272	7.451.728
Transferências Correntes	5.899.000	5.118.523	780.477	Inversões Financeiras	-	6.447	(6.447)
Outras Receitas Correntes	2.674.000	3.419.126	(745.126)	Amortização de Dívida	3.900.000	416.667	3.483.333
Receitas de Capital	5.100.000	48.450	5.051.550				
Oper. de Crédito Internas	2.500.000	23.740	2.476.260				
Outras Receitas de Capital	2.600.000	24.710	2.575.290				
SOMA	243.600.000	212.034.792	31.565.208	SOMA	243.600.000	204.715.396	38.884.604
DÉFICITS				SUPERÁVITS		7.319.396	(7.319.396)
TOTAL	243.600.000	212.034.792	31.565.208	TOTAL	243.600.000	212.034.792	31.565.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS FINANCEIRAS ATIVAS – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
ORÇAMENTÁRIA	228.780.064	337.332.871	478.828.821
RECEITAS	212.034.792	298.747.333	393.094.747
<i>RECEITAS CORRENTES</i>	<i>211.986.342</i>	<i>291.056.888</i>	<i>351.253.234</i>
Receitas Correntes Próprias	206.867.818	283.595.674	343.100.969
Transferências Correntes	5.118.524	7.461.214	8.152.265
<i>RECEITAS DE CAPITAL</i>	<i>48.450</i>	<i>7.690.445</i>	<i>41.841.513</i>
Operações de Crédito	23.741	3.719.318	20.427.232
Auxílios Extraordinários	24.709	3.971.127	21.414.281
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	16.745.272	38.585.538	85.734.074
<i>RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</i>	<i>16.745.272</i>	<i>38.585.538</i>	<i>85.734.074</i>
Aquisição de Bens Móveis	7.529.516	22.714.921	31.585.757
Aquisição de Bens Imóveis	-	-	26.370.325
Aquisição de Bens Intangíveis	679.030	1.743.380	1.576.136
Construções em Andamento	8.536.726	14.127.237	26.201.856
RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	5.651.113	10.012.802	35.283.903
<i>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</i>	<i>3.955.602</i>	<i>3.734.713</i>	<i>31.126.697</i>
Incorporação de Bens Imóveis	2.939.865	267.748	13.752.659
Incorporação de Bens Móveis	118.291	520.724	830.834
Baixa de depreciação de Bens Imóveis	313.313	297.386	14.684.863
Baixa de depreciação de Bens Móveis	584.133	2.648.855	1.858.341
<i>VARIAÇÕES FINANCEIRAS</i>	<i>1.695.511</i>	<i>6.278.089</i>	<i>4.157.206</i>
Inscrições – Ativo	45.260	2.714.362	565.015
Cancelamentos – Passivo	1.247.898	3.062.501	2.884.333
Receitas Extra Orçamentária	402.353	501.426	707.858
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	234.431.177	347.345.673	514.112.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS FINANCEIRAS PASSIVAS – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
ORÇAMENTÁRIA	204.715.396	291.406.153	349.054.897
DESPESAS	204.715.396	291.406.153	349.054.897
DESPESAS CORRENTES	187.547.010	250.310.346	287.593.769
Aplicações Diretas	182.061.728	242.882.856	270.382.770
Transferências Correntes	5.485.282	7.427.490	17.210.999
DESPESAS DE CAPITAL	17.168.386	41.095.807	61.461.128
Aplicações Diretas	16.751.719	38.595.807	59.377.795
Transferências de Capital	416.667	2.500.000	2.083.333
DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	9.181.760	31.896.533	67.525.152
<i>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</i>	<i>8.032.391</i>	<i>20.360.468</i>	<i>45.525.472</i>
Baixa de Bens Imóveis	312.762	565.135	13.655.718
Baixa de Bens Móveis	507.473	2.265.968	1.652.780
Baixa de Reavaliação de Bens Móveis	135.552	314.596	341.302
Inscrição de Depreciação de Bens Imóveis	1.726.025	10.746.794	20.235.133
Inscrição de Depreciação de Bens Móveis	5.350.579	6.291.622	9.198.513
Inscrição de Amortização de Bens Intangíveis	-	176.353*	442.026
<i>VARIAÇÕES FINANCEIRAS</i>	<i>1.149.369</i>	<i>11.536.065</i>	<i>21.999.680</i>
Cancelamentos – Ativo	365.567	7.418.827	873.938
Inscrições – Passivo	456.879	3.726.004	20.526.168
Instruções de Serviços - DN	326.923	391.234	599.574
SOMA DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	213.897.156	323.302.685	416.580.059
RESULTADO DO EXERCÍCIO	20.534.021	24.042.987	97.532.675
Superávit do Exercício	20.534.021	24.042.987	97.532.675
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	234.431.177	347.345.673	514.112.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	20.534.021	24.042.987	97.532.675
AJUSTES	6.179.158	14.268.527	13.332.468
Depreciação e Amortização	6.179.158	14.268.527	13.332.468
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	5.136.992	1.220.220	8.779.619
Créditos a Receber	(530.226)	(70.067.445)	(5.612.056)
Estoques	(101.972)	(892.791)	159.421
Valores a Apropriar e Despesas Antecipadas	3.990	(2.744)	(751.940)
Créditos e Valores	(527.299)	1.237.300	645.084
Fornecedores	(124.672)	3.644.507	(2.219.085)
Impostos, Taxas e Contribuições	109.291	339.995	394.932
Salários e Encargos a Pagar	526.247	811.122	853.801
Provisões	5.254.969	7.245.326	810.505
Outras Obrigações	3.471.110	55.232.849	(7.833.379)
Empréstimos e Financiamentos	(2.944.446)	3.672.101	22.332.336
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.850.171	39.531.734	119.644.762
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aumento / Redução de Bens do Ativo Imobilizado	18.168.613	34.484.929	(83.091.630)
Aumento / Redução de Bens Intangíveis	679.030	1.743.380	(1.576.136)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	18.847.643	36.228.309	34.976.996
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	13.002.528	3.303.425	34.976.996
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	13.002.528	3.303.425	34.976.996
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	4.145.413	17.147.941	20.451.366
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	17.147.941	20.451.366	55.428.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO – em Reais

Descrição	2012	2013	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	205.564.162	287.001.698	377.188.202
Receitas de Contribuições	124.388.319	140.074.175	156.549.942
Receitas Patrimoniais	1.006.874	-	335.995
Receitas Industriais	380.284	302.625	-
Receitas de Serviços	77.673.215	136.626.926	175.082.194
Receitas de Convênios	2.067.020	2.307.528	3.378.558
Receitas de Capital	48.450	7.690.444	41.841.513
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	-	-	-
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	205.564.162	287.001.698	377.188.202
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(156.973.128)	(208.938.770)	(239.568.587)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	48.591.034	78.062.928	137.619.615
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(41.226.046)	(72.710.831)	(97.506.095)
Ocupação e Utilidades	(5.697.017)	(5.877.029)	(7.342.546)
Materiais	(15.986.791)	(25.022.367)	(27.823.346)
Material de Distribuição Gratuita	(306.507)	(151.935)	(264.484)
Impostos, Taxas e Contribuições	(178.319)	(237.612)	(393.947)
Despesas Diversas	(2.309.663)	(3.132.429)	(4.531.833)
Contribuições e Transferências Regulamentares Regimentais	(3.867.552)	(4.754.535)	(5.645.959)
Despesas de Convênios	(1.617.730)	(1.575.946)	(833.795)
Despesas de Capital	(17.168.386)	(41.095.807)	(61.461.128)
Auxílios Financeiros e Projetos Estratégicos	3.051.504	5.153.687	4.773.707
Outras Receitas Correntes	2.854.415	-3.983.142	6.017.236
= RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	7.364.988	5.352.096	40.113.520
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	(45.592)	1.989.082	3.926.330
Receitas Financeiras	564.711	2.608.805	5.115.602
(-) Despesas Financeiras	(610.304)	(619.723)	(1.189.272)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	13.214.625	16.701.808	53.492.825
Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas	22.396.384	48.598.340	121.017.977
(-) Variações Patrimoniais e Financeiras Passivas	(9.181.759)	(31.896.532)	(67.525.152)
= SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	20.534.021	24.042.987	97.532.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PR

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI criado pelo Decreto Lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942 é uma entidade de direito privado, organizada pelo empresariado industrial, por meio da Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelas Federações de Indústrias nos Estados, tendo o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 494, em 10 de janeiro de 1962.

Com a atuação em todo o território nacional tem por objetivo atender as demandas de educação profissional, e de serviços técnicos e tecnológicos dos segmentos industriais.

Desde que foi instalado no Paraná em 12 de março de 1943, o SENAI atende as necessidades na formação de jovens aprendizes, qualificação e habitação profissional dos trabalhadores da indústria. Em busca do desenvolvimento pleno e sustentável, cumprindo sua missão, o SENAI-PR promove a educação para o trabalho e cidadania, desenvolve serviços técnicos e tecnológicos atendendo empresas em assessoria técnica e tecnológica, na produção e disseminação de informação, na adequação, geração e difusão de tecnologias.

1.1 Orçamento e sua Execução

O orçamento inicial, no valor de R\$ 383.320.000 (trezentos e oitenta e três milhões, trezentos e vinte mil reais), foi aprovado pela Resolução n.º 144/2013 de 30 de setembro de 2013, do Conselho Regional do SENAI do Paraná;

Através da Resolução n.º 057/2014 de 28 de agosto de 2014, do Conselho Regional do SENAI do Paraná, foi aprovada a proposta de reformulação orçamentária para o valor de R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões), registrando um acréscimo de 4,35% sobre o orçamento inicial;

A execução orçamentária apresentou o seguinte resultado:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
Receita Orçada	400.000.000
Receita Arrecadada	393.094.747
Arrecadada a Menor	6.905.253
Despesa Autorizada	400.000.000
Despesa Realizada	349.054.897
Realizada a Menor	50.945.103
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	44.039.850

A execução orçamentária comportou-se conforme segue:

RECEITAS

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$	% TOTAL DA RECEITA
Receitas de Contribuições	156.549.942	39,82%
Receitas Patrimoniais	5.451.597	1,39%
Receitas de Serviços	175.082.194	44,54%
Receitas de Capital	41.841.513	10,64%
Outras Receitas Correntes	14.169.501	3,60%
TOTAL GERAL DA RECEITA	393.094.747	100%

A Receita de Capital Total de R\$ 41.841.513, refere-se a Operações de Crédito-Empréstimo junto ao BNDES no montante de R\$ 20.427.232 e Auxílios Extraordinários recebidos do SENAI Departamento Nacional no valor de R\$ 21.414.281.

DESPESAS

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$	% TOTAL DA DESPESA
Despesas Correntes	287.593.769	85,90%
Despesas de Capital	61.461.128	14,10%
TOTAL GERAL DA DESPESA	349.054.897	100%

As despesas de custeio para o desenvolvimento das atividades do SENAI Departamento Regional do Paraná, representadas no quadro acima pelas despesas correntes, no montante de R\$ 287.593.769, representou **83,71%** a maior em relação às Receitas de Contribuição e **73,16%** do Total da **Receita**.

GRATUIDADE

Em atendimento ao artigo 10º § 2 do regimento do SENAI, o Departamento Regional do Paraná destinou para gratuidade em 2014 R\$ 106.072.388, o que corresponde à 71,68% da receita líquida de contribuição geral destinado a gratuidade.

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
Receita de Contribuição Compulsória Bruta	156.549.942
(A) Receita de Contribuição Compulsória Líquida	147.983.515
(B) Recursos aplicados em Ações de Educação	296.996.730
(C) Recursos aplicados à Gratuidade em Ações de Educação	106.072.388
(D) Receita Líquida destinada à Gratuidade = (C/A)*100	71,68%

Cálculos realizados de acordo com a metodologia de aplicação do compulsório em educação e em gratuidade no SENAI conforme divulgação do SENAI Nacional.

1.2 Variação Financeira

A movimentação de recursos financeiros ocorreu da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
Saldo do Disponível – Exercício Anterior (2012)	1.715.709
Aplicações Financeiras – Exercício Anterior (2013)	18.735.657
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2013)	20.451.366
Saldo do Disponível – Exercício Atual (2014)	6.949.383
Aplicações Financeiras – Exercício Atual (2014)	48.478.979
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL (2014)	55.428.362

O Índice de Liquidez Corrente (AC/PC) que representa a disponibilidade financeira no exercício para liquidação das obrigações em curto prazo alcançou 1,64 no final de 2014. Portanto para cada real de passivo circulante haverá R\$ 1,64 de disponibilidade.

1.3 Mutações Patrimoniais

O Resultado Patrimonial do Exercício no valor de R\$ 97.532.675 foi obtido conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO DO EXERCÍCIO DE 2013 (A)	144.460.118
ACRÉSCIMO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2014	
RECEITAS	
RECEITAS CORRENTES	351.253.234
RECEITAS DE CAPITAL	41.841.513
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	85.734.074
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	31.126.697
VARIAÇÕES FINANCEIRAS	4.157.206
TOTAL (B)	514.112.724
DIMINUIÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2014	
DESPESAS	
DESPESAS CORRENTES	287.593.768
DESPESAS DE CAPITAL	61.461.128
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	45.525.473
VARIAÇÕES FINANCEIRAS	21.999.680
TOTAL (C)	416.580.049
<i>SUPERAVIT PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 2013 (D)</i>	<i>D=(B)-(C)</i>
	97.532.675
PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL EM 2014	= (A)+(D)
	241.992.793

1.4 Balanço Patrimonial

O Patrimônio Social está assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
Imobilizado	202.315.822
Intangível	3.380.167
Realizável a Longo Prazo	501.091
(-) Exigível a Longo Prazo	(28.087.769)
Saldo Financeiro Livre	63.883.482
PATRIMÔNIO SOCIAL	241.992.793

O Saldo Financeiro Livre no valor de R\$ 63.883.482 foi obtido conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR – em R\$
(a) Ativo Circulante	163.668.246
(b) Passivo Circulante	99.784.765
SALDO FINANCEIRO LIVRE = (a)-(b)	63.883.481

Os adiantamentos para despesas de viagens seguiram os preceitos contidos na Norma de Gestão nº 007/2008;

O Balanço Patrimonial, DRE, DFC, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro e Balanço Orçamentário, assim como a execução da Receita e Despesa encontram-se transcritos no livro Diário nº. 52.

As Autorizações para liberação de pagamentos ocorreram conforme Ordem de Serviço Conjunta nº. 01/2012 que dispõe sobre limites de alçadas para autorização de despesas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades regidas pela Lei n.º 4320/64 e NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, em consonância com a Lei 11.638/07.

A contabilização obedece ao Plano de Contas e a Padronização Contábil, aprovados pelo Conselho Nacional do SENAI através da Resolução n.º 391/2009 de 28 de julho de 2009.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Disponibilidades, títulos e valores mobiliários

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

c) Imobilizado

Equipamentos em geral, móveis, utensílios, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição. As áreas responsáveis realizaram o inventário anual de bens através de comissão designada, considerando a posição em 31/12/2013.

A depreciação é apurada conforme Resolução n.º 210 de 06/08/2004 do Conselho Nacional do SENAI.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Apuração do superávit

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício quando da prestação de serviços a terceiros.

f) Mudança de Regime de Registros Contábeis

Até 31/12/2009 as Receitas eram contabilizadas em sua totalidade pelo regime de caixa e a despesa parcialmente pelo regime de competência. A partir 02/01/2010 com a implantação do Plano de Contas e a Padronização Contábil, aprovados pelo Conselho Nacional do SENAI (Resolução n.º 391/2009 de 28 de julho de 2009), as receitas e as despesas passaram a ser contabilizados pelo regime de competência.

3. RECEITAS A RECEBER

É composto por valores a receber oriundos de Contribuições Compulsórias Diretas e Indireta, saldo de clientes, operações junto a Departamentos Regionais e Nacional do Sistema Indústria, depósito judicial junto ao Ministério da Previdência Social, cauções e prestação de serviços relativo ao PRONATEC, programa nacional vinculado ao Ministério da Educação.

4. DESPESAS ANTECIPADAS

Representam valores a serem apropriadas ao resultado durante a sua vigência contratual, sendo composta conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
Seguros de Veículos	12.629	4.169	6.819
Seguros de Imóveis	25.200	23.878	21.160
Seguros de Bens Móveis	-	-	3.840
Mensalidades Licenças Microsoft	-	4.548	695.597
Antecipação de Serviços	459.708	462.856	520.473
TOTAL	497.537	495.451	1.247.889

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O Imobilizado e Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção e a composição esta constituída conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
BENS IMÓVEIS	77.927.793	86.059.962	131.330.616
TERRENOS	9.384.976	9.384.976	29.786.415
PRÉDIOS	67.419.219	68.283.102	74.732.535
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	1.123.598	8.391.884	26.811.666
BENS MÓVEIS	66.015.518	82.724.278	114.769.774
MOBILIÁRIO EM GERAL	7.652.400	9.019.661	11.102.116
VEÍCULOS	2.708.572	2.969.855	9.219.815
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	43.639.615	55.526.396	76.498.723
EQTOS. MÉD., CIRURGICOS, ODONT. E LAB.	-	-	134.708
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	11.211.030	14.468.121	17.043.972
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	47.487	54.560	80.638
OUTROS BENS MÓVEIS	756.414	685.685	689.802
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	-	3.946.319	2.323.332
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	14.188.207	19.885.888	27.284.355
BENS INTANGÍVEIS	679.030	2.422.410	3.998.546
TOTAL	158.810.548	195.038.857	279.706.623

Os Bens Imóveis da Entidade Terrenos e Prédios eram gerenciados manualmente, e a depreciação calculada a partir do saldo anterior acumulado.

Com a implantação do Sistema ERP no segundo semestre de 2013, buscou-se automatizar as movimentações de Bens Imóveis.

Em setembro de 2014 a Entidade realizou um trabalho de levantamento histórico das operações deste grupo. Para a rubrica Terrenos, não se fez necessário qualquer regularização. Para a rubrica Prédios, ocorreu a reclassificação do valor de R\$ 2.018.560 relativo a depreciações registradas indevidamente na rubrica de custo original. Este levantamento esta devidamente suportado por relatório validado por Auditoria Externa.

Durante o exercício de 2014 o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI PR recebeu diversos terrenos a título de doações oriundo principalmente das Prefeituras Municipais, mediante o comprometimento da entidade em construir uma Unidade SENAI, focando o desenvolvimento da região, conforme projeto de desenvolvimento vinculado ao BNDES e Departamento Nacional.

Os terrenos recebidos em doação no exercício de 2014 totalizam o montante de R\$ 16.937.991. Por conta do levantamento patrimonial de prédios e terrenos, mencionado nos parágrafos acima, ocorreu um ajuste a débito, no valor de R\$ 3.463.448, na rubrica de terrenos.

Em 2014 foram recebidos em doação o valor de R\$ 7.896.288 em prédios. Por conta do levantamento patrimonial de prédios e terrenos, mencionado nos parágrafos acima, ocorreu um ajuste a crédito, no valor

de R\$ 10.577.361, na rubrica de prédios e um ajuste a débito, no valor de R\$ 7.111.947, também na rubrica de prédios, acarretando um efeito líquido para menos de R\$ 3.465.414.

Os bens intangíveis referem-se a implantação de Software de Controle Integral de Gestão – CIG, Controle Integrado de Gestão – CRM, BPM, SGE, Plataforma de Backup de Dados e ERP Dynamics AX.

6. PROVISÕES

Os valores referentes às Reclamatórias Trabalhistas foram informados pela Procuradoria Jurídica e encontram-se contabilizados nas contas do Passivo como Contingências Trabalhistas no valor de R\$ 3.985.589 (2012 – CP), R\$ 2.789.196 (2013 – CP e LP) e R\$ 1.030.000 (2014 – CP).

O valor das contingências judiciais trabalhistas apresentadas no exercício demonstram as ações julgadas pela Procuradoria Jurídica como perda provável. Para as ações consideradas pela Procuradoria Jurídica como perda possível, no montante de R\$ 620.000 e perda remota no montante de R\$ 879.085 não foram registradas provisões, em conformidade com a CPC/Sistema Indústria Contingências Judiciais, de 25 de junho de 2009.

O valor provisionado de R\$ 10.123.766 (2012), R\$ 12.684.080 (2013) e R\$ 15.061.545 (2014) refere-se substancialmente à Provisão de Férias e Depósito Judicial SAT.

Contempla também o Grupo de Provisões o PPR – Programa de Participação nos Resultados a Pagar do exercício de 2012 R\$ 3.620.000 e 2013 R\$ 5.699.152, totalizando R\$ 9.319.152.

Representado como Outras Provisões para o exercício de 2012 constam o montante de R\$ 149.670, para 2013 o montante de R\$ 331.922 e para o exercício de 2014 o montante de R\$ 524.159.

Desta forma o exercício de 2012 totalizou em Provisões o valor de R\$ 17.879.025, exercício de 2013 o valor de R\$ 23.729.752 para o Curto prazo e R\$ 1.394.598 para o Longo Prazo e exercício de 2014 o valor de R\$ 25.934.856.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

A rubrica contábil Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, é composto por valores oriundos de financiamento junto ao BNDES e SENAI Departamento Nacional no montante de R\$ 5.755.433 em 2013 e de R\$ 28.087.769 em 2014. Amortização deverá ser iniciada a partir do final do ano de 2015.

8. CONVÊNIOS E ARRECADAÇÕES DIRETAS

Repasse de 15% ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas.

9. CONVÊNIOS E ACORDOS

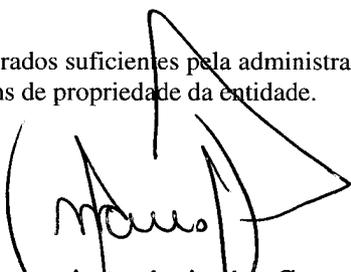
Recebimentos de recursos para a execução de projetos, convênios e acordos vinculados o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, Prefeituras e demais Entidades.

10. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da entidade.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2015.


Rogério Fagundes de Almeida
Contador
CRC PR-050003/O-6


Marco Antonio Areias Secco
Diretor Regional
SENAI-PR


Luiz André Vieira de Almeida
Gerente Corporativo de Finanças

ANEXO XIV
Relatório da Auditoria Independente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Departamento Regional do Paraná
Curitiba-PR

Examinamos os balanços patrimonial e financeiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI (Departamento Regional do Paraná), levantados em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais financeiras, do resultado econômico e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Entidade sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei Nº 4.320/64 (normas específicas observadas à contabilidade do Setor Público), normas do Sistema SENAI e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei N° 4.320/64 (normas específicas observadas à contabilidade do Setor Público) e normas do Sistema SENAI.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, em 12 de fevereiro de 2014, relatório sem modificação de opinião.

Curitiba, 23 de março de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 "S" PR

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 "S" PR

Gilberto de Souza Schlichta
Contador CRC 1PR 35.508/O-5

III. RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO, DE ACORDO COM PREVISÃO LEGAL, REGIMENTAL OU ESTATUTÁRIA

III. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão, de acordo com previsão legal, regimental ou estatutária

ANEXO III À DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 140, DE 15 DE OUTUBRO DE 2014

RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS OBRIGADAS A SE PRONUNCIAREM SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

Parecer da Auditoria Interna

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ
GERÊNCIA DE PROCESSOS E CONTROLADORIA
COORDENAÇÃO DE CONTROLADORIA

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA

Examinamos os controles internos do Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, para o exercício de 2014, abrangendo tanto as áreas da sede do Departamento Regional do Paraná, quanto as Unidades de Negócio.

O objetivo é emitirmos nossa opinião, assentada nas avaliações efetuadas nos processos contemplados nas auditorias do período supra.

1. A unidade de auditoria está representada pela Coordenação de Controladoria, subordinada à Gerência de Processos e Controladoria e conta com a seguinte estrutura funcional: uma gerente, um coordenador, uma auditora sênior, dois auditores plenos, uma auditora júnior, um analista administrativo e um estagiário.

A unidade de auditoria está subordinada funcionalmente ao Presidente do Sistema FIEP e hierarquicamente à Superintendência Corporativa do Sistema FIEP.

O cargo do titular, Gerente de Processos e Controladoria, é um cargo de carreira dentro da estrutura de cargos e salários do Senai.

2. Com base nas auditorias internas efetuadas durante o exercício de 2014 no Senai, os controles internos administrativos da entidade, embora sejam passíveis de aprimoramento, possuem capacidade de evitar falhas e minimizar os riscos operacionais e não apresentaram inconsistências relevantes, que possam acarretar impacto material ao Patrimônio da Entidade.

3. Todos os pontos de auditoria descritos em nossos relatórios trazem consigo o risco associado àquele ponto e a recomendação desta auditoria para que o responsável por aquele processo possa mitigar o risco decorrente da inconformidade apontada. Este relatório é comunicado ao auditado e à alta administração.

4. A sistemática de acompanhamento dos pontos de auditoria se baseia na data em que o gestor define para ser executado o plano de providência por ele estabelecido. Este trabalho é executado manualmente.

Em razão da implantação do software de gestão de auditoria – TeamAudit, realizaremos esta atividade de modo automatizado. Contudo, devido ao atraso na customização da ferramenta, esta atividade não foi implementada no ano de 2014 mas estamos envidando todos os esforços para que isto ocorra neste ano de 2015.

5. Para todo trabalho realizado é emitido um relatório circunstanciado, o qual é enviado ao responsável direto pelo processo auditado.

No mesmo momento é enviado para a Alta Administração, um sumário executivo daquele trabalho. Contudo, o relatório detalhado fica à disposição desses gestores, para consulta, no momento que julgarem necessário.

Todos os pontos de auditoria contêm necessariamente um plano de ação e um prazo para a solução do problema encontrado.

6. Não há na entidade uma estrutura formal de mapeamento de riscos. Contudo, esta gerência identifica os riscos decorrentes de cada apontamento de auditoria efetuado, para que os gestores tenham dimensão da implicação das inconsistências apontadas.

Ao final de cada relatório destacamos os principais riscos a que estão expostos. Adicionalmente inserimos um parágrafo no qual destacamos:

“Salientamos que a responsabilidade pela condução deste processo repousa integralmente sobre seu gestor e que a este cabe conduzir firmemente a implementação dos planos de ação já definidos no relatório detalhado, de modo a sanar integralmente estes e outros pontos que possam comprometer o patrimônio da Entidade.”

7. Informação gerencial sobre a execução do plano de trabalho do exercício de 2014:

Trabalho	Entidade Auditada	Tipo	Horas Previstas	Horas Realizadas
RPA	Sesi/Senai	Tradicional	800	699
Credenciamento	Sesi/Senai	Tradicional	700	1280
Patrocínio	Sesi/Senai	Tradicional	500	475
Recursos Humanos	Sesi/Senai	Tradicional	800	1296
Recursos Humanos	Sesi/Senai	Contínua	240	288
Guarapuava	Sesi/Senai	Tradicional	0	347
Colégio Sesi	Sesi	Tradicional	0	245
Despesas de Pequeno Vulto	Sesi/Senai	Tradicional	0	288
Trabalhos Especiais	Sesi/Senai	Tradicional	480	482
Follow Up	Sesi/Senai	Tradicional	240	289
Projeto CIG	Sesi/Senai	Contínua	1820	1464
Cursos e Treinamentos	Sesi/Senai	Administrativo	240	269
Atividades Administrativas	Sesi/Senai	Administrativo	800	916
Convênios	Sesi/Senai	Tradicional	700	0
Compras	Sesi/Senai	Tradicional	800	0

Trabalho	Entidade Auditada	Tipo	Horas Previstas	Horas Realizadas
PAC Senai BNDES	Senai	Tradicional	600	0
Total			8.720	8.338

Os trabalhos efetuados na gestão de RPA – Recibo de Pagamento a Autônomos, Credenciamento, Patrocínio e Recursos Humanos foram os de maior expressividade no período.

Para todos os apontamentos efetuados, os gestores dos processos definiram os planos de ação correspondentes, sempre com o foco da melhoria do processo.

Para cada processo auditado foram gerados relatórios específicos onde estão detalhadas as inconsistências por nós levantadas, os riscos associados bem como as recomendações para melhoria dos processos internos.

8. As demonstrações contábeis são auditadas pelos auditores independentes e seu parecer acerca da confiabilidade das mesmas, compõe esta prestação de contas.

Curitiba (PR), 27 de fevereiro de 2015.


Daniele Andreatta Creplive Vieira
Gerente de Processos e Controladoria
CRC PR 048549/O-5

Parecer do Conselho Regional do SENAI/PR

RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ

Nº 144/2013

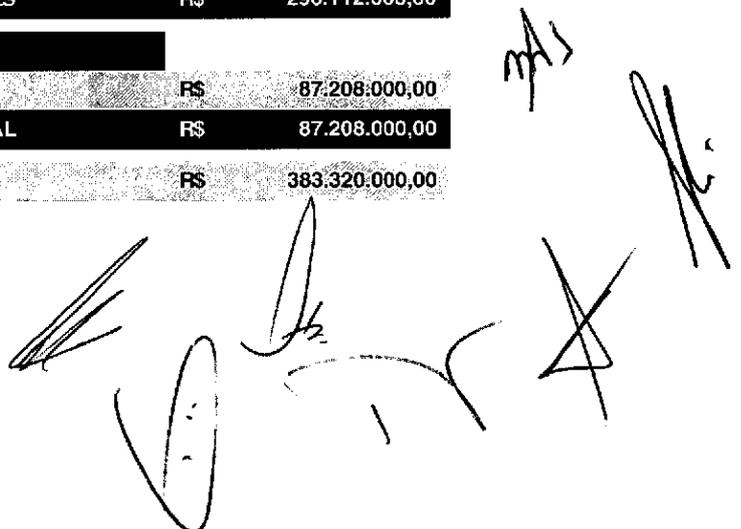
O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no Artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

RESOLVE:

Aprovar o Orçamento do Departamento Regional do SENAI Paraná, para o Exercício de 2014, conforme proposta apresentada pelo Sr. Diretor Regional, Marco Antonio Areias Secco, na seguinte forma:

RECEITAS		
RECEITAS CORRENTES		
RECETA DE CONTRIBUIÇÃO	RS	148.166.500,00
RECETA PATRIMONIAL	RS	3.959.000,00
RECETAS INDUSTRIAIS	RS	520.000,00
RECETA DE SERVIÇOS	RS	162.624.600,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	RS	3.144.400,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RS	6.218.500,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	RS	324.633.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		
OPERAÇÕES DE CREDITO	RS	28.756.000,00
AUXÍLIOS EXTRAORDINÁRIOS	RS	29.931.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	RS	58.687.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	RS	383.320.000,00
DESPESAS		
DESPESAS CORRENTES		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	RS	149.840.671,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RS	146.271.329,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	RS	296.112.000,00
DESPESAS DE CAPITAL		
INVESTIMENTOS	RS	87.208.000,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	RS	87.208.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	RS	383.320.000,00

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

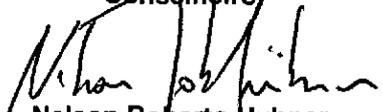




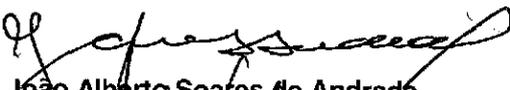
Curitiba, 30 de setembro de 2013.


Itamar Carlos Ferreira
Conselheiro

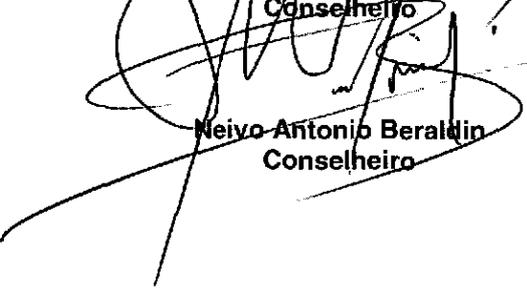

Marco Antonio Areias Secco
Diretor Regional do SENAI/PR


Nelson Roberto Hubner
Conselheiro


Estanislau Fillus
Conselheiro


João Alberto Soares de Andrade
Conselheiro


Paulo André de Camargo Beltrão
Conselheiro


Neivo Antonio Beraldin
Conselheiro


Antonio Sérgio Farias
Conselheiro

RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ
Nº 057/14

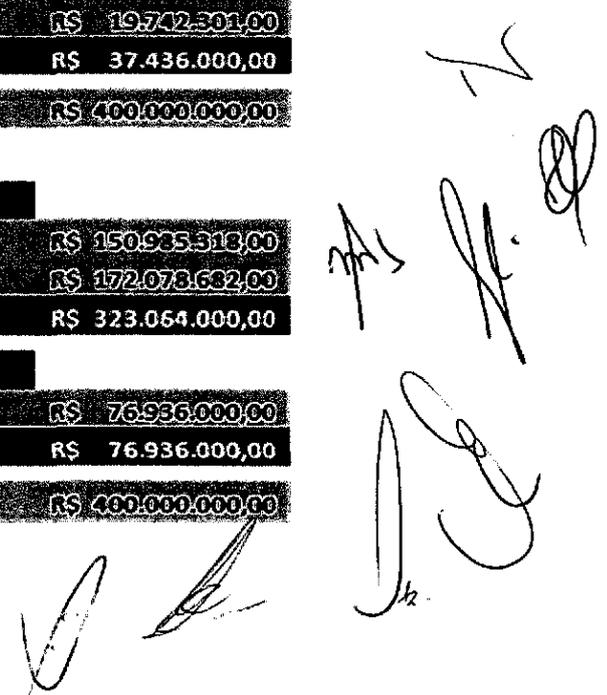
O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI – Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

Considerando a apresentação da Direção Regional, nesta data,

RESOLVE:

Aprovar a Suplementação Orçamentária do SENAI/PR para o exercício 2014, que estima a receita e fixa a despesa em R\$ 400.000.000,00, alterando o valor do Orçamento Oficial, aprovado pelo Conselho Regional na 818ª Reunião do Conselho Regional, realizada no dia 30 de setembro de 2013, conforme Resolução Nº 144/13.

RECEITAS	
RECEITAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ 155.635.487,00
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 3.169.200,00
RECEITAS INDUSTRIAIS	R\$ 820.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ 193.051.954,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 4.091.928,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 5.795.431,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 362.564.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 17.693.699,00
AUXÍLIOS EXTRAORDINÁRIOS	R\$ 19.742.301,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 37.436.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 400.000.000,00
DESPESAS	
DESPESAS CORRENTES	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 150.935.318,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 172.073.682,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 323.064.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	
INVESTIMENTOS	R\$ 76.936.000,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 76.936.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 400.000.000,00



Dê-se ciência e cumpra-se.

Curitiba, 28 de agosto de 2014.

[Handwritten Signature]
Edson Luiz Campagnolo
 Presidente do Conselho Regional
 do SENAI/PR



[Handwritten Signature]
Itamar Carlos Ferreira
 Conselheiro



[Handwritten Signature]
Wilson Bill
 Conselheiro



[Handwritten Signature]
Paulo André de Camargo Beltrão
 Conselheiro



[Handwritten Signature]
Marco Antonio Árias Secco
 Diretor Regional SENAI/PR



[Handwritten Signature]
Nelson Roberto Hubner
 Conselheiro



[Handwritten Signature]
Estanislau Fillus
 Conselheiro



[Handwritten Signature]
Antonio Sergio Farias
 Conselheiro



SERVENTIA DISTRIAL DO BOQUEIRAO
 Curitiba - Paraná - Fone: (41)3027-2021
 SELO OHI6c.9L48D.G1a2W-8VJ8e.HPeS
 Confira o selo em www.funarfen.com.br
 Reconheço a(s) firma(s) por SEMELHANÇA:
 WILSON BILL.....
 Curitiba, 09 de setembro de 2014
 Em testemunho da Verdade

[Handwritten Signature]
HILDA SENE
 CPF 326.475.499-15
 (080) - Escrevente

1º TABELONATO GIOVANNETTI
 Rua Paula Gomes, 116 Curitiba
 Tel: (41)3024-2727 - Fax: (41)3014-2720

Reconheço a(s) firma(s) de:
 [G2Y7F2533]-MARCO ANTONIO AREIAS SECCO...
 [G2Y7F3211]-EDSON LUIZ CAMPAGNOLO...
 [G2Y7F11]-ITAMAR CARLOS FERREIRA...
 [G2Y7F11]-NELSON ROBERTO HUBNER...
 [G2Y7F11]-ESTANISLAU FILLUS...
 por SEMELHANÇA.

Em testemunho da Verdade.
 Curitiba, 09 de setembro de 2014

SELO
 FUNARFEN
 SERVIDOR
 HILDA SENE
 AUTORIZADA

TABELONATO DE NOTAS
 FCH17628

[Handwritten Signature]
Gisbell Maria Fizon
 Escrevente

====O QUE JOU FE.====
 CURITIBA-PR, 09 de setembro de 2014.

0016-2480-0957-ANILY.MER
 Usando esse selo em <http://www.funarfen.com.br>
 EM CONFORMIDADE AO ESTABELECIDO NO PROJETO
 RESOLUÇÃO 69/2005 E OF. CIRCULAR 17/05 DA COR-
 REGDORIA GERAL DA JUSTIÇA, A PRESENTE
 FIRMA É RECONHECIDA POR SEMELHANÇA POR
 NÃO TER CONFERIDO O SIGNATARIO PESSOAL-
 MENTE NESTA SEMENTIA. RECONHECIDO POR SE-
 MELHANÇA AS FIRMAS DE: // PAULO ANDRE DE
 CAMARGO BELTRAO (409820) e ANTONIO SERGIO
 FARIAS (529653) // *****

10º TABELA DE CURITIBA
 CPF 175.228.866/0001-53
 R. CANDIDO LOPES, 289 - LJ 09
 GALERIA TIJUCAS - CEP: 80020-060

RECONHECIMENTO: 401574112556444

RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ
Nº 001/2015

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

Considerando a apresentação da Direção Regional, nesta data,

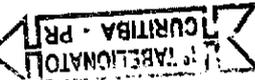
RESOLVE:

Aprovar a Transposição Orçamentária do SENAI/PR para o exercício 2014, que estima a receita e fixa a despesa em R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), mantendo inalterado o valor do Orçamento Suplementado, aprovado pelo Conselho Regional na 828ª Reunião do Conselho Regional, realizada no dia 28 de agosto de 2014, conforme Resolução Nº 057/14.

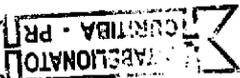
Dê-se ciência e cumpra-se.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2015.

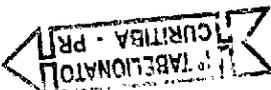

Itamar Carlos Ferreira
Conselheiro




Marco Antonio Areias Secco
Diretor Regional SENAI/PR




Wilson Bill
Conselheiro




Nelson Roberto Hubner
Conselheiro

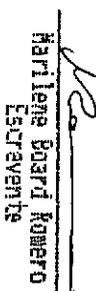



Antonio Sergio Farias
Conselheiro




Estanislau Filus
Conselheiro




Marielene Borja Romero
Escritor

=====
CURITIBA-PR, 27 de fevereiro de 2015.

Art. 1º - O presente documento é válido para o exercício de 2015.
VALIDAÇÃO DO DOCUMENTO NO PRO-
CURITIBA-PR, 27 de fevereiro de 2015.
FARIAS (520963) // *****

109 TABEL. DE CURITIBA
CURJ 75.228.866/0001-53
R. CANDIDO LOPES, 289 - L.J. 09
SALA 110088-CEP: 80020-060
NºRECORRETO: 8015622184938*

15/02/2015

1o Tabelionato Giovannetti	
Rua Paula Gomes, 110 Curitiba	
Tel: (41) 3014-2727 - Fax: (41) 3014-2720	
Reconheço a(s) firma(s) de(s)	
IL32WZJSH41	ITAMAR CARLOS FERREIRA.....
IL32WZXPV41	WILSON BILL.....
IL32WYLDc41	MARCO ANTONIO AREIAS SECCO...
IL32WYNh641	NELSON ROBERTO HUBNER.....
IL32WYHh41	ESTANISLAU FILLUS.....
da verdade.	
de Fevereiro de 2015	
TABELIONATO DE NOTAS	
REGINA BOLZANI	
AGENTE AUTORIZADA	
JZ	
FEAC 5004	

RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DO PARANÁ
Nº 007/15

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI – Departamento Regional do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento aprovado através do Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962, e em cumprimento ao disposto no artigo 5º, do Regimento do Conselho Regional do SENAI/PR, de 22 de agosto de 1973,

CONSIDERANDO:

a) a elaboração do Processo de Prestação de Contas Ordinárias Anual do exercício de 2014 em consonância com o Manual de Orientação de Prestação de Contas Ordinárias do Departamento Nacional; Instrução Normativa – TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010; Instrução Normativa – TCU nº 72 de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa – TCU nº 134 de 04 de dezembro de 2013; Decisão Normativa TCU nº 139 de 24 de setembro de 2014; Portaria – TCU nº 90 de 16 de abril de 2014, Portaria CGU nº 133 de 18 de janeiro de 2013 e Decisão Normativa – TCU nº 140 de 15 de outubro de 2014.

b) que mediante exame dos quadros contábeis apresentados, devidamente ilustrados por documentos e discriminação de títulos pertinentes a receita, despesa, ativo e passivo, bem como, a execução do Orçamento em função Programática, instituída pela Lei nº. 4.320 de 17 de março de 1964 verificou-se efetiva lisura dos atuais gestores;

c) que a previsão e a realização das despesas foram devidamente satisfatórias;

RESOLVE:

Aprovar o processo de Prestação de Contas Ordinárias Anual e Inventário de Bens Móveis e Imóveis do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado do Paraná, referente ao exercício de 2014, e posterior encaminhamento aos órgãos de fiscalização competentes e ao Departamento Nacional do SENAI.



Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Curitiba, 30 de abril de 2015.

1º TABELIONATO
CURITIBA - PR

Edson Luiz Campagnolo
Edson Luiz Campagnolo
Presidente do Conselho Regional
do SENAI/PR

Marco Antonio Areias Secco
Marco Antonio Areias Secco
Diretor Regional SENAI/PR

1º TABELIONATO
CURITIBA - PR

Itamar Carlos Ferreira
Itamar Carlos Ferreira
Conselheiro

Estanislau Fillus
Estanislau Fillus
Conselheiro

1º TABELIONATO
CURITIBA - PR

Wilson Bill
Wilson Bill
Conselheiro

Nelson Roberto Hubner
Nelson Roberto Hubner
Conselheiro

Paulo André de Camargo Beltrão
Paulo André de Camargo Beltrão
Conselheiro

Neivo Antonio Beraldin
Neivo Antonio Beraldin
Conselheiro

1º TABELIONATO
CURITIBA - PR



Cartório Distrital do Taboão
Rua Mateus Leme, 1425, Fone: (41)3352-3212 - 3816-3112 / Fax: (41)3352-3212, Cep: 81390-015, Curitiba - PR
José Marcelo Lucas de Oliveira - Tabelião
CPF nº 968.711.906-14

SELO: 8VlQ6.gIaVd.nyK1v-Hihzx.lnJS
Valide esse selo em <http://funarpen.com.br>

Reconheço por semelhança a assinatura de NEIVO ANTONIO BERARDIN (345907) . Dou Fe "F6DR5GEKU-67566A-12".
Curitiba-PR, 14 de maio de 2015 - 10:35:41h.
Em Testemunho da Verdade

0095 - Denise Lilian Witt - Escrevente

10º TABEL. DE CURITIBA
CNPJ 75.228.866/0001-53
R. CANDIDO LOPES, 289 - LT 09
GALERIA TIJUCAS-CEP: 80020-060

RECONHECIMENTO: #0163*74767B

5Zsv6.gIvVl.Joyov-7FDnu.v9JS.
Valide esse selo em <http://funarpen.com.br>
EM CUMPRIMENTO AO ESTABELECIDO NO PROVIMENTO 60/2005 E OF. CIRCULAR 17/05 DA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA, A PRESENTE FIRMA É RECONHECIDA POR SEMELHANÇA POR NÃO TER COMPARECIDO O SIGNATARIO PESSOALMENTE NESTA SERVENTIA. RECONHECO POR SEMELHANÇA A FIRMA DE: // PAULO ANDRE DE CAMARGO BELTRAO (489820) // *****

====DO QUE DOU FE.====
CURITIBA-PR, 14 de maio de 2015.

Marilene Board Romero
Marilene Board Romero
Escrevente

LI TABELONATO GIOVANNETTI
Rua Paula Gomes, 110 Curitiba
Tel: (41) 3014-2727 - Fax: (41) 3014-2720

Reconheço a(s) firma(s) de:
[93DW3HL51]-ITAMAR CARLOS FERREIRA.....
[93DWct851]-ZSTANISLAV FILIUS.....
[93DW6au31]-EDSON LUIZ CAMPAGNOLO.....
[93DVf0331]-MARCO ANTONIO ARETAS SECCO.....
[93DWI1Z31]-WILSON BILL.....
[93DV81A51]-NELSON ROBERTO HUNTER.....
por SEMELHANÇA.

Em testemunho da verdade.
Curitiba, 27 de dezembro de 2015.

SELO
09% FINANÇAS UNIDOSO
CREVEN E AUTORIZADA
DOSC

TABELONATO
NOVAS
Nº FFB06190